

# **BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO**

**CAMPINAS / SP**

**Nº 02/21 – Maio/2021**

*Balanço do Mercado de Trabalho – Campinas e Região*

*Referente aos dados ‘NovoCAGED’ de janeiro a dezembro/2020*

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda/Prefeitura Municipal de Campinas

Secretário Municipal de Trabalho e Renda: Gustavo Di Tella Ferreira

Diretor do Depto. de Trabalho e Renda: Luís César de Souza Pinto

Coordenadora do SINE/Campinas: Sílvia Helena Duenha Garcia

Economista Responsável: André Luiz de Castilho Fonseca/Corecon 26.002-9

## Índice

<b>Apresentação.....</b>	<b>6</b>
<b>1) Análise Geral.....</b>	<b>7</b>
1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil.....	15
1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região.....	19
1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas.....	22
1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas.....	24
<b>2) Média e Mediana dos Salários de Admissão – Campinas.....</b>	<b>28</b>
<b>3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas.....</b>	<b>36</b>
<b>4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas.....</b>	<b>37</b>
<b>5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....</b>	<b>39</b>
<b>6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas.....</b>	<b>41</b>
<b>7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana – Campinas.....</b>	<b>44</b>
<b>8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região.....</b>	<b>46</b>

## Índice de tabelas

<b>Tabela 1: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a dez/19 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017/2018).....</b>	<b>8</b>
<b>Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região – jan-dez/20.....</b>	<b>9</b>
<b>Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a dez/19.....</b>	<b>11</b>
<b>Tabela 4: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/20 a dez/20.....</b>	<b>11</b>
<b>Tabela 5: Por categoria de trabalhador - Campinas – jan/20 a dez/20.....</b>	<b>12</b>
<b>Tabela 6: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a dez/19.....</b>	<b>13</b>
<b>Tabela 7: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/20 a dez/20.....</b>	<b>13</b>
<b>Tabela 8: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19.....</b>	<b>13</b>
<b>Tabela 9: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento – Campinas - jan/20 a dez/20.....</b>	<b>14</b>
<b>Tabela 10: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19.....</b>	<b>14</b>
<b>Tabela 11: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento -Campinas – jan/20 a dez/20.....</b>	<b>14</b>
<b>Tabela 12: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões - Campinas, SP e Brasil (jan/11-dez/19 e jan-dez/20).....</b>	<b>15</b>

<b>Tabela 13: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a dez/20 – Índice Base 100 = jan/11).....</b>	<b>16</b>
<b>Tabela 14: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2017 x 2018 (jan-dez).....</b>	<b>20</b>
<b>Tabela 15: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2019 (jan-dez) x 2020 (jan-dez).....</b>	<b>21</b>
<b>Tabela 16: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2020 – Até 4 trabalhadores.....</b>	<b>22</b>
<b>Tabela 17: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas - jan/15 a dez/19...22</b>	<b>22</b>
<b>Tabela 18: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a dez/19.....23</b>	<b>23</b>
<b>Tabela 19: Perfil do Setor Locação de Mão de Obra Temporária (Saldos 15+ Ocupações) Campinas – jan-dez/20.....26</b>	<b>26</b>
<b>Tabela 20: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – jan-dez/20.....27</b>	<b>27</b>
<b>Tabela 21: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a dez/20 -*(INPC).....31</b>	<b>31</b>
<b>Tabela 22: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a dez/20 - *(INPC).....32</b>	<b>32</b>
<b>Tabela 23: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a dez/20.....33</b>	<b>33</b>
<b>Tabela 24: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) Campinas – jan-dez/20.....34</b>	<b>34</b>
<b>Tabela 25: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – jan-dez/20.....35</b>	<b>35</b>
<b>Tabela 26: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – jan-dez/.....35</b>	<b>35</b>
<b>Tabela 27: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) -Campinas – jan-dez/20.....36</b>	<b>36</b>
<b>Tabela 28: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – jan-dez/20.....36</b>	<b>36</b>
<b>Tabela 29: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas – jan-dez/20.....38</b>	<b>38</b>
<b>Tabela 30: Admissões - Média e Mediana Salariais – Escolaridade – Campinas jan-dez/20.....40</b>	<b>40</b>
<b>Tabela 31: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas jan-dez/20.....42</b>	<b>42</b>
<b>Tabela 32: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas – jan-dez/20 (continuação).....43</b>	<b>43</b>
<b>Tabela 33: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas – jan-dez/20.....44</b>	<b>44</b>
<b>Tabela 34: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas – jan-dez/20.....44</b>	<b>44</b>
<b>Tabela 35: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental – Campinas – jan-out/20.....44</b>	<b>44</b>
<b>Tabela 36: Mediana/Média salarial e Jornada por Faixa Etária – Campinas – jan-dez/20.....45</b>	<b>45</b>
<b>Tabela 37: Admitidos por Tipo de Deficiência – RMC – jan-dez/20.....46</b>	<b>46</b>

Tabela 38: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Campinas – jan-dez/20.....	48
Tabela 39: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Campinas jan-dez/20.....	48
Tabela 40: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial Município de Campinas – jan-dez/20.....	48

#### Índice de gráficos

Tabela 1: Resumo Comparativo Campinas/RMC/SP/Brasil – jan-dez/20.....	8
Gráfico 2: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a dez/19.....	9
Gráfico 3: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/19 a dez/20.....	9
Gráfico 4: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a dez/20.....	11
Gráfico 5: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a dez/20.....	17
Gráfico 6: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a dez/20.....	18
Gráfico 7: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a dez/20 - Base 100 = jan/11.....	18
Gráfico 8: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a dez/20 - Base 100 = jan/11.....	19
Gráfico 9: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – jan-dez/20.....	24
Gráfico 10: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – jan-dez/20.....	24
Gráfico 11: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas – jan-dez/20.....	25
Gráfico 12: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – jan-dez/20.....	25
Gráfico 13: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – jan-dez/20.....	26
Gráfico 14: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – jan-dez/20.....	26
Gráfico 15: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Seção/IBGE jan-dez/20.....	28
Gráfico 16: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-dez/20.....	29
Gráfico 17: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-dez/20.....	29
Gráfico 18: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-dez/20.....	29
Gráfico 19: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-dez/20.....	30
Gráfico 20: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a dez/20.....	33
Gráfico 21: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a dez/20.....	34
Gráfico 22: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial – Campinas jan-dez/20.....	37
Gráfico 23: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas - jan-dez/20.....	38
Gráfico 24: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas – jan-dez/20.....	39
Gráfico 25: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - jan-out/20.....	40
Gráfico 26: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial Campinas – jan-dez/20.....	41
Gráfico 27: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas – jan-dez/20.....	45

<b>Gráfico 28: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas – jan-dez/20.....</b>	<b>46</b>
<b>Gráfico 29: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC – jan-dez/20.....</b>	<b>47</b>
<b>Gráfico 30: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - RMC – jan-dez/20.....</b>	<b>47</b>
<b>Gráfico 31: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas – jan-dez/20.....</b>	<b>49</b>

## Apresentação

O Observatório do Trabalho de Campinas, responsável pela publicação deste Boletim, é vinculado ao Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT), subordinado à Secretaria Municipal de Trabalho e Renda da Prefeitura de Campinas. Sua estruturação originou-se de convênio firmado entre a Prefeitura de Campinas e o então Ministério do Trabalho, através do qual o nosso município passou a participar do que foi chamado de Sistema Nacional de Emprego (SINE).

O Sistema Nacional de Emprego (SINE) teve como objetivo propiciar a participação ativa do município no apoio às políticas de emprego, estabelecendo-se uma agência pública de intermediação de mão de obra (o **Centro Público de Apoio ao Trabalhador - CPAT**) que, além de cadastrar trabalhadores à procura de vagas, capta a oferta de novas vagas junto às empresas e instituições, assim como apoia o empreendedorismo pelo incentivo aos microempreendedores individuais (MEI) através da **Casa do Empreendedor** e demais iniciativas de geração de trabalho e renda através da **Economia Solidária**.

Como complemento necessário a este conjunto de atividades, busca-se estimular os processos de qualificação e formação profissional que passam tanto pelas atividades de orientação (currículo, entrevista entre outras), quanto pela oferta de cursos específicos.

Neste contexto, o papel do Observatório do Trabalho é consolidar e analisar os dados do mercado de trabalho de Campinas e os seus condicionantes, *vis a vis* a Região Metropolitana, o Estado de São Paulo e o conjunto do país, de forma a acompanhar as mudanças e prever tendências para subsidiar a construção de políticas públicas de emprego mais efetivas.

O presente Boletim tem como foco apurar e analisar, bimestralmente em regra (com exceções por razões de força maior), os dados administrativos de emprego, oriundos do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**, e vem sendo editado, neste formato, desde março de 2016. O CAGED, entretanto, vigorou até 31/12/2019, sendo integrado ao **eSocial** a partir de janeiro/20 como **NovoCAGED** (Estabelecimentos e Movimentação).

Como a Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia não distingue mais a série principal de dados, das informações de ajuste (encaminhadas fora do prazo), corrigindo a cada mês as informações disponibilizadas nos meses anteriores, passamos a adotar como metodologia neste Boletim, também a reapresentação de todos os dados dos meses anteriores, conforme as bases corrigidas.

Todas as edições dos Boletins do Observatório do Trabalho de Campinas podem ser encontradas e baixadas no endereço eletrônico: <http://cpat.campinas.sp.gov.br/observatorio-do-trabalho>.

# 1) Análise Geral

Apresentamos abaixo um resumo da movimentação do mercado de trabalho de Campinas e Região, entre janeiro a dezembro de 2020.

## 1-1) A movimentação do mercado de trabalho: Campinas e Região

**Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região – jan-dez/20**

Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo/Adm
Americana	202001	2709	2574	135	4,98%
	202002	3050	2439	611	20,03%
	202003	2655	3082	-427	-16,08%
	202004	1029	3100	-2071	-201,28%
	202005	1005	2288	-1283	-127,66%
	202006	1943	1867	76	3,91%
	202007	2072	2048	24	1,16%
	202008	2350	2235	115	4,89%
	202009	2924	2134	790	27,02%
	202010	3081	2292	789	25,62%
	202011	2834	2084	750	26,46%
	202012	2300	2333	-33	-1,43%
<b>Americana Total</b>	<b>27932</b>	<b>28438</b>	<b>-504</b>	<b>-1,80%</b>	
Artur Nogueira	202001	267	249	18	6,74%
	202002	268	220	48	17,91%
	202003	269	331	-62	-23,05%
	202004	327	340	-13	-3,98%
	202005	212	211	1	0,47%
	202006	288	181	107	37,15%
	202007	256	268	-12	-4,69%
	202008	222	222	0	0,00%
	202009	256	424	-168	-65,63%
	202010	395	210	175	45,49%
	202011	296	210	86	29,05%
	202012	222	266	-44	-19,82%
<b>Artur Nogueira Total</b>	<b>3266</b>	<b>3132</b>	<b>136</b>	<b>4,16%</b>	
Cosmópolis	202001	439	336	99	22,76%
	202002	481	280	201	41,79%
	202003	420	383	37	8,81%
	202004	296	314	-28	-9,78%
	202005	228	274	-46	-20,18%
	202006	255	287	-32	-12,55%
	202007	262	285	-23	-8,78%
	202008	311	232	79	25,40%
	202009	329	297	32	9,73%
	202010	356	272	84	23,60%
	202011	353	363	-10	-2,83%
	202012	275	439	-164	-59,64%
<b>Cosmópolis Total</b>	<b>3991</b>	<b>3762</b>	<b>229</b>	<b>5,74%</b>	
Engenheiro Coelho	202001	141	84	57	40,43%
	202002	151	114	37	24,50%
	202003	168	162	6	3,57%
	202004	94	94	0	0,00%
	202005	44	106	-62	-140,91%
	202006	121	104	17	14,05%
	202007	124	109	15	12,03%
	202008	96	110	-14	-14,58%
	202009	135	79	56	41,48%
	202010	117	81	36	30,77%
	202011	112	88	24	21,43%
	202012	84	171	-87	-103,57%
<b>Engenheiro Coelho Total</b>	<b>1342</b>	<b>1302</b>	<b>40</b>	<b>2,98%</b>	
Holambra	202001	224	192	32	14,33%
	202002	367	192	175	47,68%
	202003	483	1079	-596	-123,40%
	202004	398	320	78	19,60%
	202005	162	302	-140	-86,42%
	202006	208	262	-64	-30,77%
	202007	159	250	-92	-58,23%
	202008	178	182	-4	-2,25%
	202009	366	237	129	35,25%
	202010	623	230	393	63,08%
	202011	421	227	194	46,08%
	202012	227	202	25	11,01%
<b>Holambra Total</b>	<b>3812</b>	<b>4083</b>	<b>-271</b>	<b>-7,11%</b>	
Hortolândia	202001	1426	1180	246	17,25%
	202002	1409	1178	233	16,54%
	202003	1401	1656	-255	-18,20%
	202004	514	1565	-1051	-204,47%
	202005	658	1081	-423	-64,29%
	202006	866	859	7	0,81%
	202007	1146	893	253	22,08%
	202008	1303	932	371	28,47%
	202009	1331	1100	231	17,36%
	202010	1502	1060	442	29,43%
	202011	1589	1068	521	32,79%
	202012	1083	1184	-101	-9,33%
<b>Hortolândia Total</b>	<b>14228</b>	<b>13754</b>	<b>474</b>	<b>3,33%</b>	
Indaiatuba	202001	3010	2544	466	15,48%
	202002	3012	2689	323	10,72%
	202003	2931	3182	-251	-8,56%
	202004	1063	2969	-1906	-179,30%
	202005	980	1777	-797	-81,33%
	202006	1442	1731	-289	-20,04%
	202007	1926	1849	77	4,00%
	202008	2132	1884	248	11,49%
	202009	2837	1996	841	29,64%
	202010	3058	2369	689	22,53%
	202011	3312	2590	722	21,88%
	202012	2270	2550	-280	-12,47%
<b>Indaiatuba Total</b>	<b>28043</b>	<b>27930</b>	<b>113</b>	<b>0,40%</b>	
Itatiba	202001	1503	1107	396	26,35%
	202002	1627	1173	454	27,90%
	202003	1401	1559	-158	-11,28%
	202004	535	1509	-974	-182,66%
	202005	685	933	-248	-36,20%
	202006	743	923	-180	-24,23%
	202007	1127	960	167	14,82%
	202008	1137	860	277	24,36%
	202009	1229	982	247	20,10%
	202010	1480	1142	338	22,84%
	202011	1180	964	216	18,31%
	202012	920	1292	-372	-40,43%
<b>Itatiba Total</b>	<b>13567</b>	<b>13404</b>	<b>163</b>	<b>1,20%</b>	
Jaguariúna	202001	1153	964	189	16,39%
	202002	1045	1102	-57	-5,45%
	202003	976	1157	-181	-18,55%
	202004	436	955	-519	-119,04%
	202005	478	663	-185	-38,70%
	202006	615	716	-101	-16,42%
	202007	814	792	22	2,70%
	202008	949	751	198	20,86%
	202009	1072	831	241	22,45%
	202010	983	1147	-164	-16,68%
	202011	1076	830	246	22,86%
	202012	829	940	-111	-13,38%
<b>Jaguariúna Total</b>	<b>10426</b>	<b>10948</b>	<b>-522</b>	<b>-5,01%</b>	
<b>Município</b>	<b>Mês</b>	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Saldo</b>	<b>Saldo/Adm</b>
Monte Mor	202001	413	351	62	15,01%
	202002	482	333	149	30,91%
	202003	394	592	-198	-50,25%
	202004	171	312	-141	-82,46%
	202005	184	288	-104	-56,52%
	202006	233	204	29	12,45%
	202007	450	289	161	35,78%
	202008	516	336	180	34,88%
	202009	447	320	127	28,41%
	202010	575	356	219	38,09%
	202011	525	338	187	35,79%
	202012	357	373	-16	-4,48%
<b>Monte Mor Total</b>	<b>4774</b>	<b>4092</b>	<b>682</b>	<b>14,29%</b>	
<b>Município</b>	<b>Mês</b>	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Saldo</b>	<b>Saldo/Adm</b>
Nova Odessa	202001	639	616	23	3,60%
	202002	1016	606	410	40,35%
	202003	720	1004	-284	-39,44%
	202004	325	1113	-788	-242,46%
	202005	294	677	-383	-130,27%
	202006	431	562	-131	-30,39%
	202007	754	587	167	22,15%
	202008	1024	534	490	47,85%
	202009	1110	599	511	46,04%
	202010	1153	601	552	47,87%
	202011	1138	771	367	32,25%
	202012	783	754	-29	-3,70%
<b>Nova Odessa Total</b>	<b>9389</b>	<b>8477</b>	<b>912</b>	<b>9,71%</b>	
Paulínia	202001	1681	1740	-59	-3,51%
	202002	2310	1504	806	34,89%
	202003	1674	2229	-561	-33,51%
	202004	631	1744	-1113	-176,39%
	202005	697	936	-239	-34,29%
	202006	992	886	106	10,69%
	202007	1748	1293	455	26,03%
	202008	1723	945	778	45,15%
	202009	1583	1451	132	8,34%
	202010	1513	1430	83	5,42%
	202011	1504	1299	205	13,63%
	202012	1274	1382	-108	-8,48%
<b>Paulínia Total</b>	<b>17429</b>	<b>16846</b>	<b>584</b>	<b>3,35%</b>	
Pedreira	202001	660	458	202	30,61%
	202002	518	436	82	15,83%
	202003	573	534	39	6,81%
	202004	123	801	-678	-551,22%
	202005	157	306	-149	-94,90%
	202006	336	280	56	16,67%
	202007	337	208	129	38,27%
	202008	609	433	176	28,90%
	202009	638	468	170	26,65%
	202010	692	524	168	24,28%
	202011	547	436	111	20,29%
	202012	316	416	-100	-31,65%
<b>Pedreira Total</b>	<b>5706</b>	<b>5462</b>	<b>244</b>	<b>4,28%</b>	
Santa Bárbara D'Oeste	202001	1719	1629	90	5,24%
	202002	1933	1498	435	22,50%
	202003	1838	1803	35	1,90%
	202004	1063	1921	-858	-77,38%
	202005	890	1450	-560	-62,92%
	202006	903	930	-27	-2,99%
	202007	1136	1171	-35	-3,08%
	202008	1334	1021	313	23,46%
	202009	1616	1202	414	25,62%
	202010	1678	1561	117	6,98%
	202011	2190	1588	602	27,40%
	202012	1372	1504	-132	-9,62%
<b>Santa Bárbara D'Oeste Total</b>	<b>17965</b>	<b>17247</b>	<b>718</b>	<b>4,00%</b>	
Santa Bárbara D'Oeste	202001	1719	1629	90	5,24%
	202002	1933	1498	435	22,50%
	202003	1838	1803	35	1,90%
	202004	1063	1921	-858	-77,38%
	202005	890	1450	-560	-62,92%
	202006	903	930	-27	-2,99%
	202007	1136	1171	-35	-3,08%
	202008	1334	1021	313	23,46%
	202009	1616	1202	414	25,62%
	202010	1678	1561	117	6,98%
	202011	2190	1588	602	27,40%
	202012	1372	1504	-132	-9,62%
<b>Santa Bárbara D'Oeste Total</b>	<b>17965</b>	<b>17247</b>	<b>718</b>	<b>4,00%</b>	
São Antônio de Posse	202001	128	169	-41	-32,03%
	202002	148	165	-17	-11,49%
	202003	190	168	22	11,70%
	202004	223	191	32	14,35%
	202005	229	178	51	22,27%
	202006	212	176	36	16,89%
	202007	148	189	-41	-27,70%
	202008	2253	2286	-33	-1,46%
	202009	1834	1685	149	8,12%
	202010	1722	544	1178	68,43%
	202011	2495	598	1897	76,07%
	202012	1741	1037	704	40,30%
<b>São Antônio de Posse Total</b>	<b>2266</b>	<b>1722</b>	<b>544</b>	<b>24,01%</b>	
Sumaré	202001	146	165	-19	-13,01%
	202002	157	139	18	11,46%
	202003	1567	1261	306	19,53%
	202004	1931	1510	421	21,80%
	202005	2195	1596	599	27,29%
	202006	2045	1474	571	27,94%
	202007	1740	1526	214	14,02%
	202008	1936	1904	32	1,66%
	202009	1818	1700	118	6,50%
	202010	1622	1674	-52	-3,11%
	202011	1492	1750	-258	-17,29%
	202012	1703	1703	0	0,00%
<b>Sumaré Total</b>	<b>19836</b>	<b>19004</b>	<b>832</b>	<b>4,19%</b>	
Valinhos	202001	1216	1234	-18	-1,48%
	202002	1369	1082	287	20,94%
	202003	1526	1263	263	17,23%
	202004	1769	1589	180	10,18%
	2020				

**Tabela 1: Resumo Comparativo Campinas/RMC/SP/Brasil – jan-dez/20**

Campinas				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	%Saldo/Adm
202001	14728	13621	1107	7,52%
202002	15008	13409	1599	10,65%
202003	14206	18149	-3943	-27,76%
202004	5299	15084	-9785	-184,66%
202005	5980	9605	-3625	-60,62%
202006	8306	9712	-1406	-16,93%
202007	10537	10970	-433	-4,11%
202008	12256	10457	1799	14,68%
202009	13426	11530	1896	14,12%
202010	15611	12411	3200	20,50%
202011	16409	11820	4589	27,97%
202012	12910	13964	-1054	-8,16%
Total	144676	150732	-6056	-4,19%

Região Metropolitana Campinas (sem Campinas)				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	%Saldo/Adm
202001	21068	18781	2287	10,86%
202002	23308	18514	4794	20,57%
202003	20912	24875	-3963	-18,95%
202004	8814	21836	-13022	-147,74%
202005	9138	16551	-7413	-81,12%
202006	12814	13785	-971	-7,58%
202007	16504	14379	2125	12,88%
202008	18230	13774	4456	24,44%
202009	20807	16184	4623	22,22%
202010	23052	17936	5116	22,19%
202011	22437	17032	5405	24,09%
202012	16569	18929	-2360	-14,24%
Total	213653	212576	1077	0,50%

Campinas – BASE: JAN/20 = 100				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	#
202001	100,00	100,00	100,00	#
202002	101,90	98,44	144,44	#
202003	96,46	133,24	-356,19	#
202004	35,98	110,74	-883,92	#
202005	40,60	70,52	-327,46	#
202006	56,40	71,30	-127,01	#
202007	71,54	80,54	-39,11	#
202008	83,22	76,77	162,51	#
202009	91,16	84,65	171,27	#
202010	106,00	91,12	289,07	#
202011	111,41	86,78	414,54	#
202012	87,66	102,52	-95,21	#

RMC (sem Campinas) – BASE: JAN/20 = 100				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	#
202001	100,00	100,00	100,00	#
202002	110,63	98,58	209,62	#
202003	99,26	132,45	-173,28	#
202004	41,84	116,27	-569,39	#
202005	43,37	88,13	-324,14	#
202006	60,82	73,40	-42,46	#
202007	78,34	76,56	92,92	#
202008	86,53	73,34	194,84	#
202009	98,76	86,17	202,14	#
202010	109,42	95,50	223,70	#
202011	106,50	90,69	236,34	#
202012	78,65	100,79	-103,19	#

Estado São Paulo				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	%Saldo/Adm
202001	501023	458862	42161	8,41%
202002	534603	455691	78912	14,76%
202003	504915	595172	-90257	-17,88%
202004	246844	532645	-285801	-115,78%
202005	252920	366999	-114079	-45,10%
202006	320436	337875	-17439	-5,44%
202007	384242	350889	33353	8,68%
202008	417489	353723	63766	15,27%
202009	455084	380912	74172	16,30%
202010	531183	412967	118216	22,26%
202011	541246	406199	135047	24,95%
202012	431118	479607	-48489	-11,25%
Total	5121103	5131541	-10438	-0,20%

Brasil				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	%Saldo/Adm
202001	1507505	1389712	117793	7,81%
202002	1612526	1386878	225648	13,99%
202003	1456517	1731925	-275408	-18,91%
202004	654063	1611734	-957671	-146,42%
202005	754027	1124577	-370550	-49,14%
202006	949731	978060	-28329	-2,98%
202007	1157289	1019582	137707	11,90%
202008	1300054	1057616	242438	18,65%
202009	1444907	1127611	317296	21,96%
202010	1609521	1218177	391344	24,31%
202011	1591595	1194065	397530	24,98%
202012	1276185	1378366	-102181	-8,01%
Total	15313920	15218303	95617	0,62%

Estado de São Paulo – BASE: JAN/20 = 100				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	#
202001	100,00	100,00	100,00	#
202002	106,70	99,31	187,17	#
202003	100,78	129,71	-214,08	#
202004	49,27	116,08	-677,88	#
202005	50,48	79,98	-270,58	#
202006	63,96	73,63	-41,36	#
202007	76,69	76,47	79,11	#
202008	83,33	77,09	151,24	#
202009	90,83	83,01	175,93	#
202010	106,02	90,00	280,39	#
202011	108,03	88,52	320,31	#
202012	86,05	104,52	-115,01	#

Brasil – BASE: JAN/20 = 100				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	#
202001	100,00	100,00	100,00	#
202002	106,97	99,80	191,56	#
202003	96,62	124,62	-233,81	#
202004	43,39	115,98	-813,01	#
202005	50,02	80,92	-314,58	#
202006	63,00	70,38	-24,05	#
202007	76,77	73,37	116,91	#
202008	86,24	76,10	205,82	#
202009	95,85	81,14	269,37	#
202010	106,77	87,66	332,23	#
202011	105,58	85,92	337,48	#
202012	84,66	99,18	-86,75	#

**Tabela 1: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a dez/19 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017/2018)**

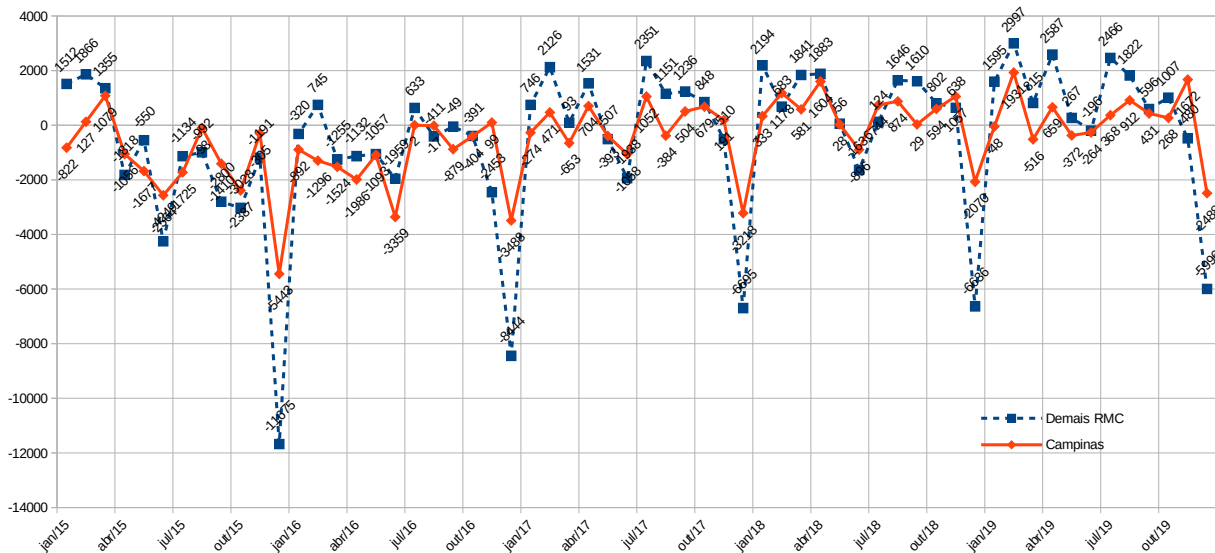
Município	Total 2011-14	2015	2016	2017	2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019	Total 2015-19
Americana	790	-4834	-3718	-612	231	263	346	133	144	-236	-313	342	166	135	-72	115	-494	529	-8404
Artur Nogueira	-213	-510	-151	6	231	-21	-3	-30	15	12	29	34	68	-34	-1	68	-46	91	-333
Cosmópolis	-108	-235	-469	-449	121	-63	158	171	144	104	-133	-20	22	59	11	-61	-144	248	-784
Engenheiro Coelho	98	62	-13	265	138	-83	-110	2	-28	-12	14	203	21	32	17	31	-238	-151	301
Holambra	149	9	2	534	485	100	94	86	49	31	24	45	47	8	51	42	-26	551	1581
Hortolândia	4185	-1463	-1142	-566	-73	234	456	190	103	-101	-78	-98	28	68	250	97	-326	823	-2421
Indaiatuba	3659	-2067	-1838	-848	1991	421	607	204	626	160	245	335	156	-88	-124	24	-871	1695	-1067
Itatiba	1629	-2009	-2333	454	403	141	203	76	158	45	-26	131	126	135	124	-54	-299	760	-2725
Jaguariúna	1941	284	-604	540	-1110	185	-118	-31	-132	-13	-112	177	-39	48	-53	103	-122	-107	-997
Monte Mor	1490	-626	-251	187	-247	39	189	-65	140	-70	26	47	-45	12	69	-117	-294	-69	-1006
Nova Odessa	488	-1404	-344	718	-360	91	462	151	34	13	64	-13	63	85	60	-55	-330	625	-765
Paulínia	153	-548	-763	-1292	-404	-90	-544	375	592	-257	365	538	215	-264	187	-46	-444	627	-2380
Pedreira	264	-468	-117	121	87	137	172	31	54	34	-130	-19	98	130	36	58	-221	380	3
Santa Bárbara D'Oeste	2722	-2137	-985	26	10	193	253	106	319	516	-30	-31	29	-56	124	-497	-601	325	-2761
Santo Antônio de Posse	956	-406	16	565	50	32	47	12	30	-3	17	35	9	-5	13	-2	-26	159	384
Sumaré	2564	-2326	-2072	155	-463	178	514	-583	192	-73	-77	75	571	418	65	4	-1266	18	-4688
Valinhos	554	-1320	-559	712	1030	-303	92	-155	6	-32	-113	358	205	20	161	-355	-219	-335	-472
Vinhedo	5762	-2706	-752	-84	1085	141	179	142	141	149	32	327	82	-107	89	165	-29	1311	-1146
Total RMC exc. Cps	27083	-22704	-16093	432	3205	1595	2997	815	2587	267	-196	2466	1822	596	1007	-480	-5996	7480	-27680
Campinas	26686	-16281	-14837	-2379	4056	-48	1931	-516	659	-372	-264	368	912	431	268	1672	-2488	2553	-26888
Total RMC	53769	-38985	-30930	-1947	7261	1547	4928	299	3246	-105	-460	2834	2734	1027	1275	1192	-8484	10033	-54568



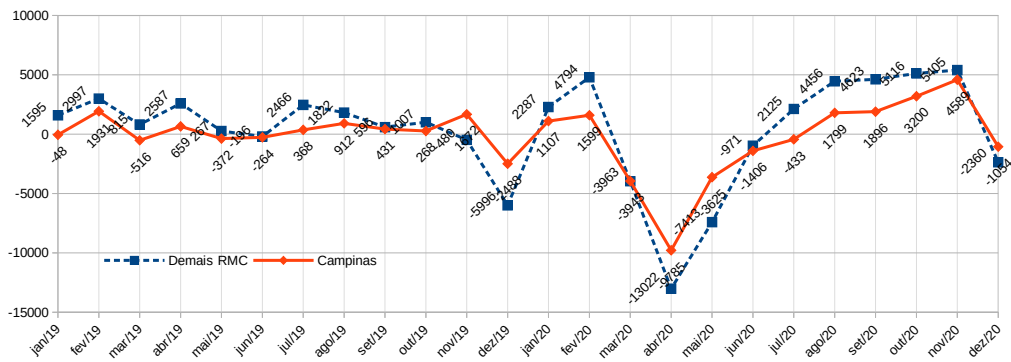
**Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região – jan-dez/20**

Município	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Americana	135	611	-427	-2071	-1283	76	64	115	790	769	750	-33	-504
Artur Nogueira	18	48	-62	-13	1	107	-12	0	-168	175	86	-44	136
Cosmópolis	99	201	37	-28	-46	-32	-23	79	32	84	-10	-164	229
Engenheiro Coelho	57	37	6	-45	-62	17	15	-14	56	36	24	-87	40
Holambra	24	175	-596	78	-140	-454	-92	-7	129	393	194	25	-271
Hortolândia	246	233	-255	-1051	-423	7	253	371	231	442	521	-101	474
Indaiatuba	466	323	-251	-1906	-797	-289	77	468	841	689	722	-230	113
Itatiba	396	454	-158	-974	-248	-180	167	277	247	338	216	-372	163
Jaguariúna	189	-57	-181	-519	-185	-101	22	198	141	-164	246	-111	-522
Monte Mor	62	149	-198	-141	-104	29	161	180	127	219	214	-16	682
Nova Odessa	23	410	-284	-788	-383	-131	267	490	511	401	367	29	912
Paulínia	-59	806	-561	-1113	-239	106	455	778	132	82	205	-108	484
Pedreira	161	82	39	-678	-149	56	208	176	170	168	111	-100	244
Santa Bárbara D'Oeste	164	435	35	-838	-560	-27	-35	313	414	317	632	-132	718
Santo Antônio de Posse	42	62	-47	98	-134	-41	-17	122	32	51	36	-41	-33
Sumaré	149	544	-598	-1037	-647	307	431	306	421	599	571	-214	832
Valinhos	-18	52	-258	-1143	-1778	-485	-16	278	263	180	128	-487	-3284
Vinhedo	133	229	-204	-657	-236	64	200	326	254	337	392	-174	664
<b>Total RMC (sem Campinas)</b>	<b>2287</b>	<b>4794</b>	<b>-3963</b>	<b>-13022</b>	<b>-7413</b>	<b>-971</b>	<b>2125</b>	<b>4456</b>	<b>4623</b>	<b>5116</b>	<b>5405</b>	<b>-2360</b>	<b>1077</b>
<b>Campinas</b>	<b>1107</b>	<b>1599</b>	<b>-3943</b>	<b>-9785</b>	<b>-3625</b>	<b>-1406</b>	<b>-433</b>	<b>1799</b>	<b>1896</b>	<b>3200</b>	<b>4589</b>	<b>-1054</b>	<b>-6056</b>
<b>Total RMC</b>	<b>3394</b>	<b>6393</b>	<b>-7906</b>	<b>-22807</b>	<b>-11038</b>	<b>-2377</b>	<b>1692</b>	<b>6255</b>	<b>6519</b>	<b>8316</b>	<b>9994</b>	<b>-3414</b>	<b>-4979</b>

**Gráfico 2: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a dez/19**



**Gráfico 3: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/19 a dez/20**



O desempenho comparativo do mercado de trabalho, entre os municípios da RMC, pode ser aferido pela comparação entre os saldos (positivos ou negativos) *vis a vis* o volume de admissões no período considerado. Em 2020, com ênfase nos meses de abril e maio, percebe-se nitidamente o fortíssimo impacto da pandemia sobre o mercado de trabalho da região. No acumulado do ano, destaque negativo para Valinhos e Holambra e destaque positivo para Nova Odessa e Cosmópolis.

Em termos de tendência geral, podemos observar que os meses de janeiro e fevereiro são tradicionalmente positivos, período em que os saldos de emprego se recuperam da retração sazonal que verifica em todo mês de dezembro. O mês de março apresenta, em geral, um desempenho sempre um pouco menor, seguido por uma razoável recuperação em abril. Em maio e junho verifica-se uma perda de desempenho, especialmente em junho, a qual se segue uma recuperação em julho/agosto. Setembro volta a apresentar, em geral, uma queda de desempenho, que é recuperada em outubro e novembro. Em dezembro, invariavelmente, temos um ‘mergulho’ dos saldos com a retração das admissões e o aumento das demissões. Os dois principais ‘vales’ nos saldos de emprego, ao longo do ano, são junho e dezembro. Essa sazonalidade relativamente ‘típica’ das curvas de emprego que se impõe, esteja a economia em crescimento ou em retração (mas em funcionamento ‘normal’), guarda certamente uma relação com a sazonalidade do comércio e da educação em geral (o chamado ‘ano letivo’) mas, também, com os períodos de fechamento dos balanços anuais/semestrais das empresas que orientam uma certa prudência, em cada fim de ciclo, assim como a política de contratações do período subsequente, no contexto das respectivas estratégias de investimento.

A epidemia do Covid-19 impactou fortemente o mercado de trabalho do país, principalmente entre abril e maio e, em que pese alguma recuperação a partir de junho/20, a resultante de 2020, em termos da relação entre o saldo (admitidos – desligados) sobre o total de admitidos, permaneceu negativa ou positiva, muito próxima de 0%, para o Brasil, o estado de São Paulo e a RMC sem Campinas. O município de Campinas chama a nossa atenção com um ‘sofrimento’ relativamente maior, apresentando uma taxa de -4,19% na relação saldo/admitidos.

Com a pandemia, os cenários socioeconômicos no Brasil e no mundo tornaram-se dramáticos, e a crise mundial assumiu uma gravidade absolutamente inédita. Em que pese o início da vacinação em muitos países e, de forma ainda tímida, também no Brasil, estamos sob o impacto de uma ‘segunda onda’ (bastante desigual, no mundo, em função das diferentes estratégias utilizadas pelos diferentes países no combate à pandemia), ainda mais forte em nosso país do que a chamada ‘primeira onda’ (a média móvel diária de casos e mortes bateu recordes sobre recordes neste início de ano entre nós) e permanecem muitas incertezas quanto à garantia do rápido recebimento dos imunizantes para que se acelere o processo de vacinação de toda a população, tornando inevitável a repetição de novos ‘lockdowns’, diante de uma ‘terceira onda’ que já se anuncia.

A recuperação da economia brasileira e mundial exigirá uma radical mudança do receituário das políticas econômicas que vinham sendo implementadas pelos governos em geral, para garantir, a partir de agora, o fortalecimento da capacidade de intervenção dos Estados nas respectivas economias, a fim de prover os níveis brutais de investimento que serão necessários para o enfrentamento da depressão econômica mundial decorrente da pandemia, cujos efeitos já se fazem sentir, e também garantir o fortalecimento das políticas públicas, sanitárias e sociais, que salvaguardem, ao máximo, as condições de vida das populações que estão sendo duramente atingidas por esta tragédia. O pacote de 4,1 trilhões de dólares, de relançamento da economia americana e proteção social, incluindo um plano de investimentos públicos em infraestrutura, tecnologia e de apoio às empresas, assim como um conjunto de diferentes políticas sociais de apoio às famílias, recentemente anunciado pelo presidente americano Joe Biden, já aponta neste novo sentido. O Brasil também vai precisar abandonar as suas tacanhas políticas “de austeridade” e de destruição do Estado, que vem sendo implementadas desde o governo Temer, para seguir o exemplo norte-americano.

O saldo negativo de emprego, acumulado entre 2015 e 2019, *vis a vis* o quadriênio 2011-14, já se encontrava bem longe de ser recuperado quando adveio a pandemia. Para retornarmos aos patamares de final de 2014, a Região Metropolitana de Campinas, com base no consolidado entre 2015-19, já necessitaria criar cerca de +55.000 novas vagas de emprego das quais, só o município de Campinas, +27.000. E nestes 12 meses de

2020, a RMC como um todo acumulou um saldo negativo de cerca de -5.000 vagas, à conta, principalmente do município de Campinas.

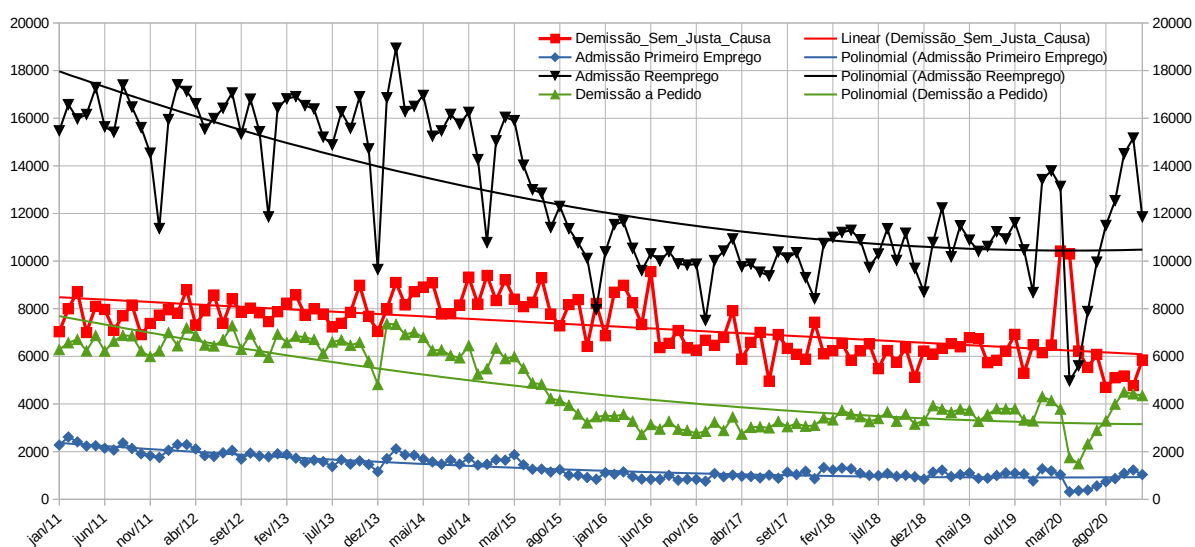
**Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a dez/19**

Descrição	Total 2017	Média 2017	Total 2018	Média 2018	Total 2019	Média 2019	% 2019
Admissão por Primeiro Emprego	11.986	999	13.087	1.091	12.256	1.021	8,31%
Admissão por Reemprego	118.560	9.880	126.173	10.514	129.564	10.797	87,89%
Admissão por Reintegração	185	15	157	13	164	14	0,11%
Contrato Trabalho Prazo Determinado	3.765	314	4.567	381	5.434	453	3,69%
<b>Total Admissões</b>	<b>134.496</b>	<b>11.208</b>	<b>143.984</b>	<b>11.999</b>	<b>147.418</b>	<b>12.285</b>	<b>100,00%</b>
Desligamento a Pedido	37.029	3.086	41.155	3.430	43.731	3.644	30,19%
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	46	4	1.802	150	2.120	177	1,46%
Desligamento por Aposentadoria	24	2	48	4	38	3	0,03%
Desligamento por Demissão com Justa Causa	2.718	227	2.870	239	2.674	223	1,85%
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	78.276	6.523	72.689	6.057	75.403	6.284	52,05%
Desligamento por Morte	454	38	465	39	461	38	0,32%
Desligamento por Término de Contrato	16.262	1.355	17.420	1.452	17.852	1.488	12,32%
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2.066	172	3.479	290	2.586	216	1,79%
<b>Total Desligamentos</b>	<b>136.875</b>	<b>11.406</b>	<b>139.928</b>	<b>11.661</b>	<b>144.865</b>	<b>12.072</b>	<b>100,00%</b>
<b>Saldos</b>	<b>-2.379</b>	<b>-198</b>	<b>4.056</b>	<b>338</b>	<b>2.553</b>	<b>213</b>	

**Tabela 4: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/20 a dez/20**

Tipo de Movimentação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total 2020	Média 2020	% 2020
Admissão por contrato trabalho prazo determinado	8	10	5	2		9	2	1	2		1		40	5	0,03%
Admissão por primeiro emprego	1279	1191	1033	313	361	387	560	741	867	1086	1230	1040	10088	782	6,97%
Admissão por reemprego	13428	13788	13143	4967	5599	7885	9961	11500	12541	14512	15167	11857	134348	10.732	92,86%
Admissão por reintegração	13	19	25	17	20	25	14	14	16	13	11	13	200	18	0,14%
<b>Total Admissões</b>	<b>14728</b>	<b>15008</b>	<b>14206</b>	<b>5299</b>	<b>5980</b>	<b>8306</b>	<b>10537</b>	<b>12256</b>	<b>13426</b>	<b>15611</b>	<b>16409</b>	<b>12910</b>	<b>144676</b>	<b>11.536</b>	<b>100,00%</b>
Culpa Recíproca	3	8	23	24	20	16	4	2	5	3	8	6	122	11	0,08%
Desligamento a pedido	4310	4143	3786	1750	1492	2326	2893	3287	3997	4507	4423	4355	41269	3.249	27,38%
Desligamento de Tipo Ignorado	1	2	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	6	1	0,00%
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	187	162	179	102	59	85	89	87	150	124	102	137	1463	122	0,97%
Desligamento por aposentadoria	13	11	11	3	2	6	10	4	17	18	15	13	123	10	0,08%
Desligamento por demissão com justa causa	325	206	263	162	149	156	166	149	179	175	159	148	2237	193	1,48%
Desligamento por demissão sem justa causa	6158	6473	10424	10303	6225	5532	6082	4699	5100	5174	4774	5850	76794	6.617	50,95%
Desligamento por morte	47	23	39	39	49	52	64	51	48	49	36	52	549	46	0,36%
Desligamento por Término de contrato	177	98	111	91	48	38	34	39	30	41	34	53	794	71	0,53%
Não Identificado	38	46	60	44	14	12	25	36	28	40	38	31	412	34	0,27%
Término contrato trabalho prazo determinado	2362	2237	3253	2565	1547	1489	1603	2103	1976	2279	2231	3318	26963	2.141	17,89%
<b>Total Desligamentos</b>	<b>13621</b>	<b>13409</b>	<b>18149</b>	<b>15084</b>	<b>9605</b>	<b>9712</b>	<b>10970</b>	<b>10457</b>	<b>11530</b>	<b>12411</b>	<b>11820</b>	<b>13964</b>	<b>150732</b>	<b>12.495</b>	<b>100,00%</b>
<b>Saldos</b>	<b>1107</b>	<b>1599</b>	<b>-3943</b>	<b>-9785</b>	<b>-3625</b>	<b>-1406</b>	<b>-433</b>	<b>1799</b>	<b>1896</b>	<b>3200</b>	<b>4589</b>	<b>-1054</b>	<b>-6056</b>	<b>-959</b>	

**Gráfico 4: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a dez/20**



Como temos assinalado, o ajuste do mercado de trabalho à crise de 2014/15 veio se dando, fundamentalmente, pela redução do volume de admissões. As admissões começam a ficar sistematicamente abaixo das respectivas linhas de tendência entre meados de 2015 e dezembro de 2017, para então voltarem a se posicionar acima da linha de tendência, até a queda brutal provocada pela pandemia. Quanto à curva de demissão sem justa causa, percebemos que a mesma começa a ficar sistematicamente acima da linha de tendência, já a partir de 2014, para voltar a ficar um pouco abaixo a partir de agosto de 2016. As curvas de admissão e demissão sem justa causa ficam mais próximas entre si justamente entre dez/15 e dez/17. Já as demissões a pedido, que se vinculam, em geral, à possibilidade de imediata recontração, acompanham mais de perto a curva de admissões. O impacto brutal da pandemia pode ser aferido com a curva de admissões que cai abaixo da linha de tendência da curva de demissões sem justa causa, e esta, por sua vez, salta para ficar acima da linha de tendência daquela.

A partir do 'NovoCaged' tornou-se possível apresentar a movimentação do mercado de trabalho de Campinas (Admitidos/Desligados/Saldo) por tipo de contrato ou categoria de trabalhador. E podemos constatar que a participação da mão de obra temporária atingiu cerca de 13,38% do total das admissões, entre janeiro e dezembro/20, contra uma média anual de cerca de 6,29% verificada entre 2014 e 2018 (RAIS). Ou seja, praticamente dobrou. Ademais, o setor 'Locação de Mão Obra Temporária', como veremos adiante, foi o que apresentou o maior saldo positivo (admissões – desligamentos) do período.

É indiscutível que a 'reforma trabalhista', ao permitir a terceirização também nas áreas-fins das empresas, favoreceu este tipo de contratação. Entretanto, os índices de admissão de mão de obra temporária de 2017 e 2018, segundo a RAIS, ou seja, já no período após a 'reforma trabalhista', não diferem dos índices dos anos 2014 e 2015, anteriores a essa, mas que podem ser, entretanto, situados no mesmo contexto macroeconômico de 2017/2018. Ou seja, não foi a 'reforma trabalhista', por si só, que definiu o crescimento da contratação terceirizada. Foram principalmente as incertezas quanto ao comportamento da demanda, fortemente agravadas pela pandemia, que tornaram esta alternativa mais interessante para as empresas em geral e para as indústrias em particular, por ser mais facilmente 'ajustável' às flutuações de curto prazo do mercado, na impossibilidade de se avaliar o comportamento da demanda a médio prazo. Como veremos mais adiante, são principalmente as ocupações típicas da indústria que predominaram entre as aquelas mais contratadas do setor de 'locação mão de obra temporária'.

**Tabela 5: Por categoria de trabalhador - Campinas – jan/20 a dez/20**

Por Categoria de Trabalhador – ADMITIDOS	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total	%/Total
Empregado - Aprendiz	367	345	310	50	58	63	187	191	201	343	334	199	2648	1,83%
Empregado - Contrato a termo firmado nos termos da Lei 9.601/1998	22	12	62	108	84	105	99	64	72	230	158	172	1188	0,82%
Empregado - Contrato de trabalho intermitente	73	114	152	72	58	115	114	99	104	134	217	201	1450	1,00%
Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - com acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGRT	1	1	12	2									16	0,01%
Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - sem acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGRT	21	64	11										96	0,07%
Empregado - Geral, inclusive o empregado público da administração direta ou indireta contratado pela CLT	11832	12477	11644	3965	4589	6439	7977	9256	10431	12045	12730	10573	113958	78,77%
Não Identificado	1183	890	772	200	327	358	395	359	422	369	399	298	298	4,12%
Trabalhador temporário - Contrato nos termos da Lei 6.019/1974	1229	1105	1243	902	867	1226	1775	2287	2196	2490	2571	1467	19358	13,38%
<b>Total Resultado</b>	<b>14728</b>	<b>15008</b>	<b>14206</b>	<b>5299</b>	<b>5980</b>	<b>8306</b>	<b>10537</b>	<b>12256</b>	<b>13426</b>	<b>15611</b>	<b>16409</b>	<b>12910</b>	<b>144676</b>	<b>100,00%</b>
Por Categoria de Trabalhador – DESLIGADOS	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total	%/Total
Empregado - Aprendiz	-383	-363	-312	-213	-178	-210	-300	-276	-333	-251	-281	-367	-3460	2,30%
Empregado - Contrato a termo firmado nos termos da Lei 9.601/1998	-19	-33	-54	-46	-29	-59	-65	-79	-110	-123	-75	-113	-805	0,53%
Empregado - Contrato de trabalho intermitente	-63	-60	-115	-50	-40	-44	-86	-35	-87	-79	-59	-96	-814	0,54%
Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - com acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGRTS				-1									-1	0,00%
Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - sem acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGRTS		-4	-4	-2	-1	-4	-3	-3		-1	-2	-1	-25	0,02%
Empregado - Geral, inclusive o empregado público da administração direta ou indireta contratado pela CLT	-10681	-10664	-14634	-12623	-7929	-8071	-8848	-8126	-9161	-9813	-9362	-10885	-120797	80,14%
Não Identificado	-1410	-1098	-1262	-958	-640	-663	-549	-447	-461	-577	-428	-463	-3749	5,80%
Trabalhador temporário - Contrato nos termos da Lei 6.019/1974	-1065	-1188	-1768	-1191	-788	-864	-1119	-1497	-1379	-1567	-1613	-2042	-16081	10,67%
<b>Total Resultado</b>	<b>-13621</b>	<b>-13409</b>	<b>-18149</b>	<b>-15094</b>	<b>-9605</b>	<b>-9712</b>	<b>-10970</b>	<b>-10457</b>	<b>-11530</b>	<b>-12411</b>	<b>-11820</b>	<b>-13964</b>	<b>-150732</b>	<b>100,00%</b>
Por Categoria de Trabalhador – SALDO	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total	Saldo/Adm
Empregado - Aprendiz	-16	-17	-2	-163	-120	-147	-113	-79	-132	92	53	-168	-812	-30,66%
Empregado - Contrato a termo firmado nos termos da Lei 9.601/1998	3	-21	8	62	55	46	34	-15	-38	107	83	59	383	32,24%
Empregado - Contrato de trabalho intermitente	10	54	37	22	15	71	28	64	17	95	158	105	636	43,86%
Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - com acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGRT	1	1	12	1									15	93,75%
Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - sem acordo para antecipação mensal da multa rescisória do FGRT	21	60	7	-2	-1	-4	-3	-3		-1	-2	-1	71	73,96%
Empregado - Geral, inclusive o empregado público da administração direta ou indireta contratado pela CLT	1151	1813	-2990	-8658	-3340	-1632	-871	1130	1270	2232	3368	-312	-6839	-6,00%
Não Identificado	-227	-208	-490	-758	-313	-102	-164	-88	-38	-208	-29	-162	-2787	-46,75%
Trabalhador temporário - Contrato nos termos da Lei 6.019/1974	164	-83	-525	-289	79	362	656	790	817	923	958	-575	3277	16,93%
<b>Total Resultado</b>	<b>1107</b>	<b>1599</b>	<b>-3943</b>	<b>-9785</b>	<b>-3625</b>	<b>-1406</b>	<b>-433</b>	<b>1799</b>	<b>1896</b>	<b>3200</b>	<b>4999</b>	<b>-1054</b>	<b>-6056</b>	<b>-4,19%</b>

Segue abaixo, as contratações de aprendizes, e as contratações por tempo parcial e intermitentes. Estas últimas, introduzidas recentemente pela reforma trabalhista, representam um percentual ainda irrisório do conjunto das contratações para Campinas, considerando o período sob análise.

**Tabela 6: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a dez/19**

Descrição	Total 2015	Total 2016	Total 2017	Total 2018	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	2608	2176	2353	2581	2418
Admissão por Reemprego	504	491	466	688	597
Admissão por Reintegração	7	3	2	1	2
Contrato Trabalho Prazo Determinado	454	635	775	996	1285
<b>Total Admissões</b>	<b>3573</b>	<b>3305</b>	<b>3596</b>	<b>4266</b>	<b>4302</b>
Desligamento a Pedido	641	510	645	606	691
Desligamento por Demissão com Justa Causa	107	88	71	36	28
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	133	168	144	113	135
Desligamento por Morte	1	2		2	3
Desligamento por Término de Contrato	1706	1799	1332	1382	2265
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	1387	820	823	1608	1127
<b>Total Desligamentos</b>	<b>3975</b>	<b>3387</b>	<b>3015</b>	<b>3747</b>	<b>4249</b>
<b>Saldo</b>	<b>-402</b>	<b>-82</b>	<b>581</b>	<b>519</b>	<b>53</b>

**Tabela 7: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/20 a dez/20**

Descrição	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Admissão por primeiro emprego	221	242	198	39	36	52	101	112	133	226	236	123	1719
Admissão por reemprego	146	103	112	9	21	11	85	79	67	117	98	76	924
Admissão por reintegração				2	1		1		1				5
<b>Total Admissões</b>	<b>367</b>	<b>345</b>	<b>310</b>	<b>50</b>	<b>58</b>	<b>63</b>	<b>187</b>	<b>191</b>	<b>201</b>	<b>343</b>	<b>334</b>	<b>199</b>	<b>2648</b>
Culpa Recíproca	-1			-2		-2	-2		-1		-1		-9
Desligamento a pedido	-92	-109	-97	-29	-27	-29	-59	-50	-76	-98	-87	-74	-827
Desligamento por aposentadoria	-1												-1
Desligamento por demissão com justa causa	-2	-4					-1	-3		-4	-4	-1	-19
Desligamento por demissão sem justa causa	-29	-15	-28	-38	-6	-7	-18	-7	-18	-6	-5	-28	-205
Desligamento por Término de contrato					-8							-5	-13
Término contrato trabalho prazo determinado	-258	-234	-187	-144	-145	-172	-220	-210	-238	-143	-184	-259	-2394
<b>Total Desligamentos</b>	<b>-383</b>	<b>-362</b>	<b>-312</b>	<b>-213</b>	<b>-186</b>	<b>-210</b>	<b>-300</b>	<b>-270</b>	<b>-333</b>	<b>-251</b>	<b>-281</b>	<b>-367</b>	<b>-3468</b>
<b>Saldo</b>	<b>-16</b>	<b>-17</b>	<b>-2</b>	<b>-163</b>	<b>-128</b>	<b>-147</b>	<b>-113</b>	<b>-79</b>	<b>-132</b>	<b>92</b>	<b>53</b>	<b>-168</b>	<b>-820</b>

**Tabela 8: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19**

Descrição	Total 2018	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	31	89
Admissão por Reemprego	279	1173
<b>Total Admissões</b>	<b>310</b>	<b>1262</b>
Desligamento a Pedido	37	283
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	1	18
Desligamento por Demissão com Justa Causa	1	5
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	39	169
<b>Total Desligamentos</b>	<b>78</b>	<b>475</b>
<b>Saldo</b>	<b>232</b>	<b>787</b>

**Tabela 9: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento – Campinas - jan/20 a dez/20**

Descrição	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Admissão por primeiro emprego	6	7	10	6	1	1	6	4	4	11	19	10	85
Admissão por reemprego	88	109	157	66	69	114	108	95	100	123	198	191	1418
<b>Total Admissões</b>	<b>94</b>	<b>116</b>	<b>167</b>	<b>72</b>	<b>70</b>	<b>115</b>	<b>114</b>	<b>99</b>	<b>104</b>	<b>134</b>	<b>217</b>	<b>201</b>	<b>1503</b>
Culpa Recíproca							-1					-2	-3
Desligamento a pedido	-42	-44	-29	-34	-30	-23	-33	-30	-50	-54	-35	-44	-448
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	-1	-1		-7	-2		-16				-1		-28
Desligamento por demissão com justa causa				-1	-1	-1			-2	-1			-6
Desligamento por demissão sem justa causa	-25	-17	-95	-9	-8	-20	-20	-5	-30	-20	-22	-37	-308
Desligamento por morte							-1					-2	-3
Término contrato trabalho prazo determinado	-2	-4		-2	-2		-15		-5	-4	-1	-11	-46
<b>Total Desligamentos</b>	<b>-70</b>	<b>-66</b>	<b>-124</b>	<b>-53</b>	<b>-43</b>	<b>-44</b>	<b>-86</b>	<b>-35</b>	<b>-87</b>	<b>-79</b>	<b>-59</b>	<b>-96</b>	<b>-842</b>
<b>Saldo</b>	<b>24</b>	<b>50</b>	<b>43</b>	<b>19</b>	<b>27</b>	<b>71</b>	<b>28</b>	<b>64</b>	<b>17</b>	<b>55</b>	<b>158</b>	<b>105</b>	<b>661</b>

**Tabela 10: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19**

Descrição	Total 2018	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	55	131
Admissão por Reemprego	254	548
Admissão por Reintegração		1
Contrato Trabalho Prazo Determinado	10	7
<b>Total Admissões</b>	<b>319</b>	<b>687</b>
Desligamento a Pedido	100	216
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	4	7
Desligamento por Demissão com Justa Causa	4	7
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	116	218
Desligamento por Morte	1	0
Desligamento por Término de Contrato	23	54
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2	2
<b>Total Desligamentos</b>	<b>250</b>	<b>504</b>
<b>Saldo</b>	<b>69</b>	<b>183</b>

**Tabela 11: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento -Campinas – jan/20 a dez/20**

Descrição	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Total
Admissão por primeiro emprego	21	24	19	7	5	6	3	3	12	8	28	7	143
Admissão por reemprego	117	103	141	30	43	48	53	151	125	104	133	99	1147
Admissão por reintegração			1		1								3
<b>Total Admissões</b>	<b>138</b>	<b>127</b>	<b>161</b>	<b>37</b>	<b>49</b>	<b>54</b>	<b>56</b>	<b>154</b>	<b>137</b>	<b>112</b>	<b>161</b>	<b>107</b>	<b>1293</b>
Desligamento a pedido	-47	-50	-52	-26	-14	-24	-32	-33	-45	-61	-48	-47	-479
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador					-1			-2		-4	-1	-2	-10
Desligamento por demissão com justa causa	-1	-3			-2		-1		-2	-1	-2	-1	-13
Desligamento por demissão sem justa causa	-26	-28	-77	-53	-34	-56	-39	-22	-29	-34	-32	-60	-490
Desligamento por morte						-1		-1				-1	-3
Término contrato trabalho prazo determinado	-39	-58	-24	-27	-27	-16	-40	-34	-23	-35	-34	-25	-382
<b>Total Desligamentos</b>	<b>-113</b>	<b>-139</b>	<b>-153</b>	<b>-106</b>	<b>-78</b>	<b>-97</b>	<b>-112</b>	<b>-92</b>	<b>-99</b>	<b>-135</b>	<b>-117</b>	<b>-136</b>	<b>-1377</b>
<b>Saldo</b>	<b>25</b>	<b>-12</b>	<b>8</b>	<b>-69</b>	<b>-29</b>	<b>-43</b>	<b>-56</b>	<b>62</b>	<b>38</b>	<b>-23</b>	<b>44</b>	<b>-29</b>	<b>-84</b>

Obs: há inconsistências entre as tabelas acima e a tabela anterior, ‘Categoria do Trabalhador’. Ou seja, o preenchimento do campo ‘Indicador de Aprendiz’, ‘Indicador de Trabalho Intermitente’ e ‘Indicador de Trabalho Parcial’ deveriam estar associados, no sistema, com o preenchimento obrigatório dos respectivos campos no item ‘Categoria do Trabalhador’ para que se evitasse este tipo de incongruência.

Pode-se observar acima que o movimento de admissões por contrato intermitente manteve-se com o saldo positivo durante este ano marcado pela crise sanitária do Covid, ao contrário da contratação de aprendizes ou mesmo do trabalho parcial, o que pode indicar uma tendência de aumento da participação desta modalidade de contratação entre as demais. Quanto ao trabalho parcial, em que pese o saldo negativo no período, houve

um crescimento no volume médio de admissões, o que também pode indicar um crescimento desta modalidade de contratação neste cenário de incertezas.

O que não conseguimos captar pelo CAGED (ou NovoCaged), que se trata de um registro administrativo do mercado formal de trabalho (CLT), é o quanto houve de acréscimo do número de contratações informais de trabalhadores como ‘MEI’ (Micro Empresário Individual) ou como ‘autônomo exclusivo’, em substituição às contratações formais pela CLT (mesmo considerando suas formas mais precarizadas como o contrato intermitente e trabalho parcial). Uma parte importante do aumento de registros como MEI pode ser atribuída, certamente, nem tanto ao ‘empreendedorismo’, mas antes ao aumento da informalidade do mercado de trabalho. O registro como MEI permite a contagem do tempo de serviço e contribuição junto ao INSS, mantendo-se, ao mesmo tempo, um vínculo informal da relação de trabalho.

E chama também a atenção o volume de ‘admissões’ registradas para estabelecimentos classificados como “Nenhum vínculo” (ou seja, sem qualquer trabalhador previamente contratado), como veremos adiante, que é o único segmento de ‘empresas’ a apresentar saldo positivo no período em análise.

## 1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil

Apresentamos abaixo as séries comparativas entre os índices de Formação Bruta de Capital Fixo e os índices de admissão (reemprego + primeiro emprego), considerando janeiro/2011 = 100, considerando o Brasil como um todo, o estado de São Paulo e o Brasil.

Em relação à evolução da taxa de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) chama a nossa atenção o pico altista de dezembro/20 que é, conforme o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), “*explicado pelo alto volume importado de plataformas de petróleo e outros bens de capital de apoio à prospecção e extração de petróleo e gás natural*” (Carta de Conjuntura, “Indicador Ipea de FBCF – Janeiro 2021). Em janeiro/21 este índice caiu 15,9%, retomando alguma coerência com a curva de investimento verificada até nov/20, evidenciando que o pico de dez/20 foi efetivamente um ponto ‘fora da curva’. Mesmo com este ‘repique’ de dezembro/20 a média do ano de 2020 ficou abaixo da média de 2019 (sem este ‘repique’ a queda em relação à 2019 teria sido mais expressiva) e, sem dúvida, bem distantes ainda das médias verificadas entre 2011/14.

**Tabela 12: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões - Campinas, SP e Brasil (jan/11-dez/19 e jan-dez/20)**

Médias/Ano	Índice FBKF Brasil	Adm. Campinas	Índice Adm. Campinas	Adm. SP	Índice Adm. SP	Adm. Brasil	Índice Adm. Brasil
Médias 2011	104,62	18.323	99,83	537.873	104,53	1.713.552	103,83
Médias 2012	105,49	18.279	99,59	522.422	101,52	1.702.670	103,17
Médias 2013	111,59	17.416	94,89	526.778	102,37	1.745.171	105,74
Médias 2014	106,93	17.711	96,50	515.246	100,13	1.721.755	104,33
Médias 2015	92,03	14.282	77,81	422.434	82,09	1.405.143	85,14
Médias 2016	80,78	11.396	62,09	356.257	69,23	1.181.004	71,56
Médias 2017	78,69	11.208	61,07	355.614	69,11	1.173.739	71,12
Médias 2018	82,82	11.999	65,37	378.729	73,60	1.240.601	75,17
Médias 2019	85,65	12.285	66,93	399.997	77,73	1.309.394	79,34
Médias 2020	85,10	12.056	65,69	426.759	82,93	1.276.160	77,33

**Tabela 13: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a dez/20 – Índice Base 100 = jan/11)**

Competência	FBKF Brasil	Admissões* Campinas	Índice Campinas	Admissões* SP	Índice SP	Admissões* Brasil	Índice Brasil
jan/11	100,00	17.751	100,00	506.656	100,00	1.626.501	100,00
jan/12	104,92	18.540	101,01	519.808	101,01	1.711.490	103,70
jan/13	107,45	18.700	101,89	544.161	105,75	1.794.272	108,72
jan/14	112,38	18.792	102,39	543.291	105,58	1.778.077	107,74
jan/15	102,59	17.344	94,50	485.211	94,29	1.600.094	96,95
jan/16	85,84	11.915	64,92	365.616	71,05	1.205.040	73,02
jan/17	77,36	11.463	62,46	365.054	70,94	1.225.262	74,24
jan/18	80,03	12.510	68,16	389.345	75,66	1.284.498	77,83
jan/19	81,81	12.375	67,42	401.759	78,07	1.325.183	80,30
jan/20	94,43	14.728	80,24	501.023	97,36	1.507.505	91,34
fev/20	88,14	15.008	81,77	534.603	103,89	1.612.526	97,71
mar/20	80,96	14.206	77,40	504.915	98,12	1.456.517	88,25
abr/20	58,44	5.299	28,87	246.844	47,97	654.063	39,63
mai/20	83,91	5.980	32,58	252.920	49,15	754.027	45,69
jun/20	78,23	8.306	45,25	320.436	62,27	949.731	57,55
jul/20	79,65	10.537	57,41	384.242	74,67	1.157.289	70,12
ago/20	80,67	12.256	66,78	417.489	81,13	1.300.054	78,77
set/20	83,83	13.426	73,15	455.084	88,44	1.444.907	87,55
out/20	85,04	15.611	85,06	531.183	103,23	1.609.521	97,52
nov/20	88,86	16.409	89,40	541.246	105,18	1.591.595	96,44
dez/20	119,06	12.910	70,34	431.118	83,78	1.276.185	77,33

Os dados referentes à Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) se baseiam nas séries mensais atualizadas pelo IPEA. É inequívoca a forte correlação entre a curva de investimento e as curvas de admissão posto que a contratação e/ou reposição de trabalhadores é parte fundamental da política de investimento das empresas.

A taxa de FBCF cresce um pouco entre jan/11 e jan/14 para voltar a se aproximar, em jan/15, do nível de jan/11, e entra em queda livre a partir, principalmente, de abril/15, derrubando, mais do que proporcionalmente, os índices de admissão em Campinas, São Paulo e Brasil. Em que pese uma pequena recuperação no nível de investimento que se verificou a partir do 2º semestre de 2017, a média de pontos (considerando jan/11 = 100 pontos) verificada para 2017 ainda se manteve abaixo da média verificada para 2016. O ano de 2018 confirma um pequeno deslocamento positivo em relação ao patamar médio, de cerca de 78 pontos, verificado ao longo de 2017, para uma média de 81 pontos, como se vê acima, o que repercutiu em uma melhora nos índices de admissão, tanto para Campinas, quanto para o estado de São Paulo e o país como um todo. Temos um movimento levemente ascendente também ao longo de 2019, principalmente a partir do mês de abril, elevando a média geral do ano, para 82,93 pontos – cerca de 1,83 pontos a maior que a média de 2018, o que também impactou positivamente, entre 1,5 e 4 pontos, a média de admissões em Campinas, SP e Brasil.

Reafirmamos, mais uma vez, a hipótese de que o crescimento do nível do investimento, ao longo de 2018 em relação à 2017, em alguma medida, foi decorrente do afrouxamento das regras de contingenciamento dos gastos públicos (PEC 55/2016), tendo em vista que se tratou de um ano eleitoral. O impacto maior da ‘PEC do teto de gastos’, portanto, deveria ser verificado ao longo de 2019. E, em que pese um pequeno repique positivo do investimento a partir de abril/19, provavelmente alimentado por uma expectativa fugaz criada quanto à reforma da previdência, não vimos efetivamente em 2019, qualquer sinalização mais consistente, por parte do governo federal, de retomada do investimento ou do gasto público que pudesse impactar, de modo sustentável, a expectativa de consumo e o crescimento do investimento privado. O resultado foi uma média anual para 2019, de apenas 1,83 pontos acima da média de 2018, contra o crescimento de quase 3 pontos, verificado entre 2017 e 2018, do índice de Formação Bruta de Capital Fixo – FBCF.



A despeito, portanto, da pequena elevação do nível do investimento observada entre 2018 e 2019, reiteramos que, sob a vigência do contingenciamento de gastos públicos determinada pela PEC 55/2016 (aprovada ainda no governo Temer), e sendo, historicamente, o investimento privado no Brasil, fortemente induzido pelo investimento público, a previsão de um cenário com taxas de crescimento do PIB próximas de zero, no médio e longo prazo, já era prevalente, antes mesmo do impacto da pandemia. Ou seja, mesmo antes da pandemia, já não se sustentava qualquer expectativa realista quanto a uma redução mais efetiva dos níveis de desemprego, desalento e de informalidade então verificados.

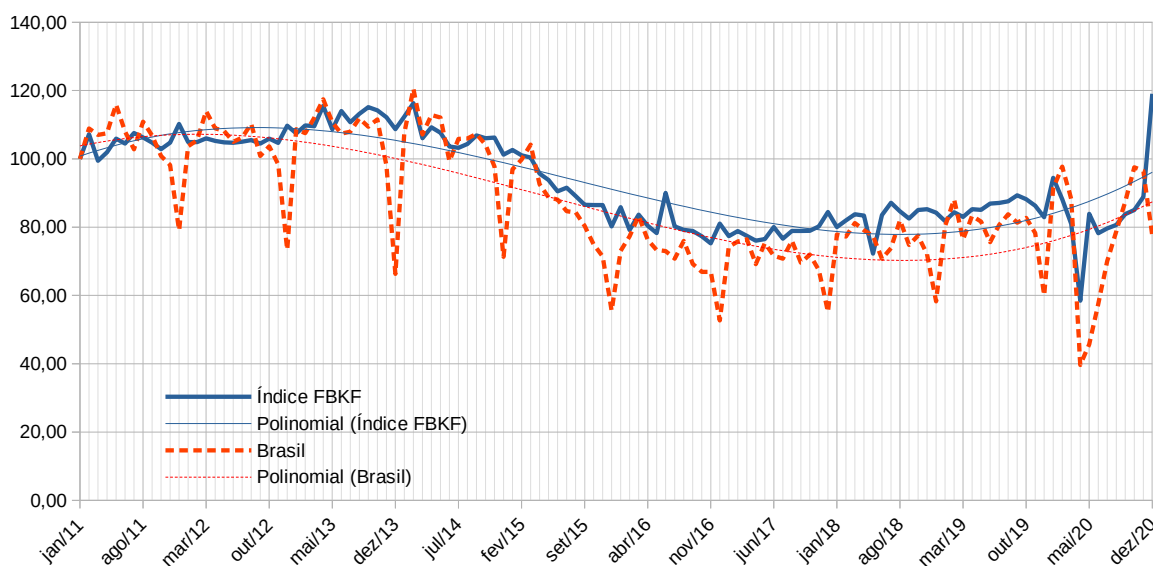
A irrupção da pandemia de Covid-19 e seu impacto no Brasil e no mundo, veio então modificar, para pior, o que se poderia esperar para o ano de 2020. Dependemos, mais do que nunca, da capacidade de desenvolver, produzir e distribuir, em tempo recorde, as vacinas e as terapêuticas de comprovada eficácia contra o novo vírus e, desta maneira, permitir que o Brasil e o mundo saiam, com segurança, das recorrentes quarentenas a que todos, em boa parte do planeta, estamos submetidos. Até lá, deveremos permanecer patinando nesta espécie de ‘*stop and go*’ econômico, que acompanha necessariamente o inevitável ‘*stop and go*’ sanitário, decorrente das medidas de salvaguarda da população, frente à pandemia.

Um cenário, portanto, que já era ruim, agravou-se dramaticamente sob o impacto da pandemia, aliado a um governo politicamente instável e com enormes dificuldades para assumir plenamente suas responsabilidades quanto ao manejo adequado da grave crise que enfrentamos, seja do ponto de vista sanitário, seja do ponto de vista econômico, abrindo um enorme ponto de interrogação quanto às expectativas de futuro para a economia, o emprego e o bem-estar da população em geral.

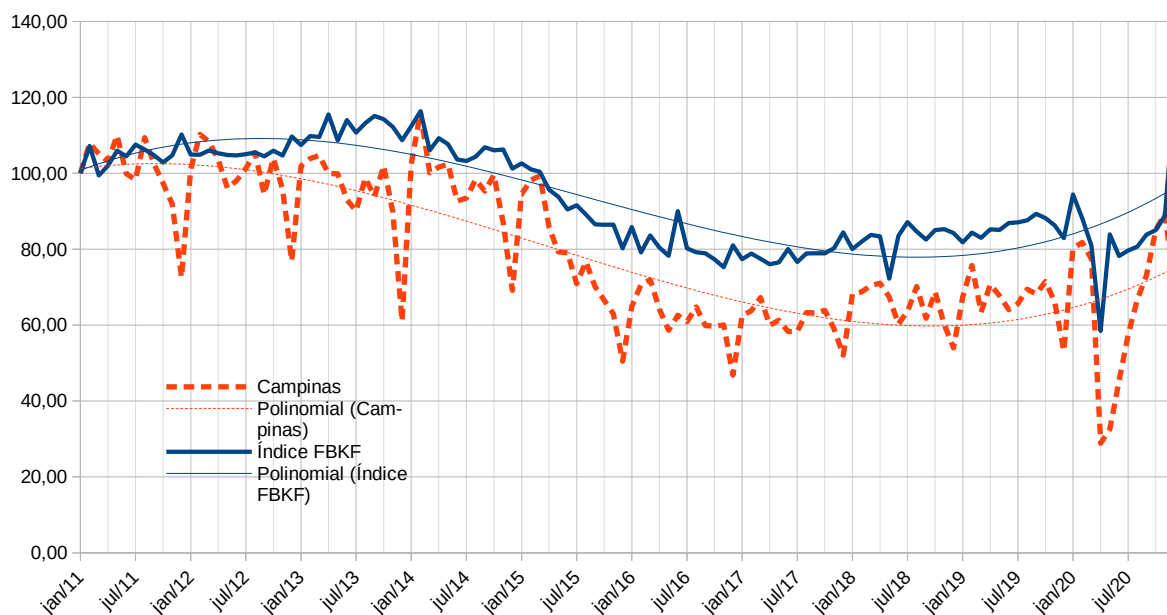
Finalmente, não podemos deixar de constatar, quanto à Campinas, o impacto relativamente mais forte da crise de 2014/15 sobre o mercado formal de trabalho do município, assim como a sua recuperação, também relativamente mais lenta, se compararmos a evolução dos seus índices de admissão com as médias do estado de São Paulo e do Brasil. Não sabemos se este *gap* relativo de Campinas está sendo preenchido por contratações proporcionalmente mais expressivas fora do âmbito da CLT, o que não é possível aferir pelo CAGED (ou NovoCaged).

Para tornar a visualização mais fácil da correlação entre o nível de investimento e o nível de contratação de trabalhadores, apresentamos os números acima em gráficos abaixo.

**Gráfico 5: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a dez/20**  
**Base 100 = jan/11**

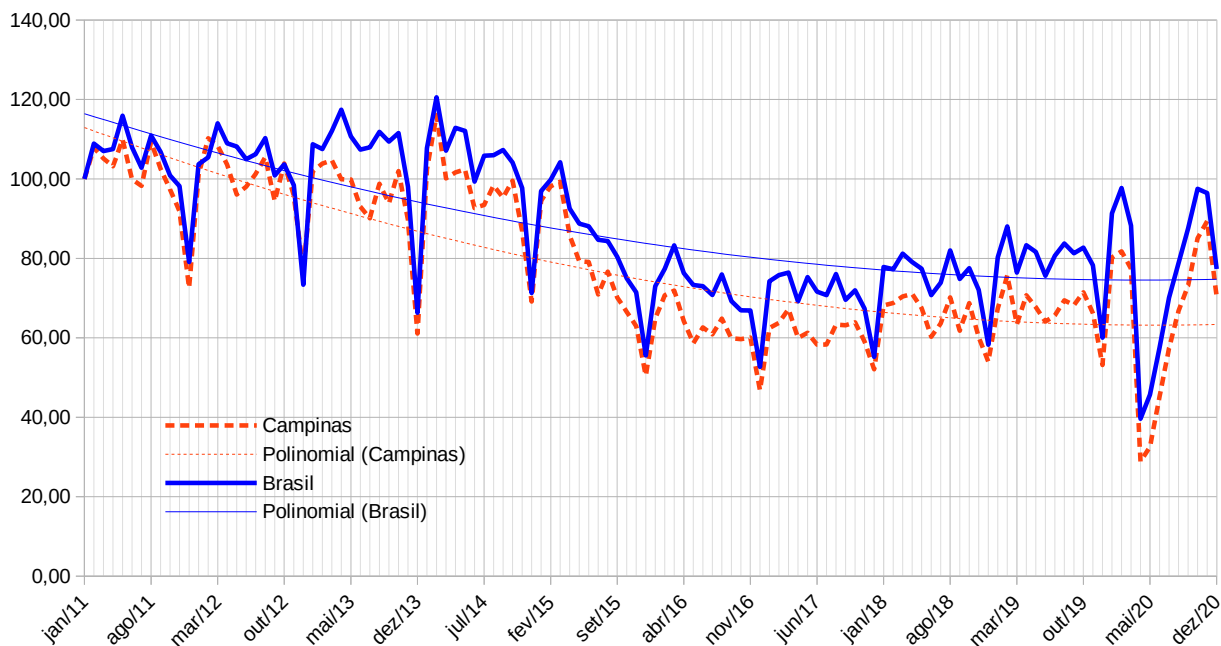


**Gráfico 6: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a dez/20**  
**Base 100 = jan/11**

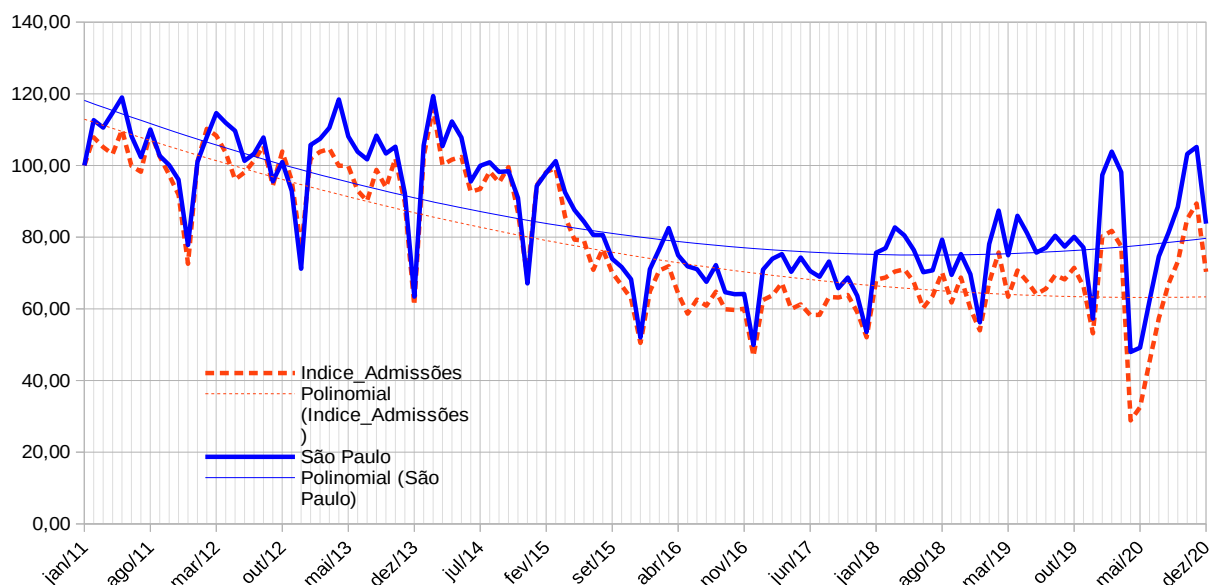


E abaixo, uma comparação entre as curvas de admissão de Campinas com o Brasil e com o estado de São Paulo respectivamente.

**Gráfico 7: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a dez/20 - Base 100 = jan/11**



**Gráfico 8: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a dez/20 - Base 100 = jan/11**



### **1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região**

As empresas com até 4 trabalhadores continuaram se destacando como as principais ‘puxadoras’ do saldo de emprego, tanto em Campinas como no conjunto da região metropolitana, sendo responsáveis por cerca de 18,9% do total das admissões verificadas ao longo de 2019 em toda RMC e 14,6% referente ao período de janeiro a dezembro/20. Embora esta participação tenha caído em 2020, é segmento que ainda mantém o maior volume de admissões. Neste ano também se destacaram, em Campinas, o segmento de grandes empresas com 1000 trabalhadores ou mais e na RMC (sem incluir Campinas), se destacou positivamente também o setor de empresas no segmento 250 a 499 trabalhadores.

Entretanto, se analisarmos a composição das admissões no segmento até 4 vínculos, é nítida a fortíssima participação (mais de 50% do total) dos estabelecimentos com “Nenhum vínculo”, ou seja, com nenhum trabalhador previamente contratado.

O conjunto das empresas que contratam até 99 trabalhadores responderam por cerca de 65% do total das admissões em 2019, contra 35% das admissões realizadas por empresas com 100 trabalhadores ou mais. Entretanto, em 2020, esta proporção 65/35 foi para 58/42, refletindo as dificuldades que as micro e pequenas empresas vêm enfrentando em um ambiente econômico que, se já era adverso antes, foi fortemente agravado pela pandemia.

São essas empresas que se encontram em uma situação mais vulnerável, posto não terem reservas de capital suficientes para fazer face às contingências e consequências impostas pelas restrições sanitárias, as quais tendem a perdurar, com maior ou menor grau de limitação, até que a pandemia possa ser controlada pela vacinação em massa. Se não houver, medidas urgentes e concretas, em favor, principalmente, deste segmento de empresas, continuaremos a ter uma quebradeira generalizada, com um brutal aumento do desemprego. O socorro a este segmento de empresas torna-se ainda mais necessário naqueles setores que são, por definição, mais imediata e diretamente atingidos pelas restrições de eventuais ‘lockdowns’.

Urge, portanto, que não só se mantenha o socorro econômico e financeiro do governo à população de baixa renda e que sofre com o desemprego, o desalento e a precarização, sob a forma de renda básica emergencial mais significativa, em termos de valor e de alcance (o que também contribui para manter a demanda efetiva da economia), mas é imperativo que se auxilie também as empresas economicamente mais vulneráveis – que são as que mais empregam - sob a forma de garantia de crédito subsidiado (taxa zero de juros), da assunção de parte do custo das folhas de pagamento para sustentar o emprego e a renda, entre outras políticas de apoio que podem incluir, por exemplo, desde a definição de novos critérios para a política de compras governamentais de forma a favorecer as pequenas e médias empresas, até a criação de plataformas comuns de negociação e aquisição de matérias-primas e insumos, com financiamento garantido pelo governo, que atendam este conjunto de empresas, de forma a assegurar ganhos de escala e a consequente redução dos seus custos de produção.

**Tabela 14: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2017 x 2018 (jan-dez)**

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

	Tamanho Empr.	2017				2018			
		Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
<b>Campinas</b>	1 Até 4	24711	18626	6085	507	25680	19064	6616	551
	2 5 a 9	12891	14854	-1963	-164	13239	15181	-1942	-162
	3 10 a 19	15981	17809	-1828	-152	15460	17177	-1717	-143
	4 20 a 49	19605	20794	-1189	-99	23040	23431	-391	-33
	5 50 a 99	14424	15518	-1094	-91	14804	14527	277	23
	6 100 a 249	13048	13252	-204	-17	15228	15002	226	19
	7 250 a 499	10816	10103	713	59	9324	8885	439	37
	8 500 a 999	7901	9539	-1638	-137	8883	8841	42	4
	9 1000 ou mais	15119	16380	-1261	-105	18326	17820	506	42
	<b>Total</b>	<b>134496</b>	<b>136875</b>	<b>-2379</b>	<b>-198</b>	<b>143984</b>	<b>139928</b>	<b>4056</b>	<b>338</b>
<b>RMC (exceto Campinas)</b>	1 Até 4	38482	28344	10138	845	39076	28286	10790	899
	2 5 a 9	18258	19880	-1622	-135	17819	19910	-2091	-174
	3 10 a 19	21625	23274	-1649	-137	22133	23538	-1405	-117
	4 20 a 49	29586	31245	-1659	-138	31230	31353	-123	-10
	5 50 a 99	18675	19855	-1180	-98	22539	22713	-174	-15
	6 100 a 249	24973	25147	-174	-15	28776	27973	803	67
	7 250 a 499	14462	14493	-31	-3	14383	15143	-760	-63
	8 500 a 999	9011	10767	-1756	-146	10511	12668	-2157	-180
	9 1000 ou mais	17399	19034	-1635	-136	15029	16707	-1678	-140
	<b>Total</b>	<b>192471</b>	<b>192039</b>	<b>432</b>	<b>36</b>	<b>201496</b>	<b>198291</b>	<b>3205</b>	<b>267</b>
<b>Total RMC</b>	1 Até 4	63193	46970	16223	1.352	64756	47350	17406	1.451
	2 5 a 9	31149	34734	-3585	-299	31058	35091	-4033	-336
	3 10 a 19	37606	41083	-3477	-290	37593	40715	-3122	-260
	4 20 a 49	49191	52039	-2848	-237	54270	54784	-514	-43
	5 50 a 99	33099	35373	-2274	-190	37343	37240	103	9
	6 100 a 249	38021	38399	-378	-32	44004	42975	1029	86
	7 250 a 499	25278	24596	682	57	23707	24028	-321	-27
	8 500 a 999	16912	20306	-3394	-283	19394	21509	-2115	-176
	9 1000 ou mais	32518	35414	-2896	-241	33355	34527	-1172	-98
	<b>Total</b>	<b>326967</b>	<b>328914</b>	<b>-1947</b>	<b>-162</b>	<b>345480</b>	<b>338219</b>	<b>7261</b>	<b>605</b>

**Tabela 15: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2019 (jan-dez) x 2020 (jan-dez)**

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

	Tamanho Empr.	2019				Jan-Dez/2020			
		Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
<b>Campinas</b>	1 Até 4	26433	19696	6737	561	21180	16535	4645	387
	2 5 a 9	13734	14954	-1220	-102	10085	12809	-2724	-227
	3 10 a 19	16182	17747	-1565	-130	13231	16061	-2830	-236
	4 20 a 49	22062	23142	-1080	-90	17096	21777	-4681	-390
	5 50 a 99	15735	15538	197	16	13768	16580	-2812	-234
	6 100 a 249	15714	15130	584	49	14795	16166	-1371	-114
	7 250 a 499	11537	11792	-255	-21	10081	10291	-210	-18
	8 500 a 999	8653	8401	252	21	13436	13508	-72	-6
	9 1000 ou mais	17368	18465	-1097	-91	30976	26956	4020	335
	99 Não Identificado					28	49	-21	-2
	<b>Total</b>	<b>147418</b>	<b>144865</b>	<b>2553</b>	<b>213</b>	<b>144676</b>	<b>150732</b>	<b>-6056</b>	<b>-505</b>
<b>RMC (exceto Campinas)</b>	1 Até 4	41727	31608	10119	843	38065	26447	11618	968
	2 5 a 9	19421	20284	-863	-72	16291	18093	-1802	-150
	3 10 a 19	23806	23824	-18	-2	22558	24169	-1611	-134
	4 20 a 49	32692	32992	-300	-25	30661	32110	-1449	-121
	5 50 a 99	23440	23571	-131	-11	25261	26116	-855	-71
	6 100 a 249	25211	24969	242	20	27818	29121	-1303	-109
	7 250 a 499	16789	16040	749	62	23873	22625	1248	104
	8 500 a 999	10162	10319	-157	-13	12513	14117	-1604	-134
	9 1000 ou mais	20282	22443	-2161	-180	16492	19648	-3156	-263
	99 Não Identificado					121	130	-9	-1
	<b>Total</b>	<b>213530</b>	<b>206050</b>	<b>7480</b>	<b>623</b>	<b>213653</b>	<b>212576</b>	<b>1077</b>	<b>90</b>
<b>Total RMC</b>	1 Até 4	68160	51304	16856	1.405	59245	42982	16263	1.355
	2 5 a 9	33155	35238	-2083	-174	26376	30902	-4526	-377
	3 10 a 19	39988	41571	-1583	-132	35789	40230	-4441	-370
	4 20 a 49	54754	56134	-1380	-115	47757	53887	-6130	-511
	5 50 a 99	39175	39109	66	6	39029	42696	-3667	-306
	6 100 a 249	40925	40099	826	69	42613	45287	-2674	-223
	7 250 a 499	28326	27832	494	41	33954	32916	1038	87
	8 500 a 999	18815	18720	95	8	25949	27625	-1676	-140
	9 1000 ou mais	37650	40908	-3258	-272	47468	46604	864	72
	99 Não Identificado					149	179	-30	-3
	<b>Total</b>	<b>360948</b>	<b>350915</b>	<b>10033</b>	<b>836</b>	<b>358329</b>	<b>363308</b>	<b>-4979</b>	<b>-415</b>

Obs: 1) Incluído o campo "Não Identificado" a partir de 2020

**Tabela 16: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2020 – Até 4 trabalhadores**

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

Campinas	Tamanho Empr.		Adm	Desl	Saldo	Média S.
	1	Nenhum vínculo	11701	-5445	6256	521
	2	De 1 a 4 vínculos	9479	-11090	-1611	-134

RMC sem Campinas	Tamanho Empr.		Adm	Desl	Saldo	Média S.
	1	Nenhum vínculo	20135	-8393	11742	979
	2	De 1 a 4 vínculos	17930	-18054	-124	-10

Total RMC	Tamanho Empr.		Adm	Desl	Saldo	Média S.
	1	Nenhum vínculo	31836	-13838	17998	1.500
	2	De 1 a 4 vínculos	27409	-29144	-1735	-145

#### 1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas

O “NovoCaged” não permite (pelo menos, por enquanto) a apuração do tempo de emprego dos trabalhadores desligados no período considerado. Mantemos abaixo o quadro anterior, de jan/15 até dez/19 e as mesmas observações feitas anteriormente.

**Tabela 17: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas - jan/15 a dez/19**

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total
jan/15	68,78%	15,05%	11,19%	4,98%	100,00%
fev/15	64,09%	16,02%	14,18%	5,71%	100,00%
mar/15	62,55%	15,86%	15,42%	6,17%	100,00%
abr/15	63,39%	14,88%	14,89%	6,84%	100,00%
mai/15	63,91%	14,57%	14,69%	6,82%	100,00%
jun/15	59,71%	16,88%	15,75%	7,65%	100,00%
jul/15	59,76%	16,16%	15,82%	8,25%	100,00%
ago/15	62,42%	15,56%	14,86%	7,16%	100,00%
set/15	58,52%	17,24%	16,48%	7,76%	100,00%
out/15	58,57%	17,40%	16,27%	7,77%	100,00%
nov/15	60,72%	16,95%	14,75%	7,58%	100,00%
dez/15	60,51%	16,54%	15,05%	7,89%	100,00%
jan/16	60,83%	15,94%	14,04%	9,20%	100,00%
fev/16	55,09%	18,67%	17,45%	8,79%	100,00%
mar/16	53,40%	19,49%	18,29%	8,82%	100,00%
abr/16	53,31%	19,00%	17,96%	9,73%	100,00%
mai/16	53,37%	19,22%	18,24%	9,17%	100,00%
jun/16	46,97%	18,32%	20,51%	14,20%	100,00%
jul/16	56,03%	17,69%	17,69%	8,59%	100,00%
ago/16	56,16%	17,86%	17,60%	8,38%	100,00%
set/16	53,33%	19,77%	18,24%	8,65%	100,00%
out/16	55,67%	17,25%	18,07%	9,02%	100,00%
nov/16	53,81%	18,43%	17,94%	9,82%	100,00%
dez/16	56,67%	17,39%	16,35%	9,58%	100,00%
jan/17	54,95%	17,32%	17,44%	10,29%	100,00%
fev/17	51,18%	19,08%	19,60%	10,13%	100,00%
mar/17	49,29%	17,79%	20,68%	12,24%	100,00%
abr/17	52,79%	17,76%	19,38%	10,07%	100,00%
mai/17	51,94%	17,50%	20,57%	9,99%	100,00%
jun/17	50,14%	17,52%	21,17%	11,17%	100,00%
jul/17	55,22%	16,70%	18,26%	9,81%	100,00%
ago/17	49,55%	19,27%	20,37%	10,81%	100,00%
set/17	54,81%	17,85%	18,18%	9,16%	100,00%
out/17	53,82%	17,27%	18,91%	9,99%	100,00%
nov/17	53,87%	17,28%	18,47%	10,38%	100,00%
dez/17	53,48%	14,53%	20,46%	11,53%	100,00%
jan/18	56,09%	16,93%	17,94%	9,04%	100,00%
fev/18	53,69%	16,59%	19,14%	10,58%	100,00%
mar/18	52,36%	18,01%	19,32%	10,31%	100,00%
abr/18	54,87%	17,55%	17,92%	9,66%	100,00%
mai/18	54,41%	17,81%	18,67%	9,11%	100,00%
jun/18	53,70%	16,81%	19,06%	10,43%	100,00%
jul/18	54,04%	16,23%	19,06%	10,67%	100,00%
ago/18	54,21%	17,64%	17,63%	10,51%	100,00%
set/18	54,14%	17,59%	17,83%	10,44%	100,00%
out/18	54,25%	17,05%	18,73%	9,97%	100,00%
nov/18	54,30%	17,57%	18,15%	9,99%	100,00%
dez/18	54,64%	16,40%	16,09%	12,88%	100,00%
jan/19	57,68%	17,39%	16,14%	8,79%	100,00%
fev/19	52,89%	19,50%	18,16%	9,45%	100,00%
mar/19	52,93%	18,62%	18,10%	10,35%	100,00%
abr/19	53,74%	17,11%	18,47%	10,68%	100,00%
mai/19	53,61%	17,33%	18,56%	10,50%	100,00%
jun/19	53,17%	18,12%	18,35%	10,36%	100,00%
jul/19	55,01%	18,27%	16,09%	10,63%	100,00%
ago/19	54,93%	17,30%	16,77%	11,00%	100,00%
set/19	53,40%	18,87%	16,91%	10,82%	100,00%
out/19	54,51%	17,76%	17,05%	10,68%	100,00%
nov/19	55,94%	17,60%	15,79%	10,67%	100,00%
dez/19	54,72%	16,05%	18,13%	11,10%	100,00%

**Tabela 18: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a dez/19**

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Salário Médio	Desvio Padrão	Máximo	Nº meses
jan/15	12495	2734	2032	905	18166	1.482,71	1.543,59	45.107,00	16,25
fev/15	11465	2866	2537	1022	17890	1.502,95	1.788,67	73.293,00	17,71
mar/15	10722	2719	2643	1058	17142	1.540,65	1.964,28	83.905,00	18,86
abr/15	10649	2499	2502	1149	16799	1.612,63	2.035,85	56.313,00	19,17
mai/15	10376	2366	2385	1108	16235	1.581,70	1.925,50	70.200,00	19,71
jun/15	10197	2883	2690	1307	17077	1.592,13	1.809,62	57.126,00	20,93
jul/15	8808	2382	2332	1216	14738	1.640,69	1.913,63	62.000,00	21,18
ago/15	8845	2205	2106	1015	14171	1.612,30	1.844,17	61.912,00	19,77
set/15	8360	2463	2355	1108	14286	1.624,89	1.794,28	74.670,00	21,26
out/15	8551	2540	2375	1134	14600	1.687,03	1.940,87	92.018,00	21,51
nov/15	7198	2009	1748	899	11854	1.709,63	1.990,42	82.173,00	20,74
dez/15	8900	2433	2214	1161	14708	1.812,54	3.499,82	108.405,00	21,10
jan/16	7790	2041	1798	1178	12807	1.720,07	1.843,53	41.071,00	24,64
fev/16	7863	2665	2491	1254	14273	1.775,62	1.969,38	60.553,00	23,31
mar/16	7862	2869	2693	1299	14723	1.681,22	1.907,69	95.844,00	23,03
abr/16	7340	2616	2473	1339	13768	1.708,44	1.962,59	53.524,00	23,87
mai/16	6327	2278	2162	1087	11854	1.809,24	2.073,70	68.174,00	23,45
jun/16	6975	2720	3046	2108	14849	1.670,04	2.007,58	116.197,00	28,05
jul/16	6260	1976	1977	960	11173	1.799,86	1.855,91	42.691,00	22,90
ago/16	6690	2127	2097	998	11912	1.838,04	2.154,51	46.468,00	22,44
set/16	6330	2347	2165	1027	11869	1.780,26	1.836,28	59.500,00	22,42
out/16	6322	1959	2052	1024	11357	1.840,82	1.847,92	49.212,00	22,97
nov/16	5877	2013	1959	1072	10921	1.911,52	2.599,20	131.981,00	24,40
dez/16	6847	2101	1976	1158	12082	2.012,29	3.450,60	129.087,00	24,28
jan/17	6449	2033	2047	1208	11737	1.992,15	2.538,75	119.929,00	25,82
fev/17	5750	2144	2202	1138	11234	2.006,99	2.606,65	80.156,00	25,18
mar/17	6405	2311	2687	1591	12994	1.886,78	2.274,89	69.960,00	28,10
abr/17	5438	1830	1997	1037	10302	1.974,92	2.503,84	68.057,00	25,03
mai/17	6044	2036	2394	1163	11637	1.920,80	2.339,51	56.226,00	25,24
jun/17	5896	2060	2489	1314	11759	1.934,66	2.193,07	64.666,00	27,27
jul/17	5329	1612	1762	947	9650	2.028,22	2.869,46	93.577,00	24,59
ago/17	5948	2313	2446	1298	12005	1.969,22	2.329,87	60.000,00	28,05
set/17	6078	1979	2016	1016	11089	1.895,14	2.281,41	92.245,00	24,26
out/17	5945	1908	2089	1104	11046	1.868,52	1.926,06	68.190,00	24,09
nov/17	5736	1840	1967	1105	10648	1.907,07	2.024,81	45.554,00	25,06
dez/17	6831	1856	2614	1473	12774	2.042,22	3.396,39	105.000,00	28,20
jan/18	6830	2061	2185	1101	12177	1.881,70	2.310,46	76.255,00	23,78
fev/18	6144	1898	2190	1211	11443	1.922,15	2.371,92	116.015,00	26,08
mar/18	6462	2223	2385	1272	12342	1.942,23	2.316,65	66.853,00	25,64
abr/18	6276	2007	2050	1105	11438	1.999,71	2.734,27	96.183,00	23,84
mai/18	6721	2200	2306	1125	12352	1.861,41	1.869,71	42.437,00	23,25
jun/18	6421	2010	2279	1247	11957	1.925,55	2.043,90	66.000,00	25,30
jul/18	5907	1774	2083	1166	10930	1.936,90	2.209,25	59.569,00	24,80
ago/18	6508	2118	2117	1262	12005	1.966,61	2.185,86	60.245,00	24,27
set/18	6123	1989	2017	1181	11310	1.960,32	2.410,29	101.669,00	24,16
out/18	6522	2050	2252	1198	12022	1.915,66	2.094,22	78.029,00	24,23
nov/18	5415	1752	1810	996	9973	2.028,98	2.519,43	98.978,00	24,29
dez/18	6545	1964	1927	1543	11979	2.102,98	2.577,13	111.000,00	29,98
jan/19	7166	2160	2005	1092	12423	1.956,38	2.156,59	47.179,00	22,63
fev/19	6329	2334	2173	1131	11967	1.989,94	2.013,22	49.973,00	23,96
mar/19	6432	2263	2200	1258	12153	1.948,17	1.915,27	53.470,00	25,13
abr/19	6621	2108	2276	1316	12321	2.118,02	2.659,78	86.320,00	25,48
mai/19	6863	2219	2376	1344	12802	2.088,56	2.368,80	73.615,00	25,44
jun/19	6394	2179	2207	1246	12026	2.114,86	2.393,70	110.000,00	25,31
jul/19	6423	2133	1879	1241	11676	2.079,41	2.898,47	122.073,00	25,08
ago/19	6501	2047	1985	1302	11835	2.091,73	2.621,42	118.977,00	24,97
set/19	6457	2281	2045	1308	12091	2.096,73	2.439,01	82.441,00	24,47
out/19	7003	2282	2190	1372	12847	2.066,18	2.157,90	71.400,00	24,81
nov/19	5862	1844	1655	1118	10479	2.133,69	2.309,47	50.000,00	24,90
dez/19	6701	1965	2220	1359	12245	2.220,16	3.466,05	145.511,00	27,71

É nítida a mudança de patamar dos desligamentos por tempo de serviço, de modo a afetar principalmente os trabalhadores com mais tempo de empresa: o tempo de serviço médio dos trabalhadores desligados sobe de 16/19 meses no 1º quadrimestre de 2015, para se estabilizar em torno de uma média de 24/25 meses desde meados de 2017, com picos que chegam a 29 meses.

Esta tendência decorre, por um lado, da queda importante verificada no volume de novas admissões (o que reduz necessariamente a rotatividade de trabalhadores com até 1 ano de serviço) e, por outro, da necessidade de ‘substituir’ os trabalhadores com salários mais elevados, sacrificando-se por conseguinte aqueles com

mais 'tempo de casa', embora estejam, entre esses, os trabalhadores que, em geral, melhor representam o 'núcleo duro' dos mais capacitados e experientes de uma empresa. Temos ressaltado também que a demissão de trabalhadores com mais tempo de serviço é socialmente mais desestruturante, pois o rendimento desses encontra-se, em geral, mais fortemente comprometido com uma dada estrutura do orçamento familiar.

Por outro lado, a participação relativa das demissões de trabalhadores com mais de 5 (cinco) anos de emprego cresce na mesma proporção em que cai a participação dos trabalhadores com até 1 (um) de emprego.

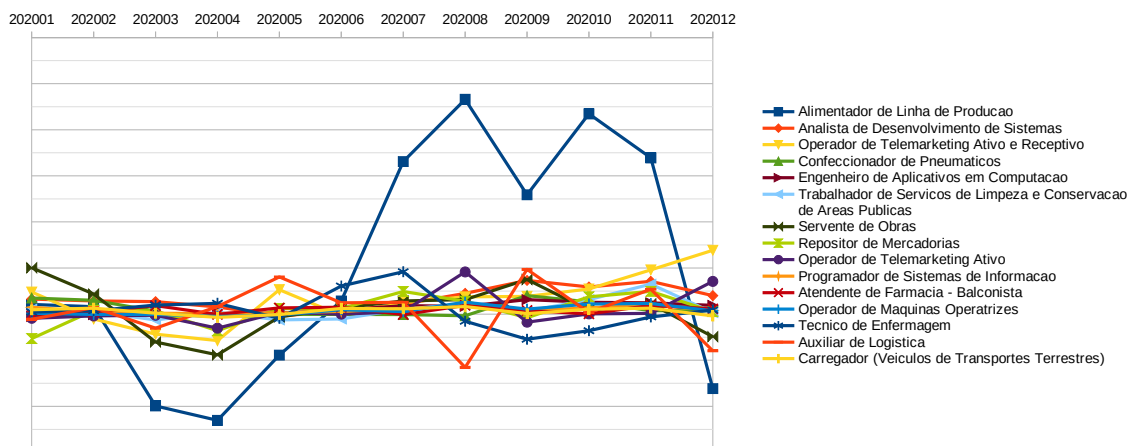
## 1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas

Apresentamos a seguir as ocupações e os setores que tiveram os maiores e os menores saldos para Campinas em 2020.

**Gráfico 9: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – jan-dez/20**

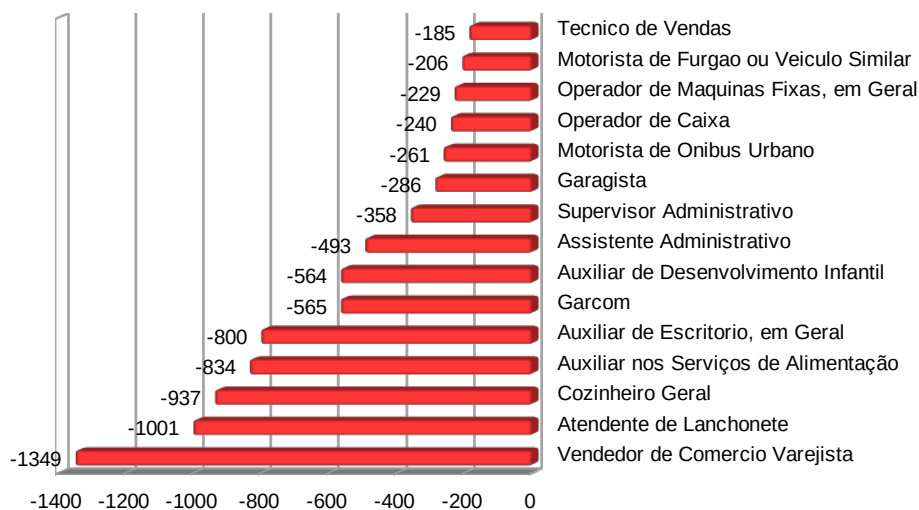


**Gráfico 10: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – jan-dez20**





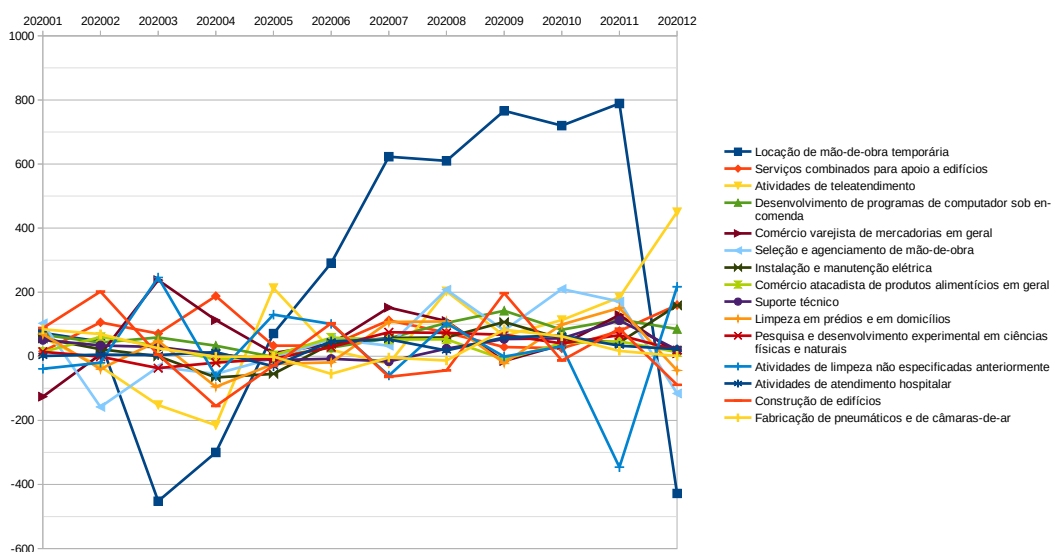
**Gráfico 11: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas – jan-dez/20**



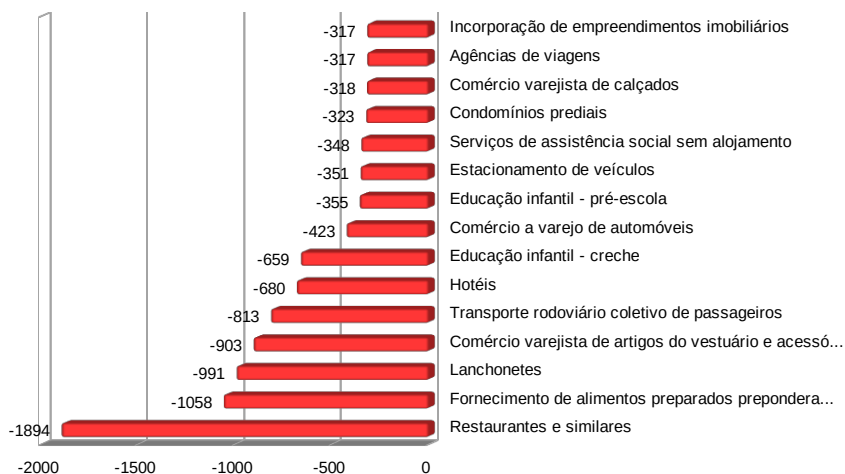
**Gráfico 12: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – jan-dez/20**



**Gráfico 13: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – jan-dez/20**



**Gráfico 14: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – jan-dez/20**



**Tabela 19: Perfil do Setor Locação de Mão de Obra Temporária (Saldos 15+ Ocupações) Campinas – jan-dez/20**

CBOcupacao	202001	202002	202003	202004	202005	202006	202007	202008	202009	202010	202011	202012	Total
Alimentador de Linha de Producao	14	10	-322	-271	-119	57	513	800	392	707	552	-354	1979
Operador de Maquinas Operatrizes	3		-1	-3				33	4	32	33		2 103
Tecnico de Planejamento de Producao	0	8	-3	-20	-5	1	2	46	46	44	-12	-5	102
Gerente de Almoarifado	-8	21	-10	-32	66	48	-2	-26	6	-35	15	37	80
Armazenista	-3	1	-8	7	6	2	11	0	10	11	29	3	69
Operador de Empilhadeira	10	7	-4	42	-12	6	7	-4	-3	2	4	-7	48
Inspetor de Qualidade	-5	3	5	-18	-4	9	1	11	10	35	7	-7	47
Almoarifefe	-16	-4	29	-24	3	-1	1	3	4	14	25	3	37
Operador de Transporte Multimodal	4	7	-25	2	32	0	-6	-10	25	7	7	-8	35
Atendente de Agencia										1	2	24	0 27
Conferente de Carga e Descarga	33	41	-13	31	-22	109	-57	-98	10	-1	14	-22	25
Embalador, a Mão	11	14	2	-3	-4	-3	-5	-2	9	-5	11	-2	23
Moldador de Borracha por Compressao											5	17	22
Operador de Maquinas Fixas, em Geral	1	1	-7	-1	2	4	-6	3	7	10	5	2	21
Costureira de Reparacao de Roupas		-1	-17			9	9	1	0	11	8	-2	18

As atividades profissionais que se referem à área de tecnologia de informação já vinham sendo as únicas ocupações, preponderantemente de nível superior, que se mantinham, persistentemente, no ranking das ‘15+’, acompanhando os setores de “Desenvolvimento de Programas de Computador sob Encomenda” e/ou “Consultoria em Tecnologia da Informação”. Em tempos de pandemia e isolamento social em que boa parte das atividades profissionais se transferiu, quase que totalmente, para os ambientes virtuais - o ‘home office’, educação à distância e o comércio pela internet - a necessidade de contratação dos profissionais da área de TI se enfatiza e tende a permanecer aquecida, mesmo com a ‘volta à normalidade’, uma vez que muitas empresas e instituições já adiantaram, no Brasil e no mundo, que manterão, pelo menos uma parte de suas atividades e de seus trabalhadores, em ‘home office’, assim como o hábito de fazer compras ‘pela internet’ deve se manter e se ampliar no pós-pandemia.

O comércio, particularmente o varejista, assim como o setor de alimentação (bares, restaurantes e similares), como se poderia esperar, se ressentiram fortemente do impacto da pandemia e das medidas de isolamento social dela decorrentes. A ausência de uma política de estímulo à manutenção do emprego nestas áreas, a exemplo de outros países, produziu um verdadeiro ‘genocídio’ de empregos (e empresas) deste segmento que, de resto, também puxou para baixo a contratação na indústria, diante da forte retração da demanda. Ao longo do 2º semestre, com o relaxamento das medidas de isolamento social, observamos alguma recuperação das áreas de comércio e serviços, o que puxou, também, a indústria, desempenho este, entretanto, longe de ser sustentável, tende a flutuar com o ‘stop and go’ sanitário.

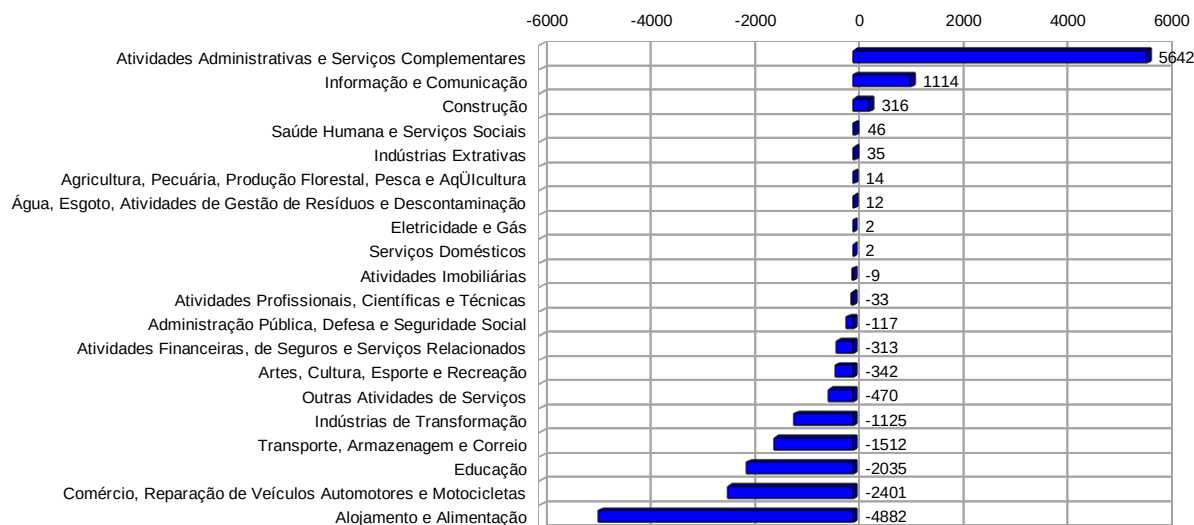
No ‘chão da fábrica’, tem sido marcante a contratação de mão de obra temporária de empresas que fazem esta locação. A possibilidade de terceirização da ‘atividade-fim’ vem destruindo o emprego direto de baixa e média qualificação, na indústria e fora dela, o que se intensifica nestes momentos de incertezas muito grandes. Como se pode verificar acima, ao abrirmos o conjunto das ocupações mais contratadas dentro do setor ‘locação de mão de obra temporária’ veremos que a maior parte delas são ocupações tipicamente industriais.

O único grande setor da economia que apresentou saldo positivo de contratações em Campinas, ainda que pequeno, foi a construção civil, impulsionada pela redução dos rendimentos das aplicações financeiras, direta ou indiretamente, vinculados à taxa Selic, e a consequente migração de uma parte importante dos investimentos para os fundos imobiliários e o mercado de imóveis em geral.

**Tabela 20: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – jan-dez/20**

Setor	Seção	Admitidos	%	Desligados		Saldo	Saldo/Adm
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	35	0,02%	-152	0,10%	-117	-334,29%
Agropecuária e Extrativismo Vegetal/Animal	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	188	0,13%	-174	0,12%	14	7,45%
Comércio	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	32706	22,61%	-35107	23,29%	-2401	-7,34%
Construção Civil	Construção	11742	8,12%	-11426	7,58%	316	2,69%
Indústria	Indústrias de Transformação	7318	5,06%	-8443	5,60%	-1125	-15,37%
	Indústrias Extrativas	94	0,06%	-59	0,04%	35	37,23%
	<b>Indústria</b>	<b>7412</b>	<b>5,12%</b>	<b>-8502</b>	<b>5,64%</b>	<b>-1090</b>	<b>-14,71%</b>
Serviços	Alojamento e Alimentação	9198	6,36%	-14080	9,34%	-4882	-53,08%
	Artes, Cultura, Esporte e Recreação	694	0,48%	-1036	0,69%	-342	-49,28%
	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	46624	32,23%	-40982	27,19%	5642	12,10%
	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	1398	0,97%	-1711	1,14%	-313	-22,39%
	Atividades Imobiliárias	560	0,39%	-569	0,38%	-9	-1,61%
	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	5706	3,94%	-5739	3,81%	-33	-0,58%
	Educação	5400	3,73%	-7435	4,93%	-2035	-37,69%
	Informação e Comunicação	5634	3,89%	-4520	3,00%	1114	19,77%
	Outras Atividades de Serviços	1833	1,27%	-2303	1,53%	-470	-25,64%
	Saúde Humana e Serviços Sociais	8242	5,70%	-8196	5,44%	46	0,56%
	Serviços Domésticos	3	0,00%	-1	0,00%	2	66,67%
	Transporte, Armazenagem e Correio	6842	4,73%	-8354	5,54%	-1512	-22,10%
	<b>Serviços</b>	<b>Serviços</b>	<b>92134</b>	<b>63,68%</b>	<b>-94926</b>	<b>62,98%</b>	<b>-2792</b>
Serviços Industriais de Utilidade Pública	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	242	0,17%	-230	0,15%	12	4,96%
	Eletricidade e Gás	217	0,15%	-215	0,14%	2	0,92%
	<b>Serviços Industriais de Utilidade Pública Resultado</b>	<b>459</b>	<b>0,32%</b>	<b>-445</b>	<b>0,30%</b>	<b>14</b>	<b>3,05%</b>
<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>144676</b>	<b>100,00%</b>	<b>-150732</b>	<b>100,00%</b>	<b>-6056</b>	<b>-4,19%</b>

**Gráfico 15: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Seção/IBGE jan-dez/20**



## 2) Média e Mediana dos Salários de Admissão – Campinas

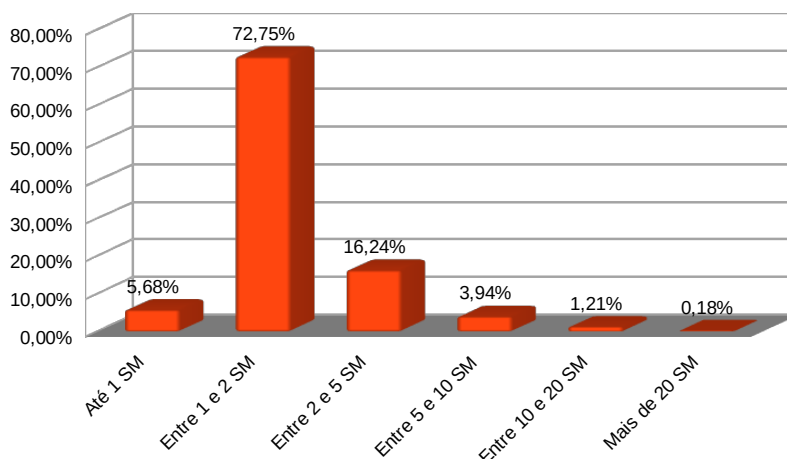
Analisando mais detidamente os diferentes segmentos do mercado de trabalho de Campinas do ponto de vista da categoria do trabalhador, tipo de ocupação, tipo de contrato ou mesmo a quantidade de horas contratadas, conclui-se que devemos considerar, restritivamente, a média e a mediana gerais de salário como efetivamente representativas do mercado de trabalho como um todo, sem considerar as características específicas de cada segmento.

Para aumentar a representatividade desses indicadores mais gerais, excluímos do cálculo das faixas salariais e da média e mediana gerais os valores completamente irreais (muito altos para qualquer ocupação), os não informados (R\$ 0,00) e aqueles não compatíveis com a média salarial das respectivas ocupações, assim como excluímos os valores de remuneração menores do que 1/3 do SM (quando a jornada não é informada) ou menores que 4,75/hora (valor do SM/hora).

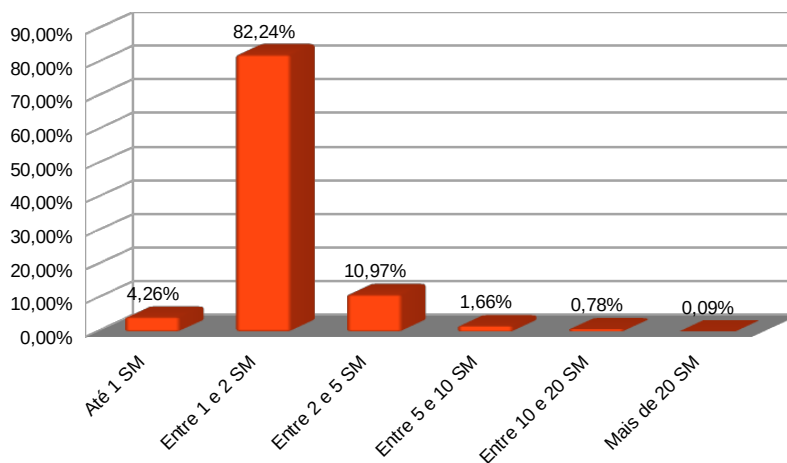
Segue abaixo o perfil das admissões por faixa salarial em termos de número de salários-mínimos entre janeiro e dezembro do corrente ano, que se mantém relativamente inalterado em relação aos períodos anteriores, com as admissões ocorrendo majoritariamente na faixa até 2 salários-mínimos, com um percentual de cerca de 78% do total das admissões, o mesmo percentual dos contratos celetistas em empresas com um ou mais vínculos. Os estabelecimentos sem nenhum vínculo este percentual sobe a quase 87%. E entre os temporários, os que recebem até 2 SM respondem por quase 91% das admissões.

Ressaltamos, mais uma vez e sempre, o impacto que, por essa razão, sempre tiveram os aumentos reais do salário-mínimo para a redução da desigualdade na distribuição de renda e no aumento da capacidade de consumo deste segmento, que concentra a grande maioria da população trabalhadora de Campinas e do país.

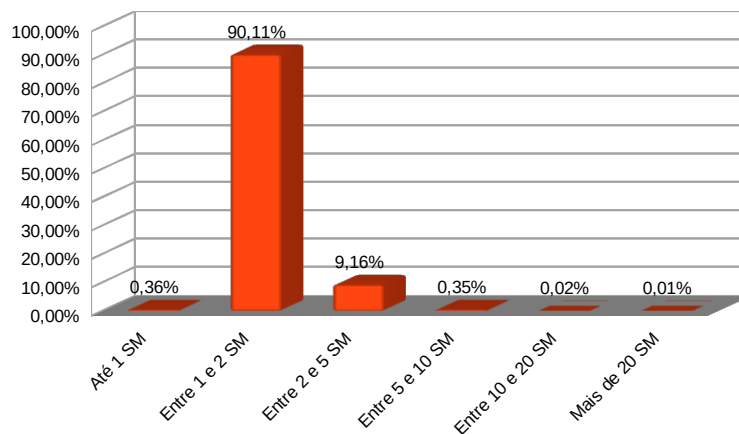
**Gráfico 16: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-dez/20  
Contrato CLT – Um ou mais vínculos**



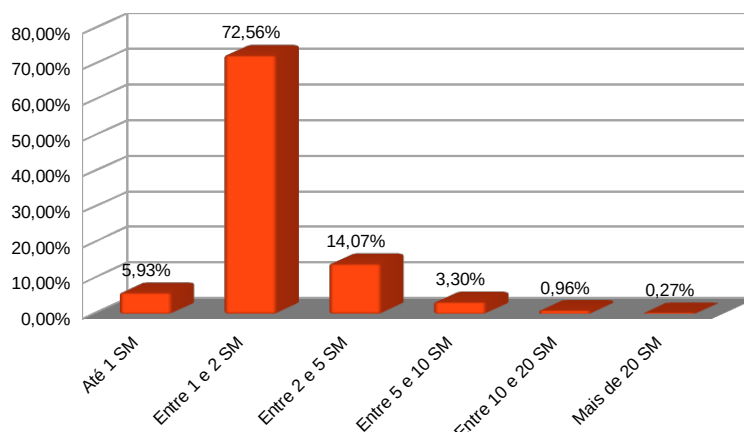
**Gráfico 17: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-dez/20  
Contrato CLT – Nenhum Vínculo**



**Gráfico 18: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-dez/20  
Mão de Obra Temporária**



**Gráfico 19: Salário Médio (n° SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-dez/20  
Geral – (144.676 – 4.404 exclusões\*)**



\* exclusões representadas por valores irrealmente elevados, valores abaixo de 1/3 do SM ou zerados

Apresenta-se, em seguida, a evolução das médias (e respectivos desvios padrão e valores máximos) e medianas dos salários de admissão, entre jan/15 e dez/20, em termos de valores mensais e por hora, nominais e reais, assim como a jornada média mensal de trabalho.

Aparentemente, há uma dinâmica sazonal na evolução do salário médio com picos altistas nos meses de janeiro de cada ano. O comportamento da mediana é, por definição, mais inelástico e, como vimos, tende a se situar próximo ao piso salarial dos comerciários. O salário médio real, ao longo de todo o período analisado, variou principalmente entre R\$ 6,50 e R\$ 7,90/hora, enquanto a mediana real permaneceu, em geral, entre R\$ 5,00 e R\$ 5,70/hora. Tanto a média quanto a mediana, entretanto, vem apresentando ao longo de todo o período uma tendência de queda, em termos reais, proporcionalmente ao valor do salário-mínimo. Neste ritmo, a mediana salarial deverá coincidir, em breve, com o valor do salário-mínimo. A proporção entre salário médio e mediana, vem se mantendo em torno 1,28/1,29 (relativamente estável), embora com pequeno, mas persistente, deslocamento para cima, indicando uma certa tendência ao aumento da disparidade salarial.

Continuamos a incluir as médias e medianas dos salários de admissão agrupados, pelas 30 ocupações e 30 setores que mais contrataram entre janeiro e dezembro/20, assim como pelas ocupações e setores que pagaram os 30 maiores salários médios de admissão no mesmo período.

**Tabela 21: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]\* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a dez/20 -\*(INPC)**

Mês	Salário Médio	Desv. Padrão	Jornada	Jorn.Mensal	Médio/H	Ind. Médio/H	Ind. INPC	Médio Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.408,19	1.489,76	41,61	208,03	6,77	100,00	100,00	6,77	3,58	1,89
fev/15	1.350,98	1.177,08	41,40	206,98	6,53	96,42	101,16	6,45	3,58	1,80
mar/15	1.377,98	1.345,89	41,65	208,23	6,62	97,76	102,69	6,44	3,58	1,80
abr/15	1.397,74	1.252,09	41,85	209,26	6,68	98,67	103,42	6,46	3,58	1,80
mai/15	1.420,88	1.329,41	41,96	209,81	6,77	100,05	104,44	6,48	3,58	1,81
jun/15	1.414,03	1.133,04	42,00	210,00	6,73	99,47	105,24	6,40	3,58	1,79
jul/15	1.432,31	1.604,66	41,95	209,75	6,83	100,88	105,86	6,45	3,58	1,80
ago/15	1.423,01	1.286,92	41,01	205,06	6,94	102,51	106,12	6,54	3,58	1,83
set/15	1.431,08	1.311,68	41,77	208,83	6,85	101,23	106,66	6,42	3,58	1,79
out/15	1.445,38	1.729,09	41,86	209,31	6,91	102,01	107,48	6,42	3,58	1,79
nov/15	1.441,65	1.288,99	42,32	211,58	6,81	100,66	108,68	6,27	3,58	1,75
dez/15	1.489,57	3.226,11	42,26	211,30	7,05	104,14	109,65	6,43	3,58	1,80
jan/16	1.581,89	2.047,84	41,81	209,03	7,57	111,80	111,31	6,80	4,00	1,70
fev/16	1.465,81	1.609,30	41,12	205,62	7,13	105,31	112,37	6,34	4,00	1,59
mar/16	1.547,47	1.359,80	41,65	208,25	7,43	109,78	112,86	6,58	4,00	1,65
abr/16	1.551,99	1.762,34	41,83	209,16	7,42	109,61	113,58	6,53	4,00	1,63
mai/16	1.595,46	1.690,22	41,87	209,33	7,62	112,59	114,70	6,65	4,00	1,66
jun/16	1.559,32	1.547,97	42,03	210,13	7,42	109,62	115,24	6,44	4,00	1,61
jul/16	1.616,12	1.793,48	41,98	209,89	7,70	113,75	115,97	6,64	4,00	1,66
ago/16	1.545,07	1.437,46	40,96	204,82	7,54	111,44	116,33	6,48	4,00	1,62
set/16	1.556,50	1.336,85	41,91	209,57	7,43	109,72	116,43	6,38	4,00	1,59
out/16	1.628,56	1.518,36	41,89	209,47	7,77	114,85	116,62	6,67	4,00	1,67
nov/16	1.597,94	1.366,12	42,18	210,92	7,58	111,92	116,71	6,49	4,00	1,62
dez/16	1.684,41	3.439,57	42,06	210,31	8,01	118,32	116,87	6,85	4,00	1,71
jan/17	1.795,35	2.249,52	41,33	206,65	8,69	128,34	117,36	7,40	4,25	1,74
fev/17	1.653,65	2.033,12	41,18	205,92	8,03	118,63	117,64	6,83	4,25	1,61
mar/17	1.690,03	2.131,33	41,71	208,56	8,10	119,71	118,02	6,87	4,25	1,62
abr/17	1.763,29	1.935,90	41,73	208,66	8,45	124,84	118,11	7,15	4,25	1,68
mai/17	1.730,50	1.887,95	41,74	208,70	8,29	122,49	118,54	7,00	4,25	1,65
jun/17	1.732,56	1.673,06	41,99	209,97	8,25	121,90	118,18	6,98	4,25	1,64
jul/17	1.764,13	1.872,13	41,72	208,61	8,46	124,93	118,38	7,14	4,25	1,68
ago/17	1.695,59	1.617,24	41,55	207,75	8,16	120,57	118,35	6,90	4,25	1,62
set/17	1.679,97	1.461,28	41,69	208,47	8,06	119,04	118,32	6,81	4,25	1,60
out/17	1.634,31	1.385,84	41,83	209,16	7,81	115,43	118,76	6,58	4,25	1,55
nov/17	1.670,03	2.070,61	41,82	209,09	7,99	117,99	118,97	6,71	4,25	1,58
dez/17	1.694,94	2.504,20	41,83	209,15	8,10	119,72	119,28	6,79	4,25	1,60
jan/18	1.784,24	1.828,37	41,44	207,21	8,61	127,20	119,56	7,20	4,34	1,66
fev/18	1.643,65	1.412,29	40,46	202,31	8,12	120,02	119,77	6,78	4,34	1,56
mar/18	1.698,67	1.436,82	41,43	207,16	8,20	121,13	119,86	6,84	4,34	1,58
abr/18	1.724,53	1.803,76	41,71	208,57	8,27	122,15	120,11	6,88	4,34	1,59
mai/18	1.766,64	1.824,75	41,57	207,84	8,50	125,57	120,63	7,05	4,34	1,62
jun/18	1.752,36	1.643,74	41,75	208,74	8,40	124,02	122,35	6,86	4,34	1,58
jul/18	1.745,54	1.490,83	41,72	208,58	8,37	123,63	122,66	6,82	4,34	1,57
ago/18	1.769,38	2.480,17	40,97	204,87	8,64	127,58	122,66	7,04	4,34	1,62
set/18	1.800,55	1.959,22	41,60	207,98	8,66	127,89	123,02	7,04	4,34	1,62
out/18	1.804,41	1.693,59	41,70	208,48	8,66	127,86	123,52	7,01	4,34	1,61
nov/18	1.773,39	1.807,40	41,81	209,03	8,48	125,33	123,21	6,89	4,34	1,59
dez/18	1.714,96	1.532,24	41,70	208,51	8,22	121,50	123,38	6,67	4,34	1,54
jan/19	1.945,47	2.600,12	41,12	205,58	9,46	139,80	123,82	7,64	4,54	1,68
fev/19	1.787,22	1.805,41	40,72	203,61	8,78	129,67	124,49	7,05	4,54	1,55
mar/19	1.817,45	1.597,72	41,26	206,28	8,81	130,16	125,45	7,02	4,54	1,55
abr/19	1.840,12	1.690,42	41,47	207,35	8,87	131,10	126,20	7,03	4,54	1,55
mai/19	1.907,26	1.929,87	41,44	207,20	9,21	135,98	126,39	7,28	4,54	1,61
jun/19	1.947,05	2.138,81	41,49	207,45	9,39	138,65	126,41	7,42	4,54	1,64
jul/19	1.867,88	1.812,38	41,68	208,40	8,96	132,40	126,53	7,08	4,54	1,56
ago/19	1.905,96	2.243,93	40,63	203,15	9,38	138,60	126,68	7,41	4,54	1,63
set/19	1.841,80	1.644,63	41,15	205,76	8,95	132,23	126,62	7,07	4,54	1,56
out/19	1.836,56	1.661,60	41,15	205,75	8,93	131,86	126,67	7,05	4,54	1,55
nov/19	1.911,41	1.901,91	41,20	206,02	9,28	137,06	127,36	7,29	4,54	1,61
dez/19	1.850,97	1.708,95	41,15	205,73	9,00	132,91	128,91	6,98	4,54	1,54
jan/20	2.029,45	2.278,48	40,18	200,90	10,10	149,23	129,15	7,82	4,72	1,66
fev/20	1.970,70	2.299,37	39,95	199,76	9,87	145,73	129,37	7,63	4,75	1,61
mar/20	1.974,81	2.181,71	40,33	201,67	9,79	144,66	129,61	7,56	4,75	1,59
abr/20	2.198,85	2.758,57	41,07	205,34	10,71	158,19	129,31	8,28	4,75	1,74
mai/20	2.027,60	2.261,60	41,04	205,19	9,88	145,97	128,99	7,66	4,75	1,61
jun/20	2.036,24	2.071,92	41,15	205,77	9,90	146,19	129,37	7,65	4,75	1,61
jul/20	2.103,82	2.368,88	41,31	206,54	10,19	150,47	129,94	7,84	4,75	1,65
ago/20	2.084,85	2.258,88	40,62	203,10	10,26	151,64	130,41	7,87	4,75	1,66
set/20	2.069,41	2.121,49	41,14	205,69	10,06	148,63	131,54	7,65	4,75	1,61
out/20	1.998,42	2.059,01	41,10	205,48	9,73	143,67	131,64	7,39	4,75	1,56
nov/20	1.984,64	1.877,74	41,13	205,67	9,65	142,55	131,73	7,33	4,75	1,54
dez/20	2.029,20	2.206,41	40,68	203,41	9,98	147,37	131,82	7,57	4,75	1,59

**Tabela 22: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]\* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a dez/20 - \*(INPC)**

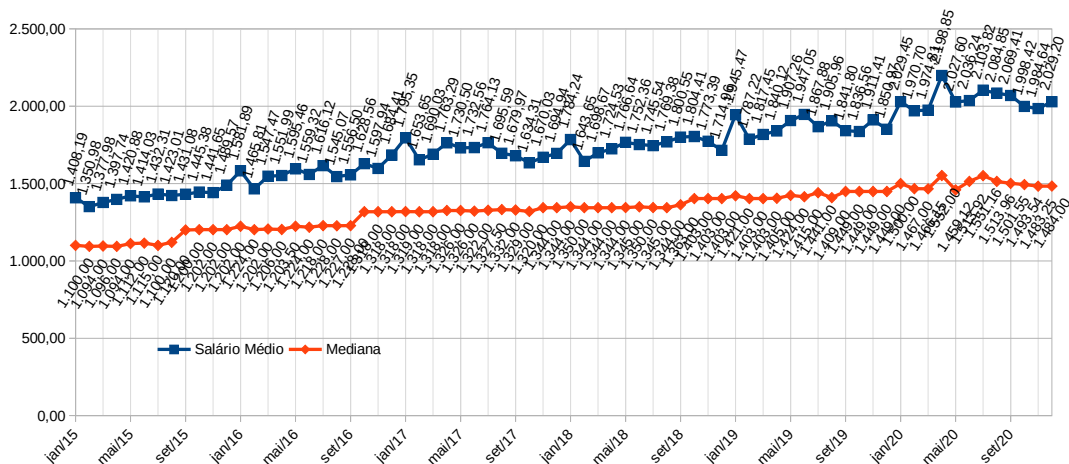
Competencia	Mediana	Jornada	Jorn.Mensal	Mediana/H	Ind.Mediana/H	Ind. INPC	Mediana Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.100,00	41,61	208,03	5,29	100,00	100,00	5,29	3,58	1,48
fev/15	1.094,00	41,40	206,98	5,29	99,96	101,16	5,22	3,58	1,46
mar/15	1.096,00	41,65	208,23	5,26	99,54	102,69	5,13	3,58	1,43
abr/15	1.094,00	41,85	209,26	5,23	98,87	103,42	5,06	3,58	1,41
mai/15	1.112,00	41,96	209,81	5,30	100,23	104,44	5,07	3,58	1,42
jun/15	1.115,00	42,00	210,00	5,31	100,41	105,24	5,05	3,58	1,41
jul/15	1.100,00	41,95	209,75	5,24	99,18	105,86	4,95	3,58	1,38
ago/15	1.120,00	41,01	205,06	5,46	103,29	106,12	5,15	3,58	1,44
set/15	1.200,00	41,77	208,83	5,75	108,67	106,66	5,39	3,58	1,50
out/15	1.202,00	41,86	209,31	5,74	108,60	107,48	5,34	3,58	1,49
nov/15	1.202,00	42,32	211,58	5,68	107,44	108,68	5,23	3,58	1,46
dez/15	1.202,00	42,26	211,30	5,69	107,58	109,65	5,19	3,58	1,45
jan/16	1.224,00	41,81	209,03	5,86	110,74	111,31	5,26	4,00	1,32
fev/16	1.202,00	41,12	205,62	5,85	110,55	112,37	5,20	4,00	1,30
mar/16	1.206,00	41,65	208,25	5,79	109,52	112,86	5,13	4,00	1,28
abr/16	1.203,50	41,83	209,16	5,75	108,81	113,58	5,07	4,00	1,27
mai/16	1.224,00	41,87	209,33	5,85	110,58	114,70	5,10	4,00	1,27
jun/16	1.218,00	42,03	210,13	5,80	109,62	115,24	5,03	4,00	1,26
jul/16	1.228,00	41,98	209,89	5,85	110,65	115,97	5,04	4,00	1,26
ago/16	1.227,00	40,96	204,82	5,99	113,29	116,33	5,15	4,00	1,29
set/16	1.228,00	41,91	209,57	5,86	110,82	116,43	5,03	4,00	1,26
out/16	1.318,00	41,89	209,47	6,29	118,99	116,62	5,40	4,00	1,35
nov/16	1.318,00	42,18	210,92	6,25	118,18	116,71	5,35	4,00	1,34
dez/16	1.318,00	42,06	210,31	6,27	118,52	116,87	5,36	4,00	1,34
jan/17	1.319,00	41,33	206,65	6,38	120,71	117,36	5,44	4,25	1,28
fev/17	1.318,00	41,18	205,92	6,40	121,04	117,64	5,44	4,25	1,28
mar/17	1.318,00	41,71	208,56	6,32	119,51	118,02	5,35	4,25	1,26
abr/17	1.326,00	41,73	208,66	6,35	120,18	118,11	5,38	4,25	1,27
mai/17	1.326,00	41,74	208,70	6,35	120,16	118,54	5,36	4,25	1,26
jun/17	1.322,00	41,99	209,97	6,30	119,07	118,18	5,33	4,25	1,25
jul/17	1.327,50	41,72	208,61	6,36	120,34	118,38	5,38	4,25	1,26
ago/17	1.332,00	41,55	207,75	6,41	121,25	118,35	5,42	4,25	1,27
set/17	1.329,00	41,69	208,47	6,37	120,56	118,32	5,39	4,25	1,27
out/17	1.320,00	41,83	209,16	6,31	119,35	118,76	5,31	4,25	1,25
nov/17	1.344,00	41,82	209,09	6,43	121,56	118,97	5,40	4,25	1,27
dez/17	1.344,00	41,83	209,15	6,43	121,53	119,28	5,39	4,25	1,27
jan/18	1.350,00	41,44	207,21	6,52	123,21	119,56	5,45	4,34	1,26
fev/18	1.344,00	40,46	202,31	6,64	125,63	119,77	5,55	4,34	1,28
mar/18	1.344,00	41,43	207,16	6,49	122,69	119,86	5,41	4,34	1,25
abr/18	1.344,00	41,71	208,57	6,44	121,86	120,11	5,37	4,34	1,24
mai/18	1.345,00	41,57	207,84	6,47	122,39	120,63	5,36	4,34	1,24
jun/18	1.350,00	41,75	208,74	6,47	122,31	122,35	5,29	4,34	1,22
jul/18	1.345,00	41,72	208,58	6,45	121,95	122,66	5,26	4,34	1,21
ago/18	1.344,00	40,97	204,87	6,56	124,06	122,66	5,35	4,34	1,23
set/18	1.363,00	41,60	207,98	6,55	123,94	123,02	5,33	4,34	1,23
out/18	1.403,00	41,70	208,48	6,73	127,27	123,52	5,45	4,34	1,26
nov/18	1.403,00	41,81	209,03	6,71	126,93	123,21	5,45	4,34	1,26
dez/18	1.403,00	41,70	208,51	6,73	127,25	123,38	5,45	4,34	1,26
jan/19	1.421,00	41,12	205,58	6,91	130,72	123,82	5,58	4,54	1,23
fev/19	1.403,00	40,72	203,61	6,89	130,31	124,49	5,53	4,54	1,22
mar/19	1.403,00	41,26	206,28	6,80	128,63	125,45	5,42	4,54	1,20
abr/19	1.405,00	41,47	207,35	6,78	128,14	126,20	5,37	4,54	1,18
mai/19	1.424,00	41,44	207,20	6,87	129,97	126,39	5,44	4,54	1,20
jun/19	1.415,00	41,49	207,45	6,82	128,99	126,41	5,40	4,54	1,19
jul/19	1.441,00	41,68	208,40	6,91	130,76	126,53	5,46	4,54	1,20
ago/19	1.409,00	40,63	203,15	6,94	131,17	126,68	5,47	4,54	1,21
set/19	1.449,00	41,15	205,76	7,04	133,18	126,62	5,56	4,54	1,23
out/19	1.449,00	41,15	205,75	7,04	133,19	126,67	5,56	4,54	1,23
nov/19	1.449,00	41,20	206,02	7,03	133,01	127,36	5,52	4,54	1,22
dez/19	1.449,00	41,15	205,73	7,04	133,20	128,91	5,46	4,54	1,20
jan/20	1.500,00	40,18	200,90	7,47	141,20	129,15	5,78	4,72	1,22
fev/20	1.467,00	39,95	199,76	7,34	138,88	129,37	5,68	4,75	1,20
mar/20	1.466,15	40,33	201,67	7,27	137,49	129,61	5,61	4,75	1,18
abr/20	1.552,00	41,07	205,34	7,56	142,94	129,31	5,85	4,75	1,23
mai/20	1.459,12	41,04	205,19	7,11	134,48	128,99	5,51	4,75	1,16
jun/20	1.513,92	41,15	205,77	7,36	139,14	129,37	5,69	4,75	1,20
jul/20	1.551,16	41,31	206,54	7,51	142,03	129,94	5,78	4,75	1,22
ago/20	1.513,96	40,62	203,10	7,45	140,97	130,41	5,72	4,75	1,20
set/20	1.501,55	41,14	205,69	7,30	138,06	131,54	5,55	4,75	1,17
out/20	1.493,54	41,10	205,48	7,27	137,46	131,64	5,52	4,75	1,16
nov/20	1.483,25	41,13	205,67	7,21	136,39	131,73	5,47	4,75	1,15
dez/20	1.484,00	40,68	203,41	7,30	137,97	131,82	5,53	4,75	1,17



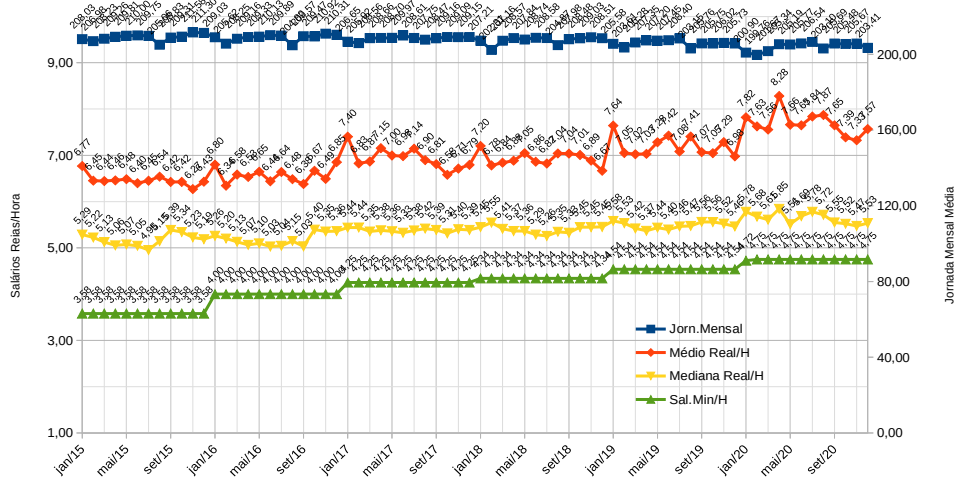
**Tabela 23: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a dez/20**

Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana	Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana	
jan/15	1.408,19	1.100,00	1,28	jan/18	1.784,24	1.350,00	1,32	
fev/15	1.350,98	1.094,00	1,23	fev/18	1.643,65	1.344,00	1,22	
mar/15	1.377,98	1.096,00	1,26	mar/18	1.698,67	1.344,00	1,26	
abr/15	1.397,74	1.094,00	1,28	abr/18	1.724,53	1.344,00	1,28	
mai/15	1.420,88	1.112,00	1,28	mai/18	1.766,64	1.345,00	1,31	
jun/15	1.414,03	1.115,00	1,27	jun/18	1.752,36	1.350,00	1,30	
jul/15	1.432,31	1.100,00	1,30	jul/18	1.745,54	1.345,00	1,30	
ago/15	1.423,01	1.120,00	1,27	ago/18	1.769,38	1.344,00	1,32	
set/15	1.431,08	1.200,00	1,19	set/18	1.800,55	1.363,00	1,32	
out/15	1.445,38	1.202,00	1,20	out/18	1.804,41	1.403,00	1,29	
nov/15	1.441,65	1.202,00	1,20	nov/18	1.773,39	1.403,00	1,26	
dez/15	1.489,57	1.202,00	1,24	dez/18	1.714,96	1.403,00	1,22	
jan/16	1.581,89	1.224,00	1,29	jan/19	1.945,47	1.421,00	1,37	
fev/16	1.465,81	1.202,00	1,22	fev/19	1.787,22	1.403,00	1,27	
mar/16	1.547,47	1.206,00	1,28	mar/19	1.817,45	1.403,00	1,30	
abr/16	1.551,99	1.203,50	1,29	abr/19	1.840,12	1.405,00	1,31	
mai/16	1.595,46	1.224,00	1,30	mai/19	1.907,26	1.424,00	1,34	
jun/16	1.559,32	1.218,00	1,28	jun/19	1.947,05	1.415,00	1,38	
jul/16	1.616,12	1.228,00	1,32	jul/19	1.867,88	1.441,00	1,30	
ago/16	1.545,07	1.227,00	1,26	ago/19	1.905,96	1.409,00	1,35	
set/16	1.556,50	1.228,00	1,27	set/19	1.841,80	1.449,00	1,27	
out/16	1.628,56	1.318,00	1,24	out/19	1.836,56	1.449,00	1,27	
nov/16	1.597,94	1.318,00	1,21	nov/19	1.911,41	1.449,00	1,32	
dez/16	1.684,41	1.318,00	1,28	dez/19	1.850,97	1.449,00	1,28	
jan/17	1.795,35	1.319,00	1,36	jan/20	2.029,45	1.500,00	1,35	
fev/17	1.653,65	1.318,00	1,25	fev/20	1.970,70	1.467,00	1,34	
mar/17	1.690,03	1.318,00	1,28	mar/20	1.974,81	1.466,15	1,35	
abr/17	1.763,29	1.326,00	1,33	abr/20	2.198,85	1.552,00	1,42	
mai/17	1.730,50	1.326,00	1,31	mai/20	2.027,60	1.459,12	1,39	
jun/17	1.732,56	1.322,00	1,31	jun/20	2.036,24	1.513,92	1,35	
jul/17	1.764,13	1.327,50	1,33	jul/20	2.103,82	1.551,16	1,36	
ago/17	1.695,59	1.332,00	1,27	ago/20	2.084,85	1.513,96	1,38	
set/17	1.679,97	1.329,00	1,26	set/20	2.069,41	1.501,55	1,38	
out/17	1.634,31	1.320,00	1,24	out/20	1.998,42	1.493,54	1,34	
nov/17	1.670,03	1.344,00	1,24	nov/20	1.984,64	1.483,25	1,34	
dez/17	1.694,94	1.344,00	1,26	dez/20	2.029,20	1.484,00	1,37	
<b>Média Sal.Médio/Mediana</b>								<b>1,29</b>

**Gráfico 20: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a dez/20**



**Gráfico 21: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a dez/20**



**Tabela 24: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) Campinas – jan-dez/20**

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Jornada	Admitidos
Alimentador de Linha de Producao	1.587,61	1.585,10	347,62	43,04	13.200
Faxineiro (Desativado em 2010)	1.201,30	1.241,66	221,49	41,80	7.919
Vendedor de Comercio Varejista	1.449,02	1.586,21	728,31	40,70	7.189
Auxiliar de Escritorio, em Geral	1.400,00	1.352,95	578,82	37,82	5.357
Assistente Administrativo	1.727,66	1.945,00	1.090,06	40,88	3.829
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	1.051,00	1.069,02	144,36	36,05	3.647
Servente de Obras	1.523,52	1.581,07	786,54	41,80	3.552
Operador de Caixa	1.449,00	1.473,24	776,37	42,60	3.166
Repositor de Mercadorias	1.449,00	1.388,00	254,42	42,01	2.743
Atendente de Lojas e Mercados	1.449,00	1.485,84	717,46	42,85	2.689
Atendente de Lanchonete	1.221,00	1.270,57	372,59	41,34	2.596
Porteiro de Edificios	1.392,02	1.446,68	312,87	42,51	2.462
Analista de Desenvolvimento de Sistemas	6.104,41	6.415,84	2.963,50	38,65	2.460
Auxiliar de Logistica	1.401,40	1.406,46	180,22	43,71	2.263
Auxiliar nos Servicos de Alimentação	1.336,16	1.334,53	192,02	43,31	2.067
Vigilante	1.597,71	1.631,03	218,05	42,65	2.019
Tecnico de Enfermagem	2.253,77	2.333,28	1.073,40	35,89	1.962
Recepcionista, em Geral	1.361,13	1.419,22	552,18	40,50	1.836
Almoxarife	1.500,00	1.599,21	468,07	42,10	1.619
Motorista de Caminhao (Rotas Regionais e Internacionais)	1.900,00	1.924,96	273,79	40,64	1.584
Cozinheiro Geral	1.434,67	1.532,85	876,08	42,92	1.558
Pedreiro	1.842,00	2.011,65	1.222,27	40,63	1.410
Trabalhador de Servicos de Limpeza e Conservacao de Areas Publicas	1.201,30	1.312,94	720,52	41,69	1.389
Operador de Telemarketing Ativo	1.045,00	1.057,39	103,78	35,22	1.168
Embalador, a Mao	1.218,00	1.328,10	288,37	43,53	1.116
Assistente de Vendas	1.500,00	1.852,82	1.266,44	40,71	1.103
Promotor de Vendas	1.449,00	1.748,70	1.281,68	41,98	1.069
Trabalhador da Manutenção de Edificações	1.275,30	1.410,61	521,91	42,34	988
Ajudante de Motorista	1.321,65	1.365,73	152,15	43,27	965
Enfermeiro	3.870,00	3.959,89	1.705,98	36,30	775

**Tabela 25: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – jan-dez/20**

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Jornada	Admitidos
Locação de mão-de-obra temporária	1.575,97	1.697,05	783,81	43,13	17908
Comércio varejista de mercadorias em geral	1.449,00	1.573,16	918,70	42,48	6254
Atividades de teleatendimento	1.051,00	1.100,67	341,28	35,00	5264
Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	1.201,30	1.259,77	425,46	41,77	4198
Limpeza em prédios e em domicílios	1.201,30	1.343,44	804,08	42,20	3590
Restaurantes e similares	1.380,00	1.390,94	465,93	42,39	3404
Serviços combinados para apoio a edifícios	1.392,02	1.431,23	704,09	42,43	3360
Construção de edifícios	1.642,17	2.008,89	1.784,88	39,91	3320
Transporte rodoviário de carga	1.587,52	1.699,79	712,38	41,29	2785
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.449,16	1.738,00	1.154,89	41,13	2584
Lanchonetes	1.206,17	1.290,68	509,50	40,99	2403
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	2.018,31	3.940,31	4.771,59	39,07	2302
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	1.500,00	1.528,03	478,24	43,56	2277
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1.336,16	1.628,54	988,04	43,37	2215
Atividades de vigilância e segurança privada	1.597,71	1.760,35	951,19	42,53	2024
Serviços de assistência social sem alojamento	1.039,00	1.232,21	1.085,98	31,23	1931
Instalação e manutenção elétrica	1.886,98	2.196,65	1.045,78	43,39	1832
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	6.652,00	6.993,82	3.947,30	37,23	1720
Atividades de atendimento hospitalar	2.391,16	2.711,48	2.201,38	36,25	1546
Comércio varejista de produtos farmacêuticos	1.497,72	2.058,85	988,14	42,56	1181
Educação superior - graduação e pós-graduação	2.122,60	2.516,07	2.092,18	29,81	1123
Consultoria em tecnologia da informação	3.000,00	4.891,10	5.029,33	39,56	1087
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	1.640,00	1.880,78	840,37	40,43	1042
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	4.394,72	5.304,59	4.946,81	39,76	948
Comércio a varejo de automóveis	1.693,00	1.809,77	886,16	42,95	943
Suporte técnico	5.000,00	5.630,57	3.662,98	39,15	938
Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	1.459,12	2.110,12	2.410,32	41,62	908
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	1.484,00	1.675,90	663,57	42,28	892
Atividades de contabilidade	1.900,00	2.101,29	1.023,60	41,30	886
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	1.530,00	1.974,35	1.163,70	39,70	883

**Tabela 26: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – jan-dez/**

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Jornada	Admitidos
Diretor de Recursos Humanos	70.500,00	70.500,00	0,00	44,00	1
Diretor de Serviços de Saúde	42.000,00	42.000,00	0,00	40,00	1
Diretor de Produção e Operações da Indústria de Transformação, Extração Mineral e Utilidades	36.000,00	36.000,00	0,00	44,00	2
Diretor Comercial em Operações de Intermediação Financeira	35.000,00	35.000,00	0,00	40,00	1
Diretor de Operações de Serviços de Armazenamento	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	2
Gerente de Segurança de Tecnologia da Informação	28.500,00	28.500,00	0,00	40,00	1
Diretor Comercial	29.750,00	27.304,84	16.779,40	29,83	24
Gerente de Recuperação de Crédito	25.000,00	25.000,00	0,00	44,00	1
Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	6.013,50	22.449,09	30.789,12	37,17	6
Diretor de Planejamento Estratégico	20.000,00	21.325,13	11.624,21	35,20	5
Médico Anestesiologista	8.679,26	21.104,59	23.593,54	14,57	8
Diretor de Marketing	20.000,00	21.038,86	17.805,48	42,29	7
Diretor Financeiro	26.000,00	20.838,72	16.205,76	30,29	7
Gerente da Administração de Aeroportos	20.465,00	20.465,00	0,00	40,00	1
Diretor de Serviços de Informática	19.223,00	20.094,48	13.694,31	35,14	14
Diretor de Serviços Culturais	18.250,00	18.250,00	13.750,00	40,00	2
Engenheiro Florestal	16.000,00	16.000,00	0,00	44,00	1
Diretor Administrativo	6.101,06	15.868,28	23.114,86	34,52	28
Diretor Geral de Empresa e Organizações (Exceto de Interesse Público)	2.371,39	15.702,27	22.273,67	35,25	28
Diretor de Suprimentos	10.000,00	14.375,00	9.188,14	44,00	4
Médico Infectologista	13.965,00	13.965,00	0,00	24,00	1
Gerente de Desenvolvimento de Sistemas	13.275,00	13.909,50	5.411,84	37,53	53
Médico Generalista	13.887,00	13.731,75	1.506,34	25,50	4
Treinador Profissional de Futebol	10.000,00	13.250,04	15.038,31	10,58	19
Gerente de Câmbio e Comércio Exterior	12.750,00	12.750,00	4.250,00	40,00	2
Tecnólogo em Alimentos	12.500,00	12.500,00	0,00	10,00	1
Engenheiro Metalurgista	13.260,00	12.462,67	2.964,11	41,33	3
Gerente de Grandes Contas (Corporate)	13.291,98	12.266,09	4.303,02	36,80	10
Pesquisador em Biologia Humana	14.029,38	12.015,15	3.356,81	40,00	3
Engenheiro de Redes de Comunicação	11.925,00	11.925,00	575,00	40,00	2

**Tabela 27: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) - Campinas – jan-dez/20**

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Jornada	Admitidos
Serviços de desenho técnico relacionados à arquitetura e engenharia	3.000,00	16.981,57	19.764,81	27,00	11
Produção de sementes certificadas	12.750,00	16.952,17	11.185,81	43,67	12
Produção de espetáculos de dança	16.500,00	16.500,00	5.500,00	44,00	3
Geração de energia elétrica	15.500,00	14.875,00	6.112,58	40,00	10
Regulação das atividades econômicas	15.486,45	13.293,58	5.374,33	36,00	9
Fabricação de defensivos agrícolas	11.900,00	12.805,91	7.018,18	6,32	19
Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente	11.500,00	11.375,09	9.359,47	40,85	78
Distribuidoras de títulos e valores mobiliários	8.279,95	10.822,23	9.303,55	41,00	4
Fabricação de resinas termofixas	9.661,85	9.661,85	7.645,85	34,50	2
Extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente	4.500,00	9.611,69	11.275,93	36,82	49
Clubes sociais	2.000,00	8.179,38	11.055,44	28,47	237
Produção e promoção de eventos esportivos	4.597,64	7.701,08	6.889,59	8,80	26
Fabricação de adubos e fertilizantes	9.405,00	7.484,30	3.877,32	40,36	77
Fabricação de motores elétricos	5.320,00	7.089,44	3.909,70	44,00	35
Transmissão de energia elétrica	5.775,00	7.046,23	6.237,15	38,33	48
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	8.500,00	7.023,13	3.089,36	12,29	28
Criação de suínos	7.000,00	7.000,00	0,00	44,00	1
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	6.652,00	6.993,82	3.947,30	37,23	1720
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos	5.393,50	6.720,18	6.220,58	44,76	38
Distribuição de energia elétrica	4.000,00	6.464,39	7.141,12	40,22	125
Administração pública em geral	5.136,53	6.334,91	4.308,89	38,77	26
Tratamento de dados	3.500,00	6.115,76	6.081,43	35,44	218
Suporte técnico	5.000,00	5.630,57	3.662,98	39,15	938
Comércio atacadista de defensivos agrícolas	6.500,00	5.626,38	3.415,80	30,96	47
Comércio atacadista de energia elétrica	3.877,20	5.580,28	3.012,26	40,00	16
Produção de pintos de um dia	4.331,50	5.436,30	3.119,61	40,00	10
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	4.394,72	5.304,59	4.946,81	39,76	948
Fabricação de caminhões e ônibus	3.000,00	5.232,80	5.196,98	42,21	48
Seguros-saúde	3.500,00	5.198,69	4.501,32	40,00	5
Seguros de vida	5.334,62	5.193,42	3.373,86	38,25	16

### 3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por sexo e respectivas média e mediana salarial. A distribuição do número de admissões por gênero que se mantinha relativamente equitativa, oscilando, com pequenas variações, próximo de uma proporção ~50/50 entre homens e mulheres, sofre um importante deslocamento ao longo de 2020 em favor da contratação masculina, para uma proporção ~55/45. Ou seja, a retração do mercado de trabalho imposta pela crise e agravada pela pandemia, está afetando mais severamente as mulheres que os homens.

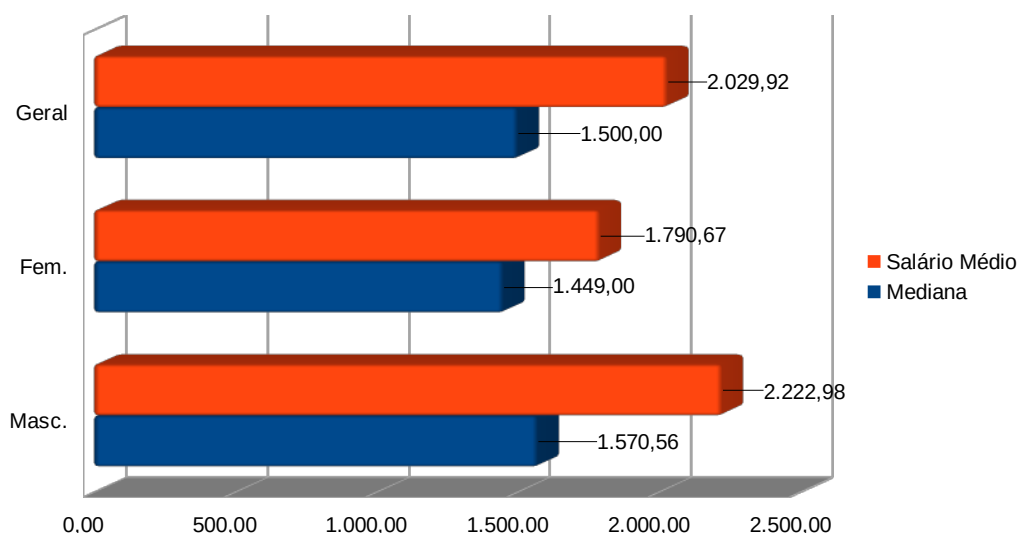
E permanece a importante diferença salarial entre ambos os gêneros no consolidado deste período, com o salário médio das mulheres oscilando em torno de 80% do salário dos homens. Mesmo em relação às medianas, em princípio, mais inelásticas por refletirem as determinações gerais das convenções coletivas de trabalho, o salário das mulheres, em geral, se mantém um pouco abaixo.

Como o que define a diferença entre os salários médios e as medianas são os valores mais elevados pagos para ocupações de maior responsabilidade técnica e de direção, essa diferença reflete, portanto, a prevalência masculina nestas últimas.

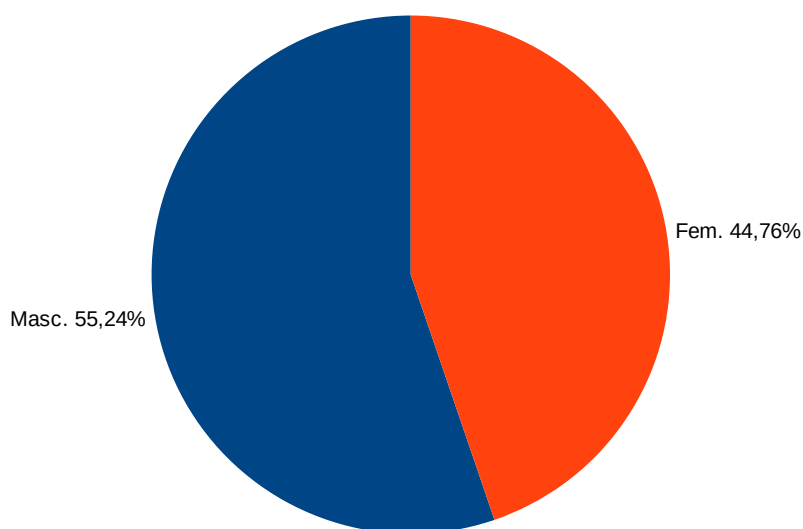
**Tabela 28: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – jan-dez/20**

Sexo	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Jorn.	Qtde	%
<b>Masc.</b>	1.570,56	2.222,98	2.595,17	41,13	79.912	55,24%
<b>Fem.</b>	1.449,00	1.790,67	1.538,16	40,31	64.764	44,76%
<b>Geral</b>	1.500,00	2.029,92	2.197,74	40,76	144.676	100,00%

**Gráfico 22: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial – Campinas jan-dez/20**



**Gráfico 14: Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas - jan-out/20 (144.676 admissões)**



#### 4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas

As admissões de pessoas que se declararam como orientais ou indígenas permanecem absolutamente residuais (< 1%) em relação ao conjunto dos trabalhadores admitidos. A distribuição das admissões por cor/raça vinha mantendo o mesmo perfil desde 2015, com a população que se declara ‘branca’, respondendo por cerca de metade das admissões realizadas. Essa distribuição se aproxima daquela apurada pelo último Censo, realizado em 2010, segundo o qual, tanto na população total, quanto na População Economicamente Ativa (PEA), os que se autodeclararam ‘brancos’, ‘negros’ e ‘pardos’ responderam respectivamente por cerca

de 67%, 7% e 25% respectivamente de participação no total. A diferença entre a participação dos ‘brancos’ na população total e na PEA em 2010 (~67%) para o percentual verificado nas admissões deve-se em grande medida à incidência de “Não Informado”, cuja grande maioria deve corresponder, por conseguinte, à população que, no censo, se autodeclarou como ‘branca’.

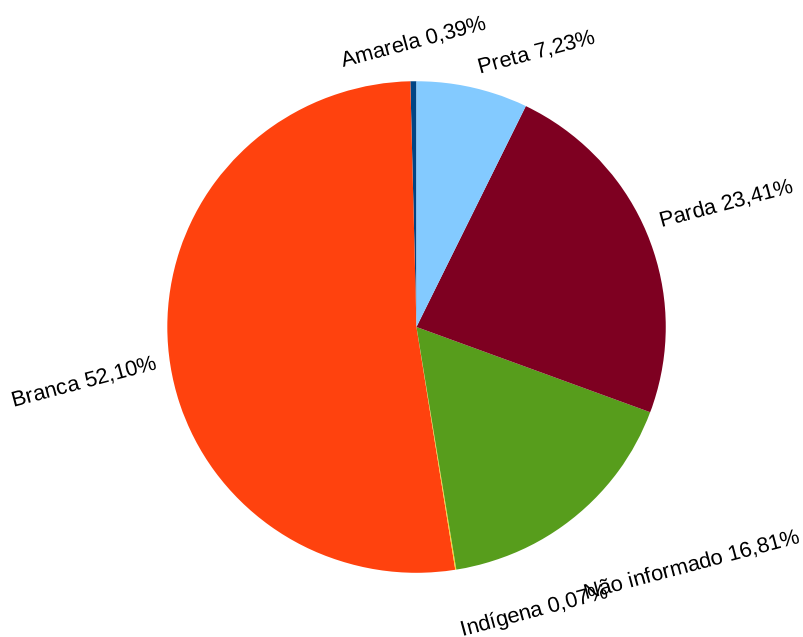
Em 2020, entretanto, houve um aumento da participação relativa da população ‘branca’ no conjunto das admissões (de 50,93%, em nov/dez19, para 52,10%, entre jan/dez 2020). Ou seja, a crise agravada pela pandemia, vem afetando proporcionalmente mais os ‘negros’ e pardos’ dos que os ‘brancos’, embora, como temos assinalado, o recorte de gênero permaneça sendo mais limitante que o recorte de cor/raça no mercado de trabalho.

Permanece uma significativa diferença salarial nas médias salariais entre os admitidos que se declararam ‘brancos’ e os que se declararam ‘negros’ ou ‘pardos’. A média salarial entre ‘negros’/‘pardos’ é de cerca de ~77% da média dos que se declararam brancos. Por outro lado, a mediana dos salários de ‘negros’/‘pardos’ caiu para cerca de ~93% da mediana salarial dos que se declararam ‘brancos’, com um nítido aumento da disparidade salarial no recorte de cor/raça. Esta diferença de peso relativo entre as médias e medianas reflete, analogamente às diferenças entre gêneros, a prevalência da contratação de trabalhadores ‘brancos’ para as funções de maior responsabilidade técnica ou de direção.

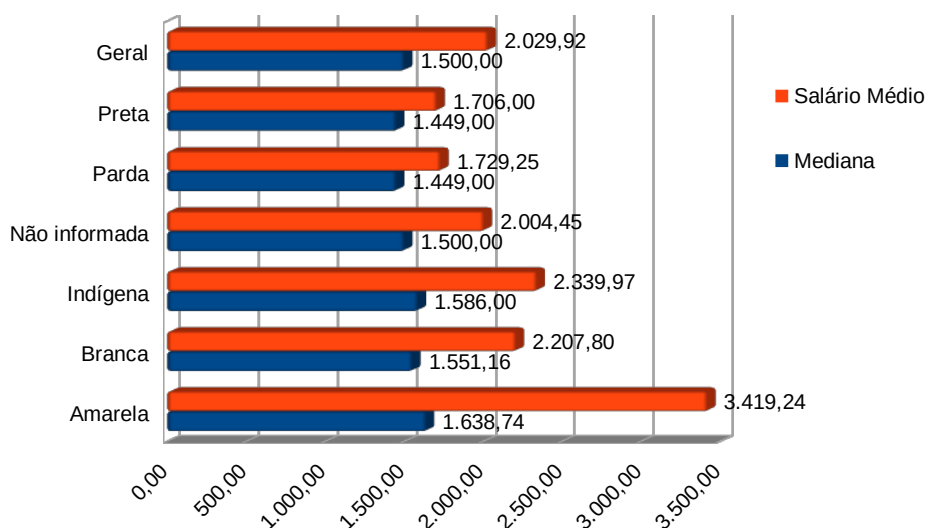
**Tabela 29: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas – jan-dez/20**

Raca/Cor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Jornada	Qtde	%
Amarela	1.638,74	3.419,24	5.147,93	38,58	571	0,39%
Branca	1.551,16	2.207,80	2.498,73	40,63	75.374	52,10%
Indígena	1.586,00	2.339,97	2.168,59	39,92	95	0,07%
Não informada	1.500,00	2.004,45	2.086,60	41,05	24.313	16,81%
Parda	1.449,00	1.729,25	1.415,51	40,92	33.864	23,41%
Preta	1.449,00	1.706,00	1.738,02	40,64	10.459	7,23%
Geral	1.500,00	2.029,92	2.197,74	40,76	144.676	100,00%

**Gráfico 23: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas - jan-dez/20 (144.676 admissões)**



**Gráfico 24: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas – jan-dez/20**



## 5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas

Temos sempre observado que a conclusão do ensino médio é um diferencial importante do ponto de vista da empregabilidade, posto que este grau de escolaridade concentra a maior parte das admissões. Entre janeiro e dezembro/20 com cerca de ~65% do total, seguido por aquelas que exigem o superior completo, com cerca de ~13% do total.

O nível salarial das admissões no segmento ‘Médio Completo’ de escolaridade, entretanto, continua se diferenciando relativamente pouco da média salarial encontrada nos níveis inferiores de escolaridade. Ou seja, ter concluído o 2º grau aumenta, em termos relativos, a ‘empregabilidade’, mas não implica um ganho salarial necessariamente diferenciado.

E, como também temos enfatizado, ter o curso superior completo naturalmente impacta positivamente o nível salarial das ocupações que exigem este grau de escolaridade, mas é interessante constatar que, estar cursando a universidade (superior incompleto), certamente ainda não habilita o trabalhador para uma ocupação que exige o nível superior – ele exercerá uma ocupação de nível médio – mas, indubitavelmente, impacta positivamente a média e mediana salariais em relação a aqueles que apenas completaram o nível médio.

Uma hipótese que temos levantado, quanto a este ponto, é que não se trata aqui, apenas de trabalhadores que tem melhores salários de admissão pelo fato de estarem cursando a universidade. Mas antes, são provavelmente trabalhadores que se destacaram no exercício de suas atividades profissionais em empresas anteriores, apresentando um currículo diferenciado e que, por isso mesmo, também buscam a chancela da formação universitária para valorizá-lo ainda mais.

Ou seja, seria o currículo profissional e não simplesmente o fato de cursar uma universidade, que explicaria esta diferença salarial entre o nível médio completo e o superior incompleto. É o reconhecimento profissional da experiência acumulada o que estaria, de fato, impulsionando esses trabalhadores a buscar a formação superior.

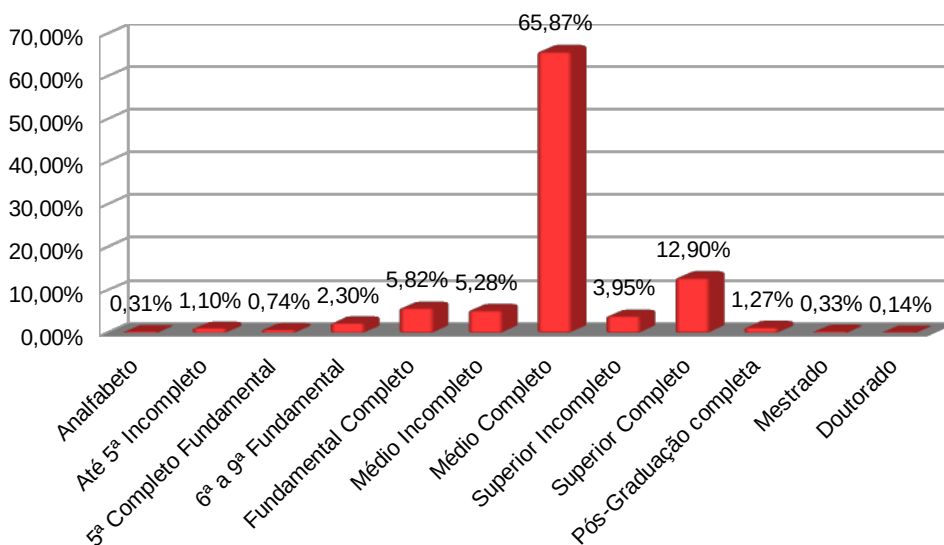
É digno de nota o impacto da formação acadêmica para além do Superior completo, sobre as médias e medianas salariais. Aqui há dois aspectos a considerar: por um lado a contratação de professores,

principalmente universitários, os quais recebem médias salariais superiores às do mercado de trabalho em geral, exige o mestrado e/ou o doutorado como pré-requisitos e, por outro, os profissionais de nível superior que disputam cargos de direção ou de maior responsabilidade técnica nas empresas e instituições são, em geral, instados a cursar um ou mais cursos de pós-graduação, seja como exigência da própria concorrência profissional, seja como forma de ratificar e aperfeiçoar, academicamente, o conhecimento e a experiência acumuladas nas respectivas áreas de atuação.

**Tabela 30: Admissões - Média e Mediana Salariais – Escolaridade – Campinas jan-dez/20**

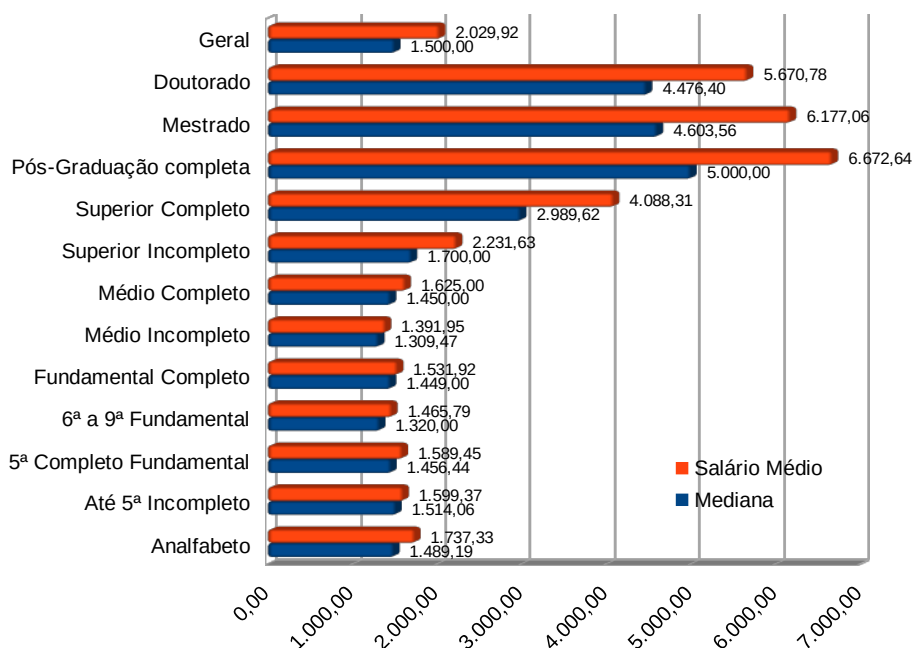
Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Jornada Média	Qtde	%
Analfabeto	1.489,19	1.737,33	940,34	42,24	446	0,31%
Até 5ª Incompleto	1.514,06	1.599,37	627,21	42,03	1.590	1,10%
5ª Completo Fundamental	1.456,44	1.589,45	877,92	41,62	1.077	0,74%
6ª a 9ª Fundamental	1.320,00	1.465,79	577,12	41,83	3.327	2,30%
Fundamental Completo	1.449,00	1.531,92	610,01	42,06	8.418	5,82%
Médio Incompleto	1.309,47	1.391,95	780,95	40,05	7.634	5,28%
Médio Completo	1.450,00	1.625,00	1.094,91	41,40	95.305	65,87%
Superior Incompleto	1.700,00	2.231,63	1.634,70	39,71	5.711	3,95%
Superior Completo	2.989,62	4.088,31	4.086,46	38,06	18.664	12,90%
Pós-Graduação completa	5.000,00	6.672,64	6.045,69	35,85	1.834	1,27%
Mestrado	4.603,56	6.177,06	6.974,59	28,03	474	0,33%
Doutorado	4.476,40	5.670,78	4.835,45	27,27	196	0,14%
Geral	1.500,00	2.029,92	2.197,74	40,76	144.676	100,00%

**Gráfico 25: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - jan-out/20 (144.676 admissões)**





**Gráfico 26: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial  
Campinas – jan-dez/20**



## 6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas

Os homens, principalmente ‘brancos’ (excetuando-se as participações residuais dos que se autodeclararam como orientais e/ou indígenas) e que concluíram o curso superior, concentram os maiores ganhos salariais médios e, portanto, tendem a predominar nas ocupações de maior responsabilidade técnica ou de direção. E lembramos que, como já observado acima, a grande maioria dos admitidos em que o quesito cor/raça aparece como ‘Não Informado’ correspondem majoritariamente às pessoas que, no último censo (2010), se declararam ‘brancos’.

Apresentamos abaixo, também um comparativo detalhado entre três conjuntos de escolaridade: Superior Completo, Médio Completo e 5ª Série Fundamental Completo, ordenados pelo salário médio (ordem decrescente). E o que se observa em praticamente todos os níveis de escolaridade, é a prevalência do recorte de gênero sobre o recorte de cor/raça. Mas dentro de cada gênero observa-se, de maneira inequívoca, uma hierarquia definida pela cor/raça, com a primazia salarial dos ‘brancos(as)’ sobre os ‘negros(as)’ e ‘pardos(as)’ em geral. A diferença relativa entre ‘brancos’ e os ‘negros’ e ‘pardos’ tende a diminuir nos níveis inferiores de escolaridade, em decorrência do recorte de classe social. Ou seja, os trabalhadores ‘brancos’ que se situam na base da pirâmide social (o que se reflete na escolaridade) se diferenciam menos dos ‘negros’ e dos ‘pardos’, podendo ocorrer inclusive uma flutuação nas suas posições relativas entre diferentes períodos.

No período considerado, os homens ‘brancos’ com o Superior Completo, aparecem contratados por um salário médio cerca de duas vezes maior (~200%) do que o percebido pela mulher ‘negra’ nesse mesmo nível de formação. Nos níveis de escolaridade Médio Completo e 5º Completo do Fundamental, os homens ‘brancos’ são contratados, em média, por um salário cerca de 25% maior que o da mulher ‘negra’. De qualquer forma, fica também evidente a importância do recorte de classe social na relativização das diferenças decorrentes, principalmente, da cor/raça. A diferença decorrente do gênero, embora, em parte, também relativizada pelo recorte de classe, segue sendo determinante.

**Tabela 31: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas jan-dez/20**

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	DesvPad	Jornada	Admitidos	% Adm
Amarela	Masc	5ª Completo Fundamental	1.414,46	1.368,57	433,61	40,25	4	0,00%
		6ª a 9ª Fundamental	1.984,40	2.335,73	1.417,42	43,43	7	0,00%
		Até 5ª Incompleto	1.711,39	1.711,39	160,39	44,00	2	0,00%
		Doutorado	6.116,49	6.116,49	5.883,52	20,50	2	0,00%
		Fundamental Completo	1.600,00	1.588,80	289,07	43,44	14	0,01%
		Médio Completo	1.479,83	1.867,28	1.431,43	40,12	133	0,09%
		Médio Incompleto	1.525,00	1.726,82	470,09	44,64	16	0,01%
		Mestrado	8.940,00	18.385,71	28.881,51	29,43	7	0,00%
		Pós-Graduação completa	8.795,50	9.292,67	3.746,09	37,20	10	0,01%
		Superior Completo	5.493,40	6.577,67	5.591,60	36,73	92	0,06%
		Superior Incompleto	4.092,78	4.170,45	2.306,00	40,93	15	0,01%
		<b>Masc Resultado</b>	<b>1.911,16</b>	<b>4.185,93</b>	<b>6.587,06</b>	<b>38,96</b>	<b>302</b>	<b>0,21%</b>
		Fem	6ª a 9ª Fundamental	1.424,50	1.424,50	24,50	44,00	2
	Analfabeto		790,00	790,00	0,00	24,00	1	0,00%
	Até 5ª Incompleto		1.513,92	1.513,92	0,00	44,00	1	0,00%
	Fundamental Completo		1.416,30	1.465,00	356,53	45,40	5	0,00%
	Médio Completo		1.449,00	1.454,29	597,56	39,55	141	0,10%
	Médio Incompleto		1.123,15	1.057,70	344,63	35,17	12	0,01%
	Pós-Graduação completa		9.400,00	8.215,37	4.517,87	32,25	12	0,01%
	Superior Completo		3.260,00	4.206,29	2.916,34	35,93	77	0,05%
Superior Incompleto	2.000,00	2.586,10	1.692,84	40,41	18	0,01%		
<b>Fem Resultado</b>	<b>1.468,87</b>	<b>2.581,78</b>	<b>2.590,50</b>	<b>38,17</b>	<b>269</b>	<b>0,19%</b>		
<b>Amarela Resultado</b>		<b>1.638,74</b>	<b>3.419,24</b>	<b>5.147,93</b>	<b>38,58</b>	<b>571</b>	<b>0,39%</b>	
Branca	Masc	5ª Completo Fundamental	1.498,83	1.627,20	884,93	41,39	307	0,21%
		6ª a 9ª Fundamental	1.547,90	1.642,80	754,24	41,12	720	0,50%
		Analfabeto	1.595,97	1.783,69	800,95	43,53	92	0,06%
		Até 5ª Incompleto	1.552,00	1.663,28	698,93	42,37	362	0,25%
		Doutorado	5.220,61	6.337,20	4.848,46	27,24	73	0,05%
		Fundamental Completo	1.551,00	1.647,25	649,49	41,92	2199	1,52%
		Médio Completo	1.551,16	1.762,99	1.339,07	41,97	26961	18,64%
		Médio Incompleto	1.444,90	1.510,19	846,05	39,69	1971	1,36%
		Mestrado	6.228,59	6.996,34	6.833,44	26,25	172	0,12%
		Pós-Graduação completa	7.500,00	8.612,08	6.858,78	35,23	642	0,44%
		Superior Completo	3.785,76	5.391,25	5.333,50	37,83	5821	4,02%
		Superior Incompleto	2.000,00	2.710,47	2.073,93	39,56	1708	1,18%
		<b>Masc Resultado</b>	<b>1.600,00</b>	<b>2.432,10</b>	<b>2.965,13</b>	<b>40,96</b>	<b>41028</b>	<b>28,36%</b>
	Fem	5ª Completo Fundamental	1.218,00	1.371,02	603,01	42,20	116	0,08%
		6ª a 9ª Fundamental	1.201,30	1.260,07	193,57	41,88	446	0,31%
		Analfabeto	1.416,03	1.569,31	700,24	42,39	71	0,05%
		Até 5ª Incompleto	1.245,00	1.302,01	296,51	42,35	117	0,08%
		Doutorado	4.432,60	5.212,44	4.335,88	26,27	74	0,05%
		Fundamental Completo	1.302,05	1.395,70	384,55	41,82	1259	0,87%
		Médio Completo	1.449,00	1.512,00	644,40	41,17	21690	14,99%
Médio Incompleto		1.201,30	1.247,65	425,77	39,80	1526	1,05%	
Mestrado		2.925,00	4.292,82	4.480,35	23,24	156	0,11%	
Pós-Graduação completa		4.000,00	5.269,38	4.814,29	35,96	626	0,43%	
Superior Completo	2.600,00	3.287,71	2.728,21	37,78	6487	4,48%		
Superior Incompleto	1.601,10	1.925,70	1.010,38	39,53	1778	1,23%		
<b>Fem Resultado</b>	<b>1.450,00</b>	<b>1.938,01</b>	<b>1.745,01</b>	<b>40,22</b>	<b>34346</b>	<b>23,74%</b>		
<b>Branca Resultado</b>		<b>1.551,16</b>	<b>2.207,80</b>	<b>2.498,73</b>	<b>40,63</b>	<b>75374</b>	<b>52,10%</b>	
Indígena	Masc	Fundamental Completo	1.506,61	1.506,61	206,61	42,00	2	0,00%
		Médio Completo	1.556,34	1.629,65	515,77	40,43	32	0,02%
		Médio Incompleto	1.532,29	1.417,12	318,27	39,50	4	0,00%
		Pós-Graduação completa	12.500,00	12.500,00	0,00	40,00	1	0,00%
		Superior Completo	3.200,00	4.539,41	3.396,08	43,45	12	0,01%
		Superior Incompleto	5.000,00	4.445,67	1.733,81	40,00	3	0,00%
	<b>Masc Resultado</b>	<b>1.693,00</b>	<b>2.614,54</b>	<b>2.544,45</b>	<b>41,04</b>	<b>54</b>	<b>0,04%</b>	
	Fem	6ª a 9ª Fundamental	1.558,70	1.558,70	0,00	44,00	1	0,00%
		Fundamental Completo	1.398,33	1.398,33	18,33	40,00	2	0,00%
		Médio Completo	1.424,50	1.548,13	1.344,82	37,30	22	0,02%
		Médio Incompleto	819,76	970,83	468,47	31,33	4	0,00%
		Mestrado	5.390,00	5.390,00	0,00	44,00	1	0,00%
		Superior Completo	3.200,00	3.228,56	1.052,50	40,29	7	0,00%
Superior Incompleto		1.576,64	2.173,82	1.054,46	42,50	4	0,00%	
<b>Fem Resultado</b>	<b>1.449,00</b>	<b>1.971,46</b>	<b>1.445,13</b>	<b>38,42</b>	<b>41</b>	<b>0,03%</b>		
<b>Indígena Resultado</b>		<b>1.586,00</b>	<b>2.339,97</b>	<b>2.168,59</b>	<b>39,92</b>	<b>95</b>	<b>0,07%</b>	

**Tabela 32: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas – jan-dez/20 (continuação)**

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	DesvPad	Jornada	Admitidos	% Adm	
Não informada	Masc	5º Completo Fundamental	1.551,16	1.996,18	1.683,36	41,19	160	0,11%	
		6ª a 9ª Fundamental	1.532,85	1.629,90	500,23	42,71	266	0,18%	
		Analfabeto	1.513,76	1.854,59	1.010,80	42,26	80	0,06%	
		Até 5ª Incompleto	1.513,92	1.569,44	376,49	42,25	123	0,09%	
		Doutorado	3.159,38	8.529,51	9.256,43	27,13	9	0,01%	
		Fundamental Completo	1.513,92	1.606,50	680,32	42,63	825	0,57%	
		Médio Completo	1.536,40	1.811,35	1.727,77	41,89	9632	6,66%	
		Médio Incompleto	1.449,00	1.576,22	1.561,08	41,05	642	0,44%	
		Mestrado	8.184,15	7.961,35	5.978,74	35,58	48	0,03%	
		Pós-Graduação completa	6.261,34	8.246,24	7.923,95	36,76	123	0,09%	
		Superior Completo	3.337,00	4.495,14	3.795,15	38,47	1353	0,94%	
		Superior Incompleto	1.800,00	2.464,82	1.913,80	40,94	408	0,28%	
		Masc Resultado		1.558,82	2.155,75	2.394,06	41,46	13669	9,45%
		Fem	5º Completo Fundamental	1.201,30	1.255,79	150,81	42,55	29	0,02%
	6ª a 9ª Fundamental		1.309,32	1.355,90	410,44	42,24	108	0,07%	
	Analfabeto		1.380,00	1.487,38	501,69	42,07	82	0,06%	
	Até 5ª Incompleto		1.201,30	1.355,97	694,45	42,63	72	0,05%	
	Doutorado		4.140,88	4.214,62	2.767,69	26,83	13	0,01%	
	Fundamental Completo		1.335,87	1.426,19	668,94	41,95	522	0,36%	
	Médio Completo		1.449,00	1.545,80	839,77	41,12	7192	4,97%	
	Médio Incompleto		1.298,00	1.251,33	657,66	38,83	380	0,26%	
	Mestrado		6.072,73	6.162,29	4.478,00	38,75	38	0,03%	
	Pós-Graduação completa		3.455,00	4.185,93	3.432,55	34,03	189	0,13%	
	Superior Completo		2.300,00	2.932,99	2.867,14	38,24	1580	1,09%	
	Superior Incompleto		1.500,00	1.784,52	903,08	40,85	439	0,30%	
	Fem Resultado		1.449,00	1.809,87	1.585,78	40,52	10644	7,36%	
Não informada Resultado		1.500,00	2.004,45	2.086,60	41,05	24313	16,81%		
Parda	Masc	5º Completo Fundamental	1.534,50	1.617,74	450,48	41,26	254	0,18%	
		6ª a 9ª Fundamental	1.508,01	1.613,90	732,32	41,56	730	0,50%	
		Analfabeto	1.577,70	2.195,00	1.468,96	40,65	67	0,05%	
		Até 5ª Incompleto	1.582,09	1.696,38	672,22	41,03	618	0,43%	
		Doutorado	7.628,42	6.972,25	4.943,86	27,88	8	0,01%	
		Fundamental Completo	1.501,55	1.609,35	617,73	42,42	1704	1,18%	
		Médio Completo	1.500,00	1.657,39	994,84	41,48	12304	8,50%	
		Médio Incompleto	1.405,46	1.472,05	695,57	40,94	1325	0,92%	
		Mestrado	5.438,92	5.851,61	5.012,27	31,46	28	0,02%	
		Pós-Graduação completa	6.000,00	7.379,22	6.487,72	38,54	118	0,08%	
		Superior Completo	3.246,78	4.520,91	3.586,56	38,65	1272	0,88%	
		Superior Incompleto	1.767,29	2.542,81	2.080,53	39,32	499	0,34%	
		Masc Resultado		1.518,00	1.901,29	1.673,88	41,23	18927	13,08%
		Fem	5º Completo Fundamental	1.255,97	1.282,31	314,97	40,82	79	0,05%
	6ª a 9ª Fundamental		1.201,30	1.245,06	310,70	41,90	623	0,43%	
	Analfabeto		1.245,00	1.316,39	279,08	42,68	25	0,02%	
	Até 5ª Incompleto		1.247,00	1.354,55	393,86	43,16	93	0,06%	
	Doutorado		3.076,00	3.875,47	2.407,85	32,67	12	0,01%	
	Fundamental Completo		1.226,02	1.347,30	596,32	41,80	993	0,69%	
	Médio Completo		1.380,00	1.395,64	545,51	40,57	10331	7,14%	
	Médio Incompleto		1.201,30	1.221,69	368,72	40,01	1000	0,69%	
	Mestrado		5.000,00	5.637,51	5.224,66	41,36	18	0,01%	
	Pós-Graduação completa		3.060,00	3.618,90	2.139,81	38,98	64	0,04%	
	Superior Completo		2.153,82	2.825,45	2.237,55	39,51	1184	0,82%	
	Superior Incompleto		1.456,35	1.655,41	814,25	38,83	515	0,36%	
	Fem Resultado		1.361,34	1.510,38	950,06	40,54	14937	10,32%	
Parda Resultado		1.449,00	1.729,25	1.415,51	40,92	33864	23,41%		
Preta	Masc	5º Completo Fundamental	1.452,85	1.475,69	275,28	43,68	92	0,06%	
		6ª a 9ª Fundamental	1.513,60	1.507,91	283,53	43,16	217	0,15%	
		Analfabeto	1.514,87	1.776,81	962,03	42,54	25	0,02%	
		Até 5ª Incompleto	1.523,89	1.636,93	591,44	43,65	166	0,11%	
		Doutorado	1.377,76	1.237,83	769,91	29,00	3	0,00%	
		Fundamental Completo	1.513,92	1.616,56	651,57	42,15	562	0,39%	
		Médio Completo	1.468,65	1.655,36	1.018,81	41,35	3830	2,65%	
		Médio Incompleto	1.425,19	1.476,25	763,71	40,01	448	0,31%	
		Mestrado	7.373,34	7.591,11	3.514,31	41,33	3	0,00%	
		Pós-Graduação completa	5.850,00	7.190,77	4.158,19	37,50	25	0,02%	
		Superior Completo	3.000,00	4.444,33	6.748,06	38,67	392	0,27%	
		Superior Incompleto	1.622,36	2.205,95	1.542,56	40,18	169	0,12%	
		Masc Resultado		1.501,55	1.856,71	2.139,54	41,26	5932	4,10%
		Fem	5º Completo Fundamental	1.343,80	1.345,80	292,15	41,97	36	0,02%
	6ª a 9ª Fundamental		1.201,30	1.223,70	145,39	42,00	207	0,14%	
	Analfabeto		1.201,30	1.422,10	427,57	39,33	3	0,00%	
	Até 5ª Incompleto		1.309,32	1.316,33	246,81	42,03	36	0,02%	
	Doutorado		4.100,00	4.100,00	0,00	44,00	2	0,00%	
	Fundamental Completo		1.201,30	1.278,28	253,10	41,51	331	0,23%	
	Médio Completo		1.309,32	1.404,51	701,46	39,78	3037	2,10%	
	Médio Incompleto		1.201,30	1.215,47	383,20	39,47	306	0,21%	
	Mestrado		2.500,00	3.628,31	1.605,40	23,00	3	0,00%	
	Pós-Graduação completa		3.973,13	4.100,15	1.933,58	38,58	24	0,02%	
	Superior Completo		2.031,50	2.681,28	2.002,03	37,40	387	0,27%	
	Superior Incompleto		1.449,00	1.671,40	864,46	40,42	155	0,11%	
	Fem Resultado		1.300,43	1.509,49	960,39	39,83	4527	3,13%	
Preta Resultado		1.449,00	1.706,00	1.738,02	40,64	10459	7,23%		
Geral		1.500,00	2.029,92	2.197,74	40,76	144676	100,00%		

**Tabela 33: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas – jan-dez/20**

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	DesvPad	Jornada
Amarela	Masc	Superior Completo	5.493,40	6.577,67	5.591,60	36,73
Branca	Masc	Superior Completo	3.785,76	5.391,25	5.333,50	37,83
Indígena	Masc	Superior Completo	3.200,00	4.539,41	3.396,08	43,45
Parda	Masc	Superior Completo	3.246,78	4.520,91	3.586,56	38,65
Não informada	Masc	Superior Completo	3.337,00	4.495,14	3.795,15	38,47
Preta	Masc	Superior Completo	3.000,00	4.444,33	6.748,06	38,67
Amarela	Fem	Superior Completo	3.260,00	4.206,29	2.916,34	35,93
Branca	Fem	Superior Completo	2.600,00	3.287,71	2.728,21	37,78
Indígena	Fem	Superior Completo	3.200,00	3.228,56	1.052,50	40,29
Não informada	Fem	Superior Completo	2.300,00	2.932,99	2.867,14	38,24
Parda	Fem	Superior Completo	2.153,82	2.825,45	2.237,55	39,51
Preta	Fem	Superior Completo	2.031,50	2.681,28	2.002,03	37,40
<b>Geral</b>		Superior Completo	<b>2.989,62</b>	<b>4.088,31</b>	<b>4.086,46</b>	<b>38,06</b>

**Tabela 34: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas – jan-dez/20**

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	DesvPad	Jornada
Amarela	Masc	Médio Completo	1.479,83	1.867,28	1.431,43	40,12
Não informada	Masc	Médio Completo	1.536,40	1.811,35	1.727,77	41,89
Branca	Masc	Médio Completo	1.551,16	1.762,99	1.339,07	41,97
Parda	Masc	Médio Completo	1.500,00	1.657,39	994,84	41,48
Preta	Masc	Médio Completo	1.468,65	1.655,36	1.018,81	41,35
Indígena	Masc	Médio Completo	1.556,34	1.629,65	515,77	40,43
Indígena	Fem	Médio Completo	1.424,50	1.548,13	1.344,82	37,30
Não informada	Fem	Médio Completo	1.449,00	1.545,80	839,77	41,12
Branca	Fem	Médio Completo	1.449,00	1.512,00	644,40	41,17
Amarela	Fem	Médio Completo	1.449,00	1.454,29	597,56	39,55
Preta	Fem	Médio Completo	1.309,32	1.404,51	701,46	39,78
Parda	Fem	Médio Completo	1.380,00	1.395,64	545,51	40,57
<b>Geral</b>		Médio Completo	<b>1.450,00</b>	<b>1.625,00</b>	<b>1.094,91</b>	<b>41,40</b>

**Tabela 35: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental - Campinas – jan-out/20**

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	DesvPad	Jornada
Não informada	Masc	5ª Completo Fundamental	1.551,16	1.996,18	1.683,36	41,19
Branca	Masc	5ª Completo Fundamental	1.498,83	1.627,20	884,93	41,39
Parda	Masc	5ª Completo Fundamental	1.534,50	1.617,74	450,48	41,26
Preta	Masc	5ª Completo Fundamental	1.452,85	1.475,69	275,28	43,68
Branca	Fem	5ª Completo Fundamental	1.218,00	1.371,02	603,01	42,20
Amarela	Masc	5ª Completo Fundamental	1.414,46	1.368,57	433,61	40,25
Preta	Fem	5ª Completo Fundamental	1.343,80	1.345,80	292,15	41,97
Parda	Fem	5ª Completo Fundamental	1.255,97	1.282,31	314,97	40,82
Não informada	Fem	5ª Completo Fundamental	1.201,30	1.255,79	150,81	42,55
<b>Geral</b>		5ª Completo Fundamental	<b>1.456,44</b>	<b>1.589,45</b>	<b>877,92</b>	<b>41,62</b>

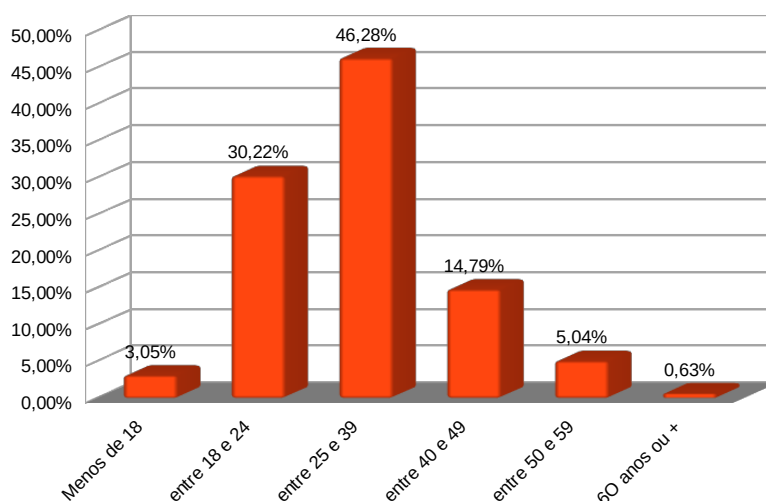
## 7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana – Campinas

A distribuição das admissões por faixa etária, consolidada para o período de janeiro a dezembro/20, vem mantendo o mesmo perfil dos períodos anteriores, concentrando-se a maior parte das admissões nos trabalhadores na faixa etária entre 25 e 39 anos (~46%), sendo que quase 80% das contratações se concentram até os 39 anos. Ou seja, já a partir dos 40 anos e, principalmente, a partir dos 50, as contratações caem drasticamente. A ampliação dos patamares de idade e tempo de contribuição para a aposentadoria, em

decorrência da reforma da previdência, deve aumentar significativamente o número de trabalhadores que se encontram nesta espécie de 'limbo' etário: não conseguem, nem recolocação no mercado formal de trabalho e nem conseguem se aposentar. Deste ponto de vista, a idade e o tempo de contribuição para a aposentadoria deveriam ser reduzidos e não elevados. É absolutamente irreal e socialmente irresponsável determinar a idade e o tempo de contribuição para a aposentadoria, apenas com base na expectativa de vida em geral (que sequer considera, aliás, as diferenças que se verificam entre diferentes regiões, assim como as diferenças intrarregionais ou mesmo intramunicipais). A probabilidade de acesso ao mercado de trabalho, por faixa etária, deveria modular a expectativa de vida e o tempo de contribuição como critérios para a obtenção da aposentadoria.

Os trabalhadores que tem até 18 anos, recebem um salário médio bem próximo ao valor do salário-mínimo. É nítido o salto da média salarial a partir dos 25 anos, em decorrência das ocupações de nível superior (as pessoas tendem a concluir a universidade perto desta idade) que pagam maiores salários. A partir daí, as médias salariais variam pouco. Também a partir dos 25, as médias se distanciam mais das medianas, posto que, as funções de direção ou de maior responsabilidade técnica demandam, em geral, o superior completo.

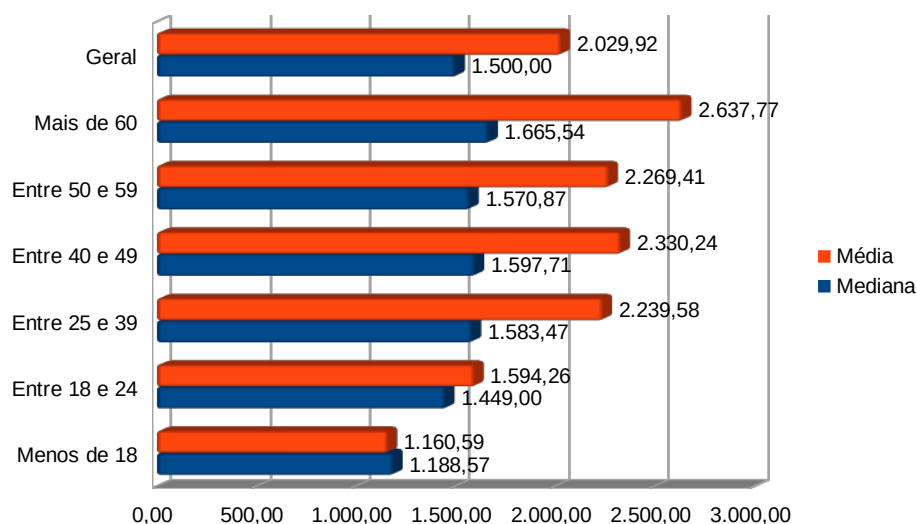
**Gráfico 27: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas – jan-dez/20 (144.676 admissões)**



**Tabela 36: Mediana/Média salarial e Jornada por Faixa Etária – Campinas – jan-dez/20**

Faixa Etária	Mediana	Média	DesvPad	Jornada	Admitidos	% Adm
<b>Menos de 18</b>	1.188,57	1.160,59	356,77	36,82	4.418	3,05%
<b>Entre 18 e 24</b>	1.449,00	1.594,26	1.088,81	40,95	43.718	30,22%
<b>Entre 25 e 39</b>	1.583,47	2.239,58	2.234,76	40,90	66.949	46,28%
<b>Entre 40 e 49</b>	1.597,71	2.330,24	3.070,89	40,84	21.396	14,79%
<b>Entre 50 e 59</b>	1.570,87	2.269,41	3.272,27	40,60	7.289	5,04%
<b>Mais de 60</b>	1.665,54	2.637,77	4.020,67	39,05	906	0,63%
<b>Geral</b>	1.500,00	2.029,92	2.197,74	40,76	144.676	100,00%

**Gráfico 28: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas – jan-dez/20**



## 8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região

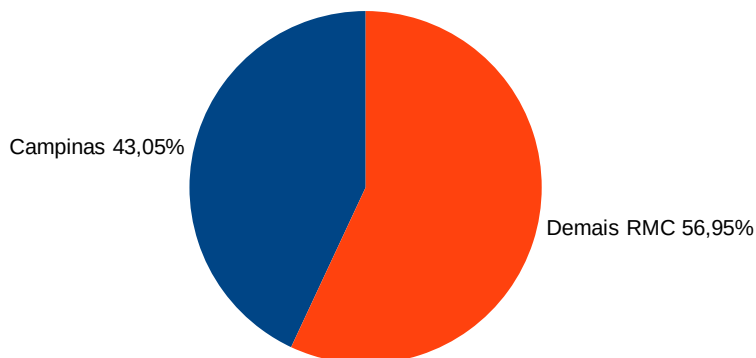
Segue abaixo o quadro de admissões de pessoas com deficiência dos municípios da Região Metropolitana de Campinas. Entre janeiro e dezembro/20 foram contratadas cerca de 1.475 pessoas com deficiência na Região Metropolitana de Campinas, de um total de 358.329 admissões, que representam cerca de **0,41%** do total.

**Tabela 37: Admitidos por Tipo de Deficiência – RMC – jan-dez/20**

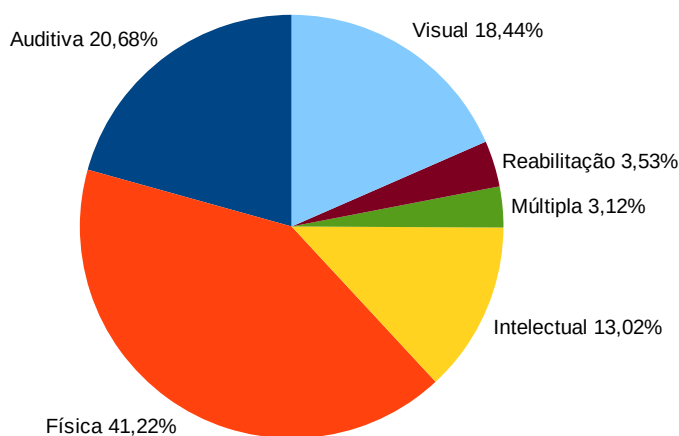
Município	Auditiva	Física	Intelectual	Múltipla	Reabilitado	Visual	Total	%
Americana	11	44	22	3	1	21	102	6.92%
Artur Nogueira	2	2	3	4	1	1	12	0.81%
Campinas	114	292	67	15	26	121	635	43.05%
Cosmópolis	2	11				2	15	1.02%
Engenheiro Coelho	1	1	1			3	6	0.41%
Holambra	3	5	1			1	10	0.68%
Hortolândia	22	28	8	2	5	12	77	5.22%
Indaiatuba	22	27	20	2	2	17	90	6.10%
Itatiba	9	9	8	1		6	33	2.24%
Jaguariúna	33	31	2	2	1	24	93	6.31%
Monte Mor	5	10	1	2	2	8	28	1.90%
Nova Odessa	9	8	6		1	3	27	1.83%
Paulínia	19	23	5	5		15	67	4.54%
Pedreira	4	16	3	1	2	1	27	1.83%
Santa Bárbara D'Oeste	11	19	7	2	2	7	48	3.25%
Santo Antônio de Posse	1	6	3			3	13	0.88%
Sumaré	16	35	11	2	3	17	84	5.69%
Valinhos	7	14	9	3	1	6	40	2.71%
Vinhedo	14	27	15	2	1	9	68	4.61%
<b>Total Resultado</b>	<b>305</b>	<b>608</b>	<b>192</b>	<b>46</b>	<b>52</b>	<b>272</b>	<b>1475</b>	<b>100.00%</b>
<b>%</b>	<b>20.68%</b>	<b>41.22%</b>	<b>13.02%</b>	<b>3.12%</b>	<b>3.53%</b>	<b>18.44%</b>		

Campinas participa com 635 admissões ou 43,05% do total da RMC. A participação relativa das pessoas com deficiência física permanece majoritária, embora venha se reduzindo. Mantinha-se próxima dos 50% do total, mas no último bimestre de 2019 foi para ~42%, patamar que se manteve ao longo de 2020 com 41,22% das admissões.

**Gráfico 29: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC – jan-dez/20  
(1.475 admissões)**



**Gráfico 30: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - RMC – jan-dez/20  
(1.475 admissões)**



O setor que liderou a contratação de pessoas com deficiência em Campinas, entre janeiro e dezembro/20, foi 'Atividades de teleatendimento' seguido pelo setor de 'Limpeza em prédios e domicílios'. As ocupações mais contratadas continuaram sendo as de tipo administrativo, 'Auxiliar' e 'Assistente administrativo', com destaque também para 'Faxineiro' e 'Analista de Desenvolvimento de Sistemas'.

Em seguida, apresentamos as médias e medianas salariais por tipo de deficiência, comparadas com as médias e medianas gerais, também para o município de Campinas. A média e mediana dos salários das pessoas com deficiência, em geral, tendem a se encontrar um pouco abaixo da média e mediana dos salários do conjunto das admissões do período, puxadas principalmente pelos salários de admissão das pessoas com deficiência intelectual, os quais tendem a se situar sempre significativamente abaixo dos demais.

**Tabela 38: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Campinas – jan-dez/20**

CNAE_20_SubClasse	Auditiva	Física	Intelectual	Múltipla	Reabilitado	Visual	Total
Atividades de teleatendimento	11	43				4	58
Limpeza em prédios e em domicílios	7	16		5	4	8	40
Instalação e manutenção elétrica	8	20	1	3	2	5	39
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	12	21	1			4	38
Comércio varejista de mercadorias em geral	4	10	5	1	2	5	27
Transporte rodoviário de carga	4	9	1			1	15
Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar	1					13	14
Lanchonetes	3	4	6			1	14
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	4	4	3		1	1	13
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo		7	2			4	13
Locação de mão-de-obra temporária	5	4			3		12
Atividades de vigilância e segurança privada	5	4				2	11
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	5	3				2	10
Distribuição de energia elétrica	1	6				3	10
Educação superior - graduação e pós-graduação	2	6				2	10
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	1	2			3	4	10
Planos de saúde	1	6				3	10

**Tabela 39: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Campinas jan-dez/20**

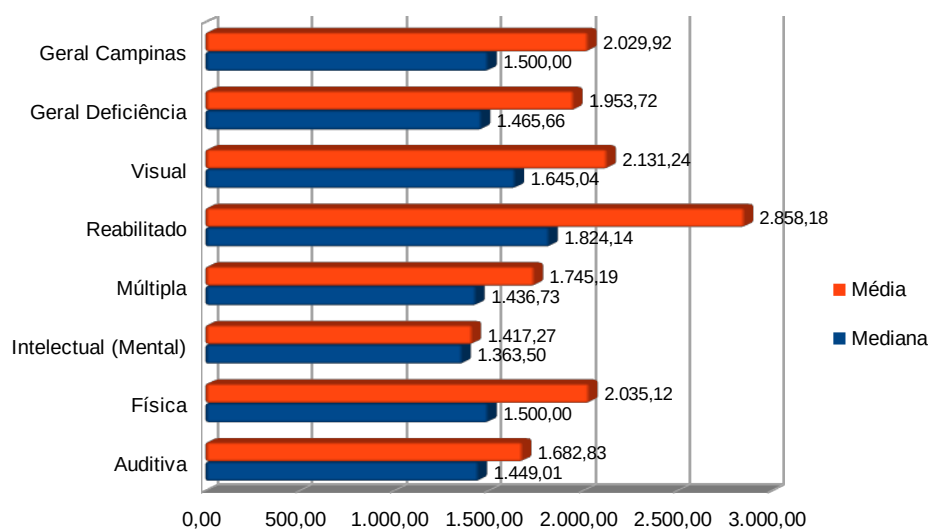
CBOcupacao	Auditiva	Física	Intelectual	Múltipla	Reabilitado	Visual	Total
Auxiliar de Escritorio, em Geral	32	74	8	4	1	13	132
Assistente Administrativo	5	25	4	1	1	5	41
Faxineiro (Desativado em 2010)	5	21	2			7	35
Analista de Desenvolvimento de Sistemas	5	11		1		3	20
Operador de Caixa	2	7	1		2	6	18
Repositor de Mercadorias	6	5	4			3	18
Alimentador de Linha de Producao	6	2	3	2	1	2	16
Atendente de Lanchonete	1	5	5		1	1	13
Confeccionador de Pneumaticos	1					12	13
Embalador, a Mao	5	2	5			1	13
Vendedor de Comercio Varejista		5	4			3	12
Operador de Maquinas-Ferramenta Convencionais	1	3			3	4	11
Trabalhador da Manutenção de Edificações	2	1	3	3		2	11
Almoxarife	1	5	1			3	10
Operador de Maquinas Fixas, em Geral	5	2	1			2	10

**Tabela 40: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial Município de Campinas – jan-dez/20**

Tipo Deficiencia	Mediana	Média	Desvio Padrão	Jornada	Admitidos	%
<b>Auditiva</b>	1.449,01	1.682,83	1.194,68	38,75	114	0,08%
<b>Física</b>	1.500,00	2.035,12	1.831,71	38,88	292	0,20%
<b>Intelectual (Mental)</b>	1.363,50	1.417,27	481,24	40,41	67	0,05%
<b>Múltipla</b>	1.436,73	1.745,19	748,73	42,53	15	0,01%
<b>Reabilitado</b>	1.824,14	2.858,18	2.653,58	34,88	26	0,02%
<b>Visual</b>	1.645,04	2.131,24	1.856,23	40,98	121	0,08%
<b>Geral Deficiência</b>	<b>1.465,66</b>	<b>1.953,72</b>	<b>1.696,07</b>	<b>39,34</b>	<b>635</b>	<b>0,44%</b>
<b>Geral Campinas</b>	<b>1.500,00</b>	<b>2.029,92</b>	<b>2.197,74</b>	<b>40,76</b>	<b>144.676</b>	<b>100,00%</b>



**Gráfico 31: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas – jan-dez/20**



**Fontes e Referências:**

Ministério da Economia/Secretaria do Trabalho/CAGED/NovoCAGED/Microdados (<ftp://ftp.mtps.gov.br/pdet/microdados/>)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<http://www.ipeadata.gov.br>)